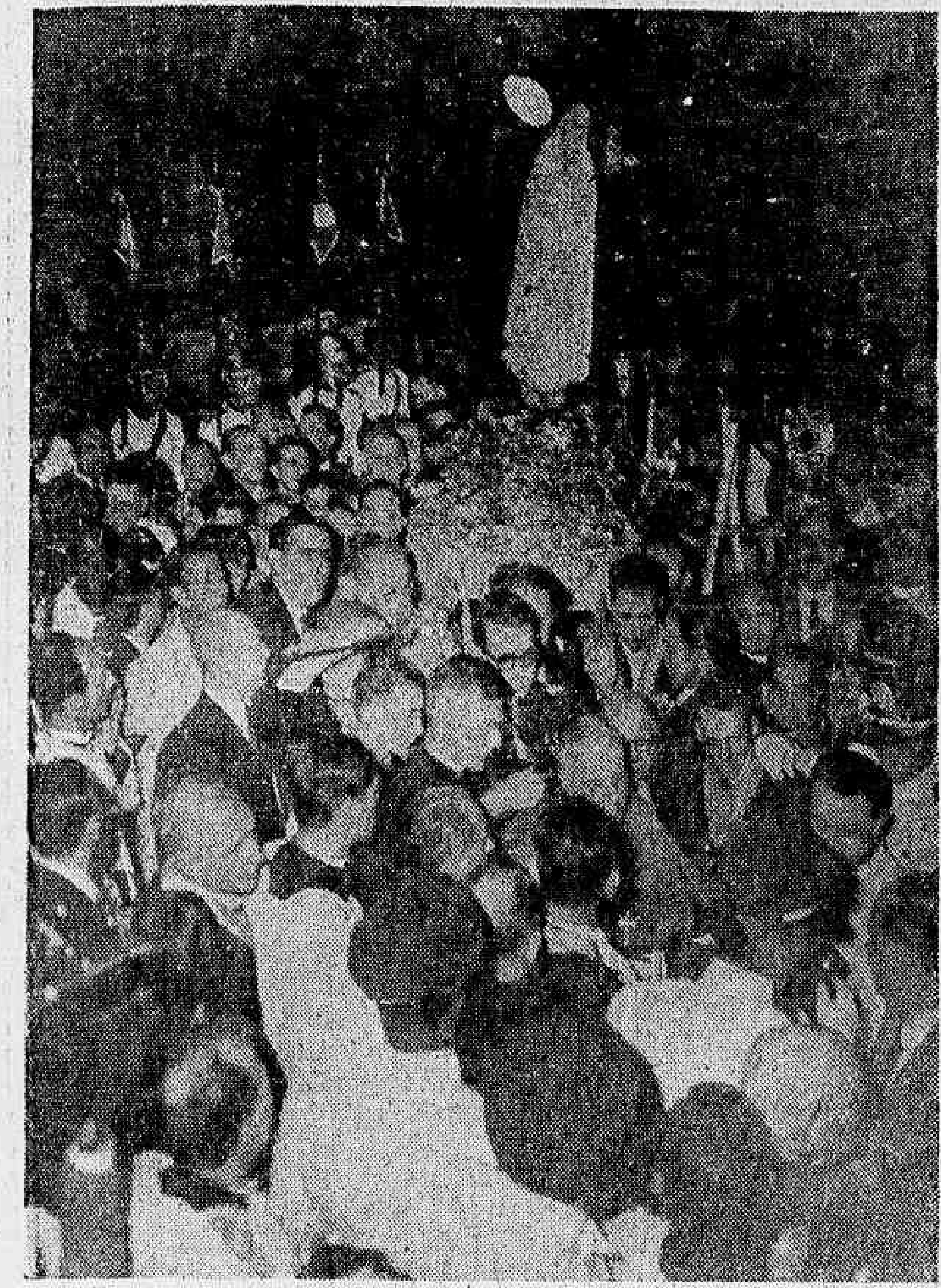
DETERMINA O GOVÊRNO MEDIDAS DE ORDEM BANCÁRIA VISANDO À BAIXA DO CUSTO DE VIDA

(Texto na 2.ª página)

AUMENTO DE SALARIOS PARA OS EMPREGADOS MAIS ANTIGOS

Pioneiro da iniciativa, na Justiça do Trabalho, o Sindicato da Indústria de Construção Civil

TOCANTE ESPETÁCULO DE FE' A CHEGADA DA IMAGEM DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA



Quando se iniciou a procissão

Milhares de pessoas, comprimidas na Praça 15 de Novembro e ruas das imediações, aclamaram, à chegada, a imagem de N. S. do Rosário de Fátima — A procissão marítima e seu esplendor — Embarcações iluminadas e embandeiradas acompanharam a Santa, de Niterói ao Rio — Saudada pelo cardeal no meio da baía de Guanabara — O Hino de N. S. cantado pela multidão — A saudação do professor Euripedes Cardoso de Menezes — Procissão terrestre até o Santuário da Virgem de Fátima — As associações religiosas e quase todo o clero presentes — E' o 53.º país que recebe a visita de N.S. de Fátima

Revestiu-se de um brilho invulgar a chegada ao Rio da imagem de Nossa Senhora de Fátima que, numa piedosa peregrinação percorre o mundo, tendo chegado ao Brasil no dia 12 de junho do ano passado. A recepção triunfal constituiu mesmo um dos mais empolgantes espetáculos de fé cristã de que te-

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

Conferência dos seis

PARIS, 12 (AFP) — Os seis ministros de Negócios Estrangeiros, reunidos hoje à tarde, resolveram realizar uma conferência na categoria de ministros ou de seus suplentes, a 12 de junho próximo, em Roma, e uma conferência de ministros a 10 de julho vindouro, em Haia.

Válidos os certificados do curso primário -

Para admissão às escolas secundárias — (Texto na segunda página)

ANUNCIA O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DAS EMPRESAS DE ONIBUS:

ÔNIBUS MELHORES E MELHOR DISTRIBUIDOS

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 13 de maio de 1953 — N. 14.399

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

NÃO HAVERÁ REFORMA DO CÓDIGO ELEITORAL

Leia em "Politica e Politicos"

De acôrdo a Prefeitura e as emprêsas quanto ao plano — Só num ponto há divergência: é quanto ao número de passageiros em pé — Abrange o projeto todos os bairros e os subúrbios mais longínquos

Continua sendo um grave problema da cidade e dos transportes coletivos, no momento, completamente desordenados, principalmente na parte em que se refere à distribuição de ônibus e "micro-ônibus" A zona sul tem excesso de veículos dessas duas espécies; a zona norte, ao con-

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

AS NOVAS DIRETRIZES DA COFAP

Mortifica-se há três meses

O designio comovente do padre Angelo

MANGA, (Minas), 13 — (Serviço especial de A NOITE) — O padre Angelo Reis, recentemente nomeado para esta localidade, encontra-se há mais de três meses em estado de mortificação, alimentando-se exclusivamente com um pão diário de cem gramas. Apesar do seu estado de fraqueza, reza ainda duas missas diàriamente, além de cumprir os demais deveres religiosos. Reina grande consternação em parte da população pelo estado precário em que se encontra fisicamente o sacerdote, que se nega a receber qualquer auxílio, afirmando ao povo que sua mortificação é feita em prol da paz de sua alma e de sua salvação eterna.

Quando falava o coronel Hélio Braga

Amparo financeiro aos produtores e defesa dos interêsses dos consumidores — Tabelamentos quando se fizer necessária a intervenção do Govêrno na regularização dos preços do mercado — O magno problema: Silos nas fontes de produção e grandes armazéns nos centros consumidores, bem como coordenação dos transportes de cabotagem e das estradas de ferro para o escoamento e distribuição de tôda a produção do país — Melhor coordenação com as COAPS — Afastamento sumário de todos os maus servidores — Estudos para um novo tabelamento do pescado — Importações de alho e cebola do Chile e banha da Argentina — A questão do cimento — O Brasil perde um têrço de sua produção que representa anualmente um prejuízo de cinco bilhões de cruzeiros

(Texto na 12.ª página)

DESASTRE DE TRAGICAS CONSEQUENCIAS

José Reis Teles (Leia em "Risos e Lágrimas da Cidade").

FRETE DIFERENCIAL PARA O RIO GRANDE

Do aumento de 78 mil toneladas nos transportes de cabotagem, coube ao Lloyd Brasileiro 63 mil — O escoamento da produção riograndense — Trinta por conto somente para o transporte de arroz — Fala a A NOITE o almirante Lemos Bastos, presidente da Comissão de Marinha Mercante

Depois de alguns dias de permanência no Rio Grande do Sul, onde desempenhou importante missão junto às classes produtoras e trabalhadoras do Estado,

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

A ÚLTIMA CERIMÔNIA a bordo do "Minas Gerais"

O ex-capitânea da "Esquadra Branca" — Vai ser vendido como sucata — Fatos principais dos 43 anos de serviço da belonave

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

Estandartes das associações religiosas se erguiam por tôda a praça

A VINDA DO SPORTING AO RIO

LISBOA, 13 (U. P.) — O secretário-geral do "Sporting", campeão português de futebol da primeira divisão, confirmou a notícia de que sua equipe participará do torneio pela "Taça Rivadavia Corrêa", que será disputada no Rio de Janeiro a partir de 10 de junho próximo. Mais tarde, os portugueses jogarão em Ribeirão Preto e em Santos, posteriormente, jogarão quatro partidas em Manaus e em Belém do Pará.

O "Dia da Imprensa" na ABI

Em virtude de ser hoje dia feriado municipal e amanhã dia santificado de guarda, a Associação Brasileira de Imprensa festejará sexta-feira, às 17 horas, no Salão da Biblioteca, 8º andar, o «Dia da Imprensa», reverenciando a memória dos jornalistas falecidos no exercício findo, sendo que alguns dêles terão seus retratos inaugurados no Panteão da Saudade da Casa do Jornalista. Falarão, em nome da A.B.I., os nossos confrades Srs. Mário Cordeiro e Murilo Araújo, este sôbre a personalidade de Rubey Wanderley, que terá também seu retrato inaugurado. Será prestada significativa homenagem a Raul Pederneiras, antigo presidente da ABI e sócio número 1 da Casa do Jornalista.

REIVINDICAÇÕES DOS ENFERMEIROS

A Primeira Semana de Enfermagem — Principais objetivos — Representantes de todos os Estados — O programa organizado — Confraternização dos profissionais — Falam a A NOITE os senhores Celso Alves Rosa e Minervino Lima

Srs. Celso Alves Rosa e Minervino Lima, num flagrante feito durante a entrevista

Organizada pelo Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, apoiada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio e presidida pela Federação Nacional dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, teve início ontem a 1ª Semana Brasileira de Enfermagem. De acôrdo com o programa elaborado, à noite, no auditório do I.A.P.E.T.C., realizou-se a reunião solene com a presença do ministro do Trabalho e participação do Orfeão Miguel Lima.

Para os outros dias, obedecer-se-á ao seguinte programa:

Hoje — às 18.00 horas — Palestra na Rádio Roquette Pinto; 20 horas — Sessão de cinema na séde do Sindicato, colabora-

(CONTINUA NA 12ª PAGINA)

PAZ PARA UMA GERAÇÃO

O discurso de Churchill e conceitos de Attlee

(Leia em "O mundo, hoje")

QUEREM A LIMITAÇÃO DOS LUCROS

(Texto na 12ª página)

CAMINHOES-FEIRA NOS BAIRROS

Estudará o prefeito novo sistema para localização desses veículos afastando-os do centro da cidade — Também as barracas da COFAP serão instaladas em locais apropriados — (Texto na 12ª. página)

TERMINOU A GREVE

O ministro do Trabalho, Sr. Segadas Viana, na tarde de ontem, informou à reportagem que chegaram a bom têrmo as "demarches" promovidas pelo emissário do govêrno para um entendimento entre empregados e empregadores, na mina de ouro de Morro Velho.

Recebeu o titular do Trabalho um telefonema daquela cidade, comunicando que as duas classes chegaram a um acôrdo sôbre o aumento de salários dos operários.

Imediatamente, o Sr. Segadas Viana deu ciência do fato à Presidência da República. Assim, ontem mesmo voltaram ao trabalho os cinco mil mineiros.

... a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e o governador Ernani do Amaral Peixoto, em visita à Casa Branca. (Foto United Press, via aérea).

Pacifico, campeão de caça e pesca...

CALÇADOS PARA HOMENS E RAPAZES

DNB

Do Nosso Brasil

AVENIDA RIO BRANCO, 149 — RUA RODRIGO SILVA, 10

ESCOLAS PRE-FABRICADAS PARA ABRIGAR 7.500 CRIANÇAS

TEXTO NA 2ª PÁG.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.° 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANUNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 34 e 35 (Diretor): Ramal 53

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 190,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Jacomando de Oliveira Schuewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manuel Pinto Figueira Junior, José Luiz da Costa e Edgar Navarro.

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 36; Petrópolis — Av. 15 de Novembro 546; São Paulo — R. 7 de Abril, 118-3.° and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 1.° E. 33-9184 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Imóveis rurais em Alagoas e Paraná

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS		ÁREA EM MILHÕES DE HECTARES	
	1940	1950	1940	1950
Alagoas	53 781	81 960	1,4	1,5
Paraná	64 397	89 461	6,2	8,0

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento

Cinco Unidades da Federação tiveram o número de seus estabelecimentos agropecuários aumentados de mais de 30%, entre 1940 e 1950: o Território do Acre, os Estados de Mato Grosso, Alagoas, Pernambuco e Paraná. De duas dessas Unidades já existem dados disponíveis que permitem relacionar o crescimento numérico dos estabelecimentos, com a respectiva área. Trata-se de Alagoas, onde o crescimento da área registrada no Censo Agrícola de 1950 foi de menos de 100 mil hectares e do Paraná, em que a extensão da área aumentou de cêrca de 2 milhões de hectares.

Admite-se que os fatôres que determinaram as modificações observadas em um e outro Estado diferem radicalmente. Em Alagoas, Estado de povoamento remoto, a elevação do número de propriedades resulta de um intenso fracionamento, pois o tamanho médio da exploração agrícola reduziu-se de cêrca de um têrço. Os estabelecimentos agropecuários elevaram-se de 32.781, em 1940, a 51.960, em 1950; e a área correspondente passou, no mesmo período, de 1,4 para 1,5 milhões de hectares.

No Paraná, devido certamente à influência de suas zonas pioneiras, o tamanho médio das propriedades apenas caiu de aproximadamente 8%, mantendo-se na ordem de 90 hectares; os estabelecimentos agropecuários cresceram de 64.397 para 89.461 e a área aumentou de 6,2 para 8,0 milhões de hectares, entre 1940 e 1950.

Café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — O mercado do café cotou ontem o Santos "5" para entrega futura em alta de 10 a 18 pontos. Venderam-se 35 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 55 cents de dólar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos cotaram-se a 55 1/4 cents de dólar a libra-pêso, inalterados.

Cacau

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 176 cruzeiros e 86 centavos a arrôba, com alta de 120 pontos. O Bahia Superior cotou-se a 187 cruzeiros e 86 centavos a arrôba, subindo 7 pontos.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 14, as fôlhas relativas ao 14.° dia útil, a saber: Montepio Civil da Marinha (fôlhas 7.301 a 7.304 — letras A a Z); Montepio Militar da Marinha (fôlhas 7.310 a 7.316 — letras A a Z); e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento (fôlhas 7.351 e 7.352 — letras E a Z).

Falências

Ariwalde Ferreira — No Juizo da 7.ª Vara Cível, Atílio Tosi, dizendo-se credor da importância de Cr$ 70.000,00, requereu a decretação da falência do negociante supra, estabelecido à rua Pedro Alves 48.

— x —

Farmácia Rex Ltda. No Juizo da 15ª Vara Cível, Instituto Biológico Herbs S. A., dizendo-se credor da importância de.......... Cr$ 960,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Hadock Lobo 153.

Válidos os certificados do curso primário

Para admissão às escolas secundárias

Em resposta ao ofício que lhe dirigiu o Sr. Roberto Accioli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, quanto à fixação da validade dos certificados expedidos pelos cursos primários, para efeito de matrícula nas escolas secundárias, respondeu o Sr. Simões Filho, ministro da Educação e Saúde, nos seguintes têrmos:

"Senhor secretário: Em atenção aos têrmos do vosso ofício datado de 9 de abril último, em que solicita permissão para estabelecer, em definitivo, como prova de satisfatória educação primária, para efeito de inscrição nos exames de admissão às escolas secundárias dessa Secretaria, a apresentação de certificado de conclusão do curso primário de cinco anos, comunico que nada impede seja essa exigência fixada.

A Lei Orgânica do Ensino Secundário, no seu art. 32, exige para o candidato aos cursos secundários a prova de "ter recebido satisfatória educação primária", e a portaria n.° 501, de 1952, prescreve, de forma mais explícita, que o candidato deve apresentar certificado de conclusão de curso primário oficial ou atestado idôneo de haver recebido satisfatória educação primária.

Esses dispositivos fixam, no entanto, os mínimos exigíveis, nada impedindo, pois, que outras condições sejam estabelecidas com o objetivo de se obter maior preparo dos candidatos às escolas secundárias mantidas pela Municipalidade. — Cordialmente — (aa.) Simões Filho".

DR. FERNANDO LINHARES

CIRURGIA DA SURDEZ — Ouvidos, Nariz e Garganta. Cons.: — Rua México, 98 - 8.° andar — Telefone: 23-0518

Exigências de ordem bancária visando a baixa do custo de vida

Determinações do ministro da Fazenda em obediência às instruções do presidente da República

O ministro da Fazenda, tendo em vista o despacho proferido pelo presidente da República na exposição de motivos n.° 908 de 13 de abril do corrente ano, deste Ministério, baixou a seguinte portaria:

"Considerando que o barateamento do custo de vida é um dos objetivos fundamentais do govêrno;

considerando que o combate à alta exagerada e especulativa dos gêneros de primeira necessidade pode ser vantajosamente auxiliado se forem tomadas medidas especiais de natureza financeira e bancária ao lado de outras de real importância, como o tabelamento, a compra de estoques, nas fontes originais, a expansão de produção e a produção, nos limites do possível, dos agentes intermediários;

considerando que não é admissível que vultosos recursos financeiros sejam deslocados de atividades produtivas para fomento de aquisições rendosas de gêneros alimentícios, a elementos intermediários, em larga escala, visando, muitas vezes, sua estocagem anormal, para alcançar altas especulativas, produtoras de sérias repercussões nos meios produtores;

considerando que é necessário que os recursos financeiros destinados à movimentação de produtos dessa natureza sejam cuidadosamente aplicados e disciplinados, a fim de que integrem perfeitamente as suas funções normais de agentes de circulação e da produção;

Resolve determinar a todos os estabelecimentos de créditos de que o govêrno seja o maior acionista ou cujos depósitos tenham a garantia do govêrno:

a) que não forneçam recursos a firmas que negociem em gêneros de primeira necessidade, sem que as mesmas comprovem a venda dêsses produtos a preços não superiores aos tabelados nas respectivas localidades. Esta exigência vigorará a partir da comunicação oficial de tabelamento fixado pela COFAP;

b) para execução dessa medida, os bancos passarão a exigir dos interessados que os títulos levados a caução ou descontados sejam acompanhados pelas faturas demonstrativas dos preços de venda;

c) os bancos particulares, ao encaminharem ao redesconto títulos de co-responsabilidade de cerealistas, assumirão a obrigação da verificação dêsses documentos, sujeitando-se à fiscalização do órgão redescontador, para êsse fim;

d) as firmas que infringirem disposições desta instrução serão consideradas inidôneas;

e) a Divisão do I. de Renda e a Diretoria das Rendas Internas serão incumbidas da fiscalização direta dos gêneros acima referidos.

(a) esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação."

Importantes conferências do governador Amaral Peixoto

NOVA IORQUE, 13 (U. P.) — O governador do Estado do Rio de Janeiro, Ernani do Amaral Peixoto, celebrou ontem importantes conferências nesta cidade, preparatórias das entrevistas que manterá hoje em Washington com funcionários do govêrno norte-americano.

Nas conversações aqui, o Sr. Amaral Peixoto tratou de diversos problemas que dizem respeito ao seu Estado e que se relacionam com os planos de melhoramentos de obras públicas e estradas de ferro.

O Sr. Amaral Peixoto partirá ainda hoje para Washington, acompanhado de um perito brasileiro em materiais estratégicos. Regressará hoje mesmo à noite a Nova Iorque, para assistir a uma recepção que em sua honra oferecerá o Sr. Mário Câmara, delegado do Tesouro brasileiro nesta cidade.

A SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS E O CASO DA FÁBRICA DE ARAPOTI

Do gabinete do Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional recebemos a seguinte nota para divulgação:

"O cronista parlamentar João Duarte (filho), da "Tribuna de Imprensa", assevera, ontem, em sua seção, que havia recebido denúncia de estar o "Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União, procurando líderes parlamentares e cabalando a favor de Lupion, no caso da venda, a êle, (quer dizer a Lupion), da Fábrica de Papel de Arapoti.

Trata-se, evidentemente, de uma falsidade, levantada em tôrno de transação feita na administração anterior destas Emprêsas e encampada pela proverbial boa fé do cronista. A denúncia, se existe, é mentirosa, não passando de rematada mentira a versão nela baseada. O superintendente desafia o denunciante e o cronista a declinarem o nome de um deputado sequer — oposicionista ou situacionista, adversário ou correligionário do Sr. Moisés Lupion — que houvesse sido procurado por êle ou por algum seu representante para pleitear votos ou solicitar uma simples opinião acêrca do assunto ora em debate na Câmara Federal. Indiferente ou alheia aos aspectos pessoais e político-partidários de que se está revestindo a questão, esta Superintendência mantém-se fiel ao imperativo legal e moral de defender os interêsses do vultoso patrimônio confiado à sua gestão.

Se o cronista João Duarte (filho), que conhece o Superintendente e não lhe desconhece a orientação, apresentar sôbre a denúncia ontem veiculada, uma única testemunha, desde já lhe colocamos à disposição um dos cargos, a que aspirou, com as notórias credenciais do seu passado político, num dos órgãos das Emprêsas Incorporadas".

CONDECORADO O MINISTRO JOÃO NEVES — Em cerimônia realizada ontem, à noite, na sede da representação diplomática da Itália, o ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura, recebeu do embaixador Giovanni Fornari a grã-cruz de Mérito, da República Italiana. A solenidade contou com a presença de representantes diplomáticos acreditados junto ao govêrno brasileiro, altos funcionários do Itamarati e figuras representativas da nossa sociedade. Na mesma ocasião, o embaixador da Itália fez outorga, em nome do seu govêrno, da medalha de grande oficialato, da mesma ordem, aos ministros Henrique de Souza Gomes e Boilitreau Fragoso, e da Cruz de Cavaleiro à senhorita Laura de Barros Moreira, alta funcionária do Itamarati. Após breves palavras do embaixador Fornari, o chanceler Neves da Fontoura teve oportunidade de dizer da satisfação com que acolhia a distinção que lhe era conferida e que contribuia para estreitar ainda mais a amizade que liga as duas nações. Na foto, da A.N., um aspecto tomado na ocasião.

Alto custo de vida, fenômeno mundial

Um "campeonato" que, felizmente, o Brasil não levantou

Numa de suas últimas edições e segundo a técnica que vem ultimamente empregando, o "Diário da Noite" publicou uma estatística elaborada pela ONU, sôbre o aumento do custo de vida em diversos países. Partindo dos dados inseridos (com s) no Boletim Mensal de Estatística daquela entidade internacional, o vespertino associado tentou ferir o atual govêrno da República, através da insinuação de haver conduzido o Brasil a ocupar o primeiro lugar, entre os países cujo custo de vida mais e mais se tem elevado. São do mencionado vespertino estas palavras: "Por essa estatística de indisfarçável crueldade (sic), o Brasil aparece num primeiro lugar humilhante, vitorioso no mais triste dos campeonatos em que se tem empenhado nos últimos tempos". Entre 51 países, o Brasil teria sido o recordista da vida cara, com um aumento de 43, tomando-se por base da majoração o número índice elástico, ou seja 100, acontece, porém, que no ano a que se refere a estatística em aprêço — 1948 — não era presidente da República o Sr. Getúlio Vargas mas o então general Eurico Gaspar Dutra. Observa-se, assim, que o "Diário da Noite", na sua capciosa e confusa nota, errou o alvo.

Outras fontes de informação estatística, entretanto, não justificam o estado de alarma que se apossou dos nossos vizinhos da Avenida Venezuela, pelo menos no tocante ao govêrno do Sr. Getúlio Vargas. Com efeito, de acôrdo com os informes publicados pelo Fundo Monetário Internacional, o aumento percentual do custo de vida no Brasil é dado pelas indicações seguintes: 1952 em relação a 1951: 16%; 1952 em relação a 1950: 28%. Na estatística do Fundo Monetário Internacional, a fórmula de cálculo anotada foi a variação percentual, enquanto que na da ONU foi o número índice. Nos 24 países que foi estudada pelo Fundo Monetário, o Brasil figura entre os que sofreram majoração mais moderada, porquanto lhe confere o décimo lugar na quadra estatístico, muito longe, portanto, do inglório troféu que lhe pretendem conferir, atualmente, os nossos desassossegados vizinhos. Nesse quadro, o Paraguai coloca-se em primeiro lugar, com uma variação percentual de 144 entre 1950 e 1952, seguido em escala descendente, pela Argentina, Chile, Austrália, Bolívia, França, Japão, Uruguai e Suécia. Imediatamente após o Brasil — 10, lugar — aparecem, na mesma ordem decrescente, Peru, União Sul-Africana, Canadá, Itália, Alemanha Ocidental, Irã, Egito, Estados Unidos, Índia, Espanha, Suíça, Colômbia e Portugal.

Deve-se salientar que a estimativa referente ao Brasil se baseia-se em dados colhidos sôbre a variação percentual do custo de vida na cidade de São Paulo. Ninguem ignora que o desenvolvimento, em ritmo acelerado, de uma grande cidade, provoca sempre flutuações e desajustamentos de preços.

Em resumo, a conclusão a tirar-se das observações estatísticas é que o alto custo de vida se tornou, nos tempos fluentes, um fenômeno mundial. Ao contrário do que inculcam certos jornais, o Brasil não é o estranho Paraíso da vida cara, porquanto não se exime da menor pressão do terrível fenômeno vivem e lutam todos os países. Na árdua e incessante luta para dominá-lo, o govêrno do presidente Vargas, no sentido de suas atribuições, começa a colher os primeiros auspiciosos resultados, o que o órgão associado finge não enxergar.

A A. B. I., HOJE

Em virtude de ter sido decretado feriado municipal o dia de hoje, não funcionarão os departamentos de secretaria, tesouraria e biblioteca da A. B. I. neste dia. O salão de estar funcionará no horário de feriados, isto é, a partir das 12 horas. O restaurante da Casa do Jornalista funcionará normalmente.

A CULPA É DO GOVERNO BRASILEIRO...

LONDRES, 13 (AFP) — Se faltam peças sobressalentes para os veiculos britânicos que circulam no Brasil, a culpa é do govêrno brasileiro, afirmou o presidente do "Board of Trade", Sr. Peter Thorneycroft, nos Comuns, ontem. Acrescentou, respondendo a um colega, que o govêrno brasileiro não concede licenças de importação para estas peças sobressalentes, embora o departamento interessado do govêrno britânico esteja pronto a conceder os créditos para a reposição, necessários devido à penúria atual de divisas estrangeiras no Brasil.

Novo embaixador britânico em Moscou

LONDRES, 13 (U. P.) — William G. Hayter, ministro britânico em Paris, diplomata de carreira e perito em assuntos soviéticos e chineses, foi nomeado embaixador britânico em Moscou. Hayter substituirá no embaixador Sir Alvary Gascoigne, que se retirará do serviço ativo.

A rainha Elizabeth II conferiu o título de "Sir" ao novo embaixador.

DESAPARECEU O AVIÃO ULTRA-SECRETO

ROCHESTER, Nova Iorque, 13 (A. F. P.) — O "X-2", protótipo de avião ultra-secreto, desapareceu ontem no decorrer de experiências efetuadas acima do Lago Ontário.

Aparelhos da Aeronáutica e da Marinha empreenderam, no maior segrêdo, pesquisas sôbre o lago e a região de Rochester. Os serviços da aviação recusam responder a todas as perguntas sôbre esse protótipo.

O "X-2" construido pela "Bell Aircraft Co.", é movido por um motor-foguete. Poderia atingir uma velocidade de mais de 3.600 quilômetros a hora, a uma altitude de 30.000 metros.

Concluido o ante-projeto de Legislação do Trabalho dos Empregados Agrícolas

Terminou também a Sub-comissão de Trabalho Rural um ante-projeto de reforma do Código Civil na parte referente à parceria rural

A sub-comissão de Trabalho Rural, da qual fazem parte D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os Srs. Arnaldo Sussekind, Nerio Batendière e Humberto Grande, acaba de concluir o ante-projeto de lei que estende a legislação do trabalho aos empregados agrícolas, bm como ante-projeto de lei reformando o Código Civil na parte relativa à parceria agrícola.

O ministro Segadas Viana, recebendo os dois ante-projetos, ontem mesmo os enviou à Comissão Permanente de Direito Social, marcando o prazo improrrogável de 15 dias, para que se manifeste sôbre os trabalhos apresentados, depois do que serão enviados ao presidente Getúlio Vargas.

RAUL

As homenagens da A. B. I. — Um dos últimos escritos de sua lavra

Além das homenagens já tornadas públicas ao sócio número um da A. B. I., Raul Pederneiras, a Casa do Jornalista foi depositar sôbre seu túmulo uma grinalda com os seguintes dizeres: "Ao sócio número um da A. B. I., a saudade agradecida da Casa do Jornalista". Ao baixar o corpo à sepultura, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. Herbert Moses, despedindo-se de seu velho companheiro, fundador da Casa do Jornalista, disse que o mesmo era um homem de espírito universal e de cultura omnímoda mas que pertencia mais à imprensa do que a quaisquer outras atividades, pois foi no jornalismo que alcançou seus maiores sucessos. Raul Pederneiras sempre compareceu às reuniões do conselho administrativo da A. B. I. Não tendo comparecido à última, justificou a falta com o seguinte bilhete no seu estilo próprio: "Prezado Moses. Saúde e paz. Você tem reparado no ablativo da minha magra pessoa às reuniões habituais da A. B. I. e às homenagens degustativas a personalidades merecedoras do nosso apreço. Recebo agora mais um chamado, a que sou forçado a brilhar pela ausência. Ainda estou sem ter mão nos pés, consequência da crise, que intensa me encher de dedos; estou, aqui, tremelica na escrita, aqui quase riscada letra por letra e com formidável esfôrço. Acrescento a tudo isso as ordenações do esculapio, a dietética intragável e as proibições de esfôrço muscular, saída à noite e poucos minutos na rua. O meu galeno garante que os meus setenta e novo janeiros garantem, por sua vez, a segurança do meu cafêto, digo calafête, desde que eu seja obediente às prescrições impostas, sob pena de ficar em póstas. Você dirá por mim aos companheiros o quanto lamento não estar bom do estado; diga-lhes que o "coração tem razões que a medicina procura compreender" e em acreditar. Cordialmente, como sempre — Raul. Perdoe o estilo malanjabrado destas linhas, de mão recalcitrante."

KNOCK-OUT MORTAL

SYDNEY (Austrália), 13 (U. P.) — Johnnie Slocky, pugilista australiano pêso-leve, que contava 22 anos, faleceu ontem à noite num hospital desta cidade, em consequência dos ferimentos recebidos no combate que travou anteontem com Dick Lowe. Slocky fôra derrotado por nocaute.

32 MILHÕES PARA A FAMILIA PAZ

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O juiz nacional Juan Ojam Gache ordenou o pagamento de uma multa de mais de 32 milhões de pesos à família Paz, ex-proprietário do jornal "La Prensa", para a liquidação dos direitos alfandegários sôbre a importação de papel de jornal, exigíveis porque o referido papel foi utilizado para publicidade comercial.

Morreu o embaixador Childaud-Dumaine

PARIS, 12 (AFP) — Faleceu esta manhã, às 5 horas, o Sr. Jacques Childaud-Dumaine, embaixador da França, numa casa de saúde desta capital, em consequência de grave crise hepática, resultante de uma afecção crônica do fígado, da qual sofria há muito.

Comeram um homem gordo em costeletas

NOVA DELHI, 13 (AFP) — Segundo um telegrama de Calcutá, da agência indiana de imprensa, costeletas humanas foram servidas num festim canibalesco organizado por um bando de "coolies", que trabalham numa plantação de chá, perto de Jorhat, na Bengala Ocidental.

"O crime foi revelado, segundo o telegrama, por um rapazote de doze anos, que declarou friamente que a carne humana era imensamente "saborosa". O menino disse mais que um homem gordo fôra escolhido pelos "coolies", que, depois de matá-lo, cortaram-no em costeletas antes de comê-lo. Consta que foram efetuadas cêrca de doze prisões.

O AVIÃO-ALVO MATOU TRÊS MARINHEIROS

WASHINGTON, 13 (A.F.P.) — Um avião teleguiado caiu ontem no porta-aviões "Wright", determinando a morte de três marinheiros, anunciam os serviços de informações da Marinha norte-americana.

O aparelho, que era um avião-alvo, havia sido atingido pela artilharia anti-aérea no transcurso de experiências. De acôrdo com as primeiras notícias, desmentidas pela Marinha norte-americana, o acidente teria sido provocado por uma falsa manobra.

Ladrões no armazem

Os ladrões, na madrugada de hoje, arrombaram o cadeado da porta principal do armazem "A Parrerinha", na rua da Lapa número 67, de propriedade do comerciante Agostinho José Robalinho, furtando 250 cruzeiros da caixa registradora. O comissário Sávio Maggioli, de serviço no 5.° distrito policial, estêve no local e solicitou o comparecimento da perícia.

Pedro Teixeira

Cirurgião e urologista. R. S. José, 85-1.° - 15 horas. Telefone 42-0439

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exames de urina, escarro, pus etc. Sôro diagnóstico da sifilis. Exmes dxe sangue para esclarecimentos de fócos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem doudenal. Metabolismo basal.

Laboratórios: Largo da Carioca n.° 13-2.° — Salas 4, 6 e 12

ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS

FONE: 42-3037

Assalto a um motorista

Agrediram-no e levaram-lhe a féria e o carro

Na madrugada de hoje, verificou-se, na rua Couto de Magalhães, em Benfica, audacioso assalto a um motorista.

Quatro indivíduos armados de revólver, após lhe roubarem a féria, agrediram-no, empurraram-no para fora do veículo e fugiram com o carro.

Chama-se a vítima José Machado Dutra e reside na estrada de Braz de Pina n.° 1.944. Na delegacia do 16.° distrito policial, declarou ao comissário Pizarro de Morais, que estava estacionado com o auto de aluguel chapa 4-10-46, no largo do Machado. Poucos minutos passavam das 24 horas, quando dêle se aproximaram quatro indivíduos, três de côr preta e um de côr branca. Embarcaram no veículo e mandaram que rumasse para a Barreira do Vasco. Quando o carro trafegava por aquela rua encostaram-lhe quatro canos de revólveres na nuca e ordenaram-lhe que parasse. O local era bastante ermo. Após o saquearem, carregando a féria que havia feito, agrediram-no e empurraram-no para fora do veículo e fugiram, levando o automóvel e fizeram vários disparos.

COMENTARIO POLITICO

Por OSÉAS MARTINS

(LIDO ONTEM, A NOITE, AO MICROFONE DA RÁDIO NACIONAL)

Hoje temos uma notícia triste, muito triste, para todos os oposicionistas brasileiros. E' uma notícia que deveríamos dar com o timbre mais fúnebre da voz, com um dobrar de sinos como fundo musical. Ao redigir estas notas, temos a nítida sensação de compôr um necrologio ou aquilo que tanto se usava na poesia antiga: um canto elegíaco. E por que não confessar tudo? Vivemos nêste instante um pequeno drama de consciência, uma espécie daquele célebre "ser-ou-não-ser". Numa dúvida cruel, não sabemos o que fazer: se registrar o desastrado episódio ou silenciar, para não magoar tanta gente. Enfim, vamos arriscar um ôlho, como o personagem da anedota. Não faltará talvez quem nos chame de monstro, por tocar no assunto. Mas, paciência! Temos pelo menos uma atenuante: a profissão obriga. De resto, aqui fica antecipadamente esta ressalva: um sentimento de piedade e melancolia toma conta de nossa alma. Temos pena. Temos pena dos pobres senhores oposicionistas e dos infelizes tubarões que exercem nêste país uma profissão tão difícil. Coitadinhos dêles! Como devem estar sofrendo a estas horas, êsses mártires nacionais! E não é para menos, pois a catástrofe apenas começou. O ouvinte já vai saber do que se trata. E' que nas últimas 72 horas se desencadeou uma espetacular queda de preços. A carestia, que parecia uma cidadela invencível, está desmoronando como um arranha-céu construido na areia, ou como uma nova torre de Babel sob o castigo de Deus. E tudo indica que essa baixa que se alastra pelo Distrito Federal não tardará a atingir outros pontos do território nacional, diretamente ou através de seus reflexos... O caso do arroz tornou-se agora um escândalo às avessas, o mais saboroso e nutritivo dos escândalos do momento: seu preço, numa semana, já teve uma redução de cêrca de 50 por cento! O tomate sofreu um tombo delicioso: de dezoito cruzeiros para três. As frutas e verduras em geral vão pelo mesmo caminho ou, melhor, pelo mesmo despenhadeiro. Também a manteiga está sendo vítima de um gostoso trambolhão: de cinquenta cruzeiros para trinta e quatro. E que dizer o popular feijão? Cansado talvez de subir a ladeira da carestia, resolveu igualmente retornar à planície, já tendo recuado metade do percurso. O charque, a farinha e outros produtos alimentícios também já iniciaram a "longa viagem de volta". Enfim, tôda a imensa escadaria dos preços está descendo. E estamos apenas no prelúdio, pois os estoques no Rio estão se avolumando, e, com exceção da região flagelada pela sêca, chegam informações de abundantes safras nas principais zonas de produção do país. E', sem dúvida, uma calamidade para os pobres senhores da oposição e do tubaronato. Com que amargura uns e outros estão contemplando esta descida de preços! Naturalmente, por vingança, alegarão agora que o govêrno nada tem a ver com êsse barateamento. Sim, porque, para êles, o govêrno só é responsável pelas coisas más. Mas podem dizer o que quiserem. Demos-lhes o direito a êsse consolo pois se a situação continuar melhorando no ritmo dêsses últimos dias, tubarões e oposicionistas estarão a caminho da ruina irremediável e final. Que descansem em paz. Amem."

SALARIOS MELHORES PARA OS EMPREGADOS MAIS ANTIGOS

Pioneiro da iniciativa, na Justiça do Trabalho, o Sindicato da Indústria da Construção Civil — O acôrdo celebrado no T. R. T. e que pôs têrmo ao dissídio suscitado pelos trabalhadores

No gabinete do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da Primeira Região, sob a direção do juiz Délio Barreto de Albuquerque Maranhão, presentes de um lado o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente José Maria de Paula, e do outro o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, representado pelo presidente Mário Magalhães de Souza Freire — foi lavrado o têrmo de acôrdo entre os sindicatos que dirime o dissídio coletivo suscitado pela classe dos trabalhadores em construção civil. Assim, após os múltiplos aspectos sob os quais a referida solução foi abordada, ficou acordado o seguinte: — 1°. 40% sôbre o salário resultante do dissídio anterior; 2° — Para os empregados beneficiados com o novo salário mínimo o aumento será acrescido a êste novo salário; 3° — O aumento será calculado sôbre a remuneração efetivamente paga ao empregado a 14/6/50 (data do dissídio anterior) seja a que título fôr; 4° — 2% por ano de serviço até o limite de 20% não se computando o tempo de serviço prestado a outra emprêsa, calculando-se a percentagem sôbre o salário do dissídio anterior, apurada a antiguidade até a presente data; 5° — Para os empregados admitidos depois de 14/6/50 o aumento será de tantos 32 avos de 40% quantos forem os meses entre a data da admissão e 26/2/53 (data da propositura da revisão) calculado o aumento sôbre o salário da admissão; 6° — Compensados os aumentos voluntários concedidos depois de 14/6/50; 7° — Os aumentos ora fixados ficam condicionados a assiduidade integral apurada semanalmente, desprezados os atrazos eventuais e as faltas justificadas; 8° — São excluidos os empregados admitidos depois de 26/2/53.

Cláusula de assiduidade integral

Mais uma vez ficou gravado em acôrdo a cláusula de assiduidade integral. Esta cláusula, uma das condições estatuidas pelo sindicato suscitado, foi recebida pelos trabalhadores com visível desagrado, porém, tendo-se em vista que sòmente são consideradas faltas aquelas em que o empregado deliberadamente não compareça ao serviço, por manifesta má vontade para com o trabalho, os representantes da classe não opuseram obstáculos. Sabe-se que o Sindicato da Construção Civil está planejando grandes melhoramentos para a classe, de forma, que, aqueles ainda não compenetrados de suas obrigações receberão de suas próprias mãos o castigo pelo não cumprimento da condição apontada, ou seja, a perda do aumento e dos repousos remunerados a que teriam direito.

Aumentos de salário para empregados mais antigos nas emprêsas

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho, o juiz Délio Maranhão, teve palavras elogiosas para a direção do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, do vez que êste órgão, ao deliberar conceder um aumento de 2% por ano de serviço até o limite de 20% para os empregados das emprêsas de construção, demonstrou estar imbuido de idéias novas sendo o pioneiro, na Justiça do Trabalho, em dar ao empregado antigo uma situação de destaque no distribuição dos salários, pois, todos os dissídios até agora julgados no T.R.T. são omissos nesse sentido.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje o primeiro aniversário natalício da galante menina Mariza, filha do casal Oswaldo Serra-D. Aryette de Oliveira Serra, e neta do Sr. Waldemiro de Oliveira e Silva, antigo revisor do Departamento de Imprensa Nacional, encarregado do 4.° Turno — B.

Instalação do SAMDU em Minas Gerais

O ministro Segadas Viana, atendendo às solicitações formuladas pelas representações operárias do Estado de Minas Gerais, autorizou a instalação imediata de postos do S. A. M. D. U em Belo Horizonte, Nova Lima e Juiz de Fora. Na capital mineira o serviço está praticamente instalado, faltando apenas a entrega de ambulânácias que foram encomendadas no exterior, e na cidade de Juiz de Fora será aproveitada a antiga instalação do Serviço Médico Social, que ali era mantido pelo Ministério do Trabalho.

Além dos postos do S. A. M. D. U. nessas três localidades, o titular da Pasta do Trabalho mandou proceder estudos para fazer funcionar, brevemente, em Uberaba, Uberlândia e em outros municípios mineiros os postos do S. A. M. D. U.

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE

Moderno processo alemão, garantido para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as e 5as de 9 às 12 e 16 às 19

Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA OS EXCEDENTES DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Escolas pré-fabricadas em todos os pontos da cidade — Ritmo acelerado para os prédios de alvenaria — Algumas já erguidas — Interessados na solução do problema o prefeito e o secretário de Educação

O prefeito Dulcídio Cardoso, logo após tomar posse do cargo, teve a atenção voltada para o grave problema das escolas no Distrito Federal, isto porque, dia a dia aumenta o número de crianças em idade escolar, não correndo no mesmo ritmo a construção de prédios para alojá-las. O professor Roberto Accioli, logo investido das funções de secretário de Educação e Cultura, tratou de estudar a melhor solução que o caso comportasse no momento, sem contudo desprezar as construções em alvenaria, que já estão bastante adiantadas em vários pontos da cidade.

PARA RESOLVER O PROBLEMA DOS EXCEDENTES

A população escolar, excedente, este ano, na nossa capital, atinge, segundo apuramos, 7.500 crianças, devendo atingir 10.000 em 1954. Assim, para que tôdas possam estudar, vão ser erguidas escolas pré-fabricadas, em número tal que as crianças ainda não atendidas possam ser matriculadas ainda no corrente ano.

Nesse sentido, o professor Roberto Accioli já organizou um plano o qual vai entrar imediatamente em execução, ao mesmo tempo em que os prédios em alvenaria serão atacados mais intensamente. As escolas pré-fabricadas já estão encomendadas, sendo que algumas delas começarão a funcionar dentro de dias.

O feriado municipal e o ponto facultativo de hoje

Como noticiamos, hoje é feriado municipal

O secretário da Presidência da República enviou telegrama circular aos ministros de Estado e dirigentes dos demais órgãos diretamente subordinados à Presidência da República comunicando que o chefe do govêrno resolveu mandar considerar ponto facultativo o dia de hoje em todos os órgãos do serviço público e entidades autárquicas e para-estatais com sede no Distrito Federal.

ECOS e NOVIDADES

COOPERATIVAS
DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO

O movimento cooperativista vai assumindo impulso cada vez mais promissor, ativado pela necessidade crescente de uma defesa econômica contra a alta do custo da vida em suas utilidades essenciais e também pela ação insistente do govêrno nesse sentido de preservação do interêsse público. Ainda recentemente, enquanto se realizava a Convenção das Cooperativas do Distrito Federal, com apoio das autoridades do Ministério da Agricultura, o chefe do Govêrno recomendou ao Ministério do Trabalho o incentivo à fundação de cooperativas nos sindicatos de trabalhadores. Determinou, ao mesmo tempo, que para estímulo a êsse regime de defesa se aplicasse cota do impôsto sindical, segundo expressa prescrição da Consolidação das Leis do Trabalho. Essas indicações apontam providência de primeira ordem para atenuar os ônus por acréscidos em desfavor da bolsa dos menos providos. O regime cooperativista, universalmente experimentado nos mais diversos climas econômicos, vale como excelente defesa contra a especulação, ao mesmo tempo que concorre para criar entre tôdas as classes uma consciência econômica mais sensível, e adextra-las, pràticamente, para a defesa do próprio interêsse. A determinação presidencial prima pela oportunidade, pois jamais necessitaram tanto as classes trabalhadoras de semelhante iniciativa. Em contraste com essa necessidade, há a evidência da tardeza e exiguidade, entre nós, da prática cooperativista. Num país, como o nosso, de vasta extensão territorial, que padece, ademais, da diversidade de situações econômicas, as cooperativas existentes talvez não atinjam três milhares. Se nações européias adotam-nas no máximo, reconhecendo-lhes a eficácia como fator de equilíbrio em face das oscilações da economia interna. Os Estados Unidos, país de organização exemplar e que sempre calha, por isso, como padrão de referências, contam pouco menos de 150.000 cooperativas. Deve-se considerar, para melhor avaliação dêsse número, já em si mesmo impressionante, que aquela nação dispõe de uma rêde bancária sem igual no mundo, seja pelo volume de capital, seja pela multiplicidade de aplicação do dinheiro, que abastece e estimula todos os setores econômicos da comunidade. Isto significa que, apesar da fôrça e diversidade do estímulo bancário, aquela nação ainda comporta cêrca de 150.000 cooperativas de consumo e de produção. Evidencia, portanto, que a utilidade do regime cooperativista subsiste mesmo nas comunidades melhor dotadas de organização e riqueza. A iniciativa do chefe do Govêrno, determinando a expansão cooperativista nos sindicatos de trabalhadores, como dissemos antes, excele em oportunidade e utilidade. Mas o mesmo critério adotado para essas cooperativas, que são de consumo, deve prevalecer em prol das cooperativas de produtores. Enquanto as primeiras operam em defesa do consumidor, evitando o escalonamento dos intermediários, que oneram pesadamente os produtos, as últimas fomentam e disciplinam a produção, por seu turno eliminando a interferência sempre onerosa dos que agem nas fontes de produção. Intensificada a fundação de cooperativas entre as classes consumidoras e produtoras, facil se tornará a articulação entre umas e outras em benefício geral. Desde que se opere êsse funcionamento em têrmos de honesta e constante articulação, evidentemente o trânsito de mercadorias se efetuará imune à especulação e resultará na baixa do custo da vida quanto aos produtos de mais vivo e extensa repercussão na economia coletiva. A possibilidade de abuso por parte das cooperativas de produção não merece cuidado maior, visto que se encontram naturalmente sob facil fiscalização. O fato é que no momento as altas autoridades se encontram empenhadas em movimento cooperativista de larga envergadura, incentivadas e apoiadas pelo chefe do govêrno. Desde que o plano se realize, não há dúvida que repercutirá em benefícios de tôda ordem no país.

LEMBRANÇA DO "PRATO DE GUERRA"

Vai a C.O.F.A.P. examinar a proposta que lhe foi encaminhada pelo secretário de Agricultura do Distrito Federal, no sentido de tornar obrigatório aos restaurantes o fornecimento de refeições populares ao preço fixo de Cr$ 20,00.

És aí uma iniciativa oportuna e bem inspirada, mas que, para produzir efeito na prática, requer constante e eficiente fiscalização do seu cumprimento, caso venha a ser aprovada por aquele órgão.

Estamos ainda bem lembrados do "prato de guerra", medida semelhante, adotada há cêrca de dez ou doze anos. A princípio bem aceita e aplicada, acabou em desuso, tantas eram as burlas por parte dos restaurantes, que o adotaram quando podiam. O freguês do "prato de guerra" era um indesejável. Ficava marcado na casa. Atendido de mau humor pelos "garçons", tinha de se sujeitar a uma longa espera e acabava sendo mal servido em tudo. Ao fim de duas ou três refeições, cansado dessa maneira, desistia de pedi-las.

Se a providência fôr novamente adotada, e fazemos votos para que o seja, pois é inegàvelmente útil à população, desde logo lembramos a necessidade de ser eficazmente fiscalizada. Do contrário, estará condenada ao fracasso, como aconteceu à precedente.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Hoje, novo programa do "Círculo de Artes e Letras" de A NOITE

Das 22,30 às 23,30 horas, na Rádio Nacional

Há no Rio um grupo de intelectuais, artistas e homens de boa vontade, sensíveis às coisas da inteligência, que, semanalmente, se reune no restaurante da Associação Brasileira de Imprensa para um almoço de cordialidade e solidariedade espiritual. Êsse grupo, fundado há mais de 10 anos e que já se tornou conhecido como "Os Peregrinos", fazem parte, entre muitos outros, Carneiro Leão, Gustavo Barroso, Peregrino Junior e Rodrigo Octavio Filho, da Academia Brasileira de Letras; Raul Pedrosa, presidente da Associação dos Artistas Brasileiros; Pedro Bloch, teatrólogo; Leão Velloso, escritor; embaixador Barros Pimentel; Celso Kelly, Jarbas de Carvalho, Joaquim Simões, Cesar Veiga, Souza Brasil, Orestes Aragunne e Deolerque Junior, pertencentes uns à Associação dos Artista Brasileiros, outros ao Instituto Cultural Brasil-Holanda.

Afora êstes, inúmeros outros diplomatas, escritores, jornalistas, professores universitários e pintores integram o grupo dos "Os Peregrinos".

Vários dos elementos citados também realizam, no dia 13 de cada mês, um jantar de confraternização e amizade, idealizado pelo poeta Ribeiro Couto, hoje embaixador do Brasil e continuando, na sua ausência, por Peregrino Junior. Na noite de amanhã, terá lugar o jantar de maio, do qual participarão conhecidas e prestigiosas figuras do nosso mundo literário e artístico.

Levando em consideração as finalidades dos dois curiosos grupos e os trabalhos que os mesmos vem realizando, em prol da nossa cultura, o "Círculo de Artes e Letras" de A NOITE, dirigido pelo nosso companheiro de redação Celso Kelly, convidou-os para o seu programa de amanhã, no microfone da Rádio Nacional.

Assim, no horário habitual de "Cartas na mesa", isto é, das 22,30 às 23,30 horas, o grande público ouvinte da emissora-líder terá ocasião, hoje, de conhecer algumas das figuras mais interessantes dos referidos grupos, podendo fazer-lhes as perguntas que desejar, pelo telefone, durante a irradiação do programa, que será dirigido por Celso Kelly.

REPORTER: 43-3349
Telefone para CARIOCA

Almério Ramos

Tocante homenagem da A. B. I. à memória do nosso saudoso companheiro

Almério Ramos

No ensejo das tradicionais comemorações do "Dia da Imprensa", que êste ano terá lugar depois de amanhã, 15, por ser o dia de hoje feriado, a Associação Brasileira de Imprensa vai prestar tocante homenagem à memória do nosso inolvidável companheiro Almério Ramos, há pouco desaparecido.

Para cultuar a lembrança de seus grandes benfeitores, a Casa dos Jornalistas instituiu o Panteão da Saudade. E' nessa galeria de beneméritos que vai, nesse dia, ser inaugurado o retrato de Almério Ramos, numa sessão solene em que serão invocadas as figuras mais representativas da vida da nossa imprensa.

Essa cerimônia realizar-se-á no dia quinze, às dezesseis horas, no salão da Biblioteca, no oitavo andar da A. B. I.

Ao ato comparecerão, além dos parentes do inesquecivel morto, os seus companheiros e amigos.

E' êste um ato de lídima justiça que a veterana Casa do Jornalista tributa à memória de um dos mais queridos dos Ídolos da classe.

Vinte milhões de cruzeiros para as vítimas das enchentes do Amazonas

Decisão do Tribunal de Contas respondendo a uma consulta do Ministério da Viação

O Tribunal de Contas, em sessão extraordinária realizada ontem, para resolver sôbre consulta formulada pelo Ministério da Viação sôbre possibilidade de ser aberto, ao mesmo Ministério, o crédito extraordinário de Cr$ 20.000.000,00 para atender às despesas com obras a amparo às populações atingidas pela enchente do rio Amazonas, respondeu afirmativamente, determinando o imediato processamento do respectivo expediente.

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLESTIAS DOS OLHOS
Rua Visc. Inhauma, 134-18.° - Salas: 1819, 1820, 1821 e 1822 (Sede Própria)
Telefone: 43-2191 — HORÁRIO: 18 às 20 horas
EXAMES PARA OCULOS

RAUL

Poucos dias depois do general João Francisco — o último caudilho — morre Raul Pederneiras, o último boêmio. E' tôda uma fase da vida nacional que se cerra, como um pano que cai após a última cêna da peça de teatro... Raul vinha de um tempo em que não havia arranha-céus, mas sobravam frases de espírito. Conquistava-se a fama com um ou dois trocadilhos felizes. Um "calembour" corria, de ponta a ponta, a rua do Ouvidor e fazia sorrir a cidade inteira... Bons tempos aqueles em que a cidade ainda sorria!... Com os seus grandes bigodes à d'Artagnan e o seu enorme chapéu de abas largas, Raul Pederneiras passava, por entre o tumulto do novo Rio, como um fantasma silencioso. Vindo de uma era morta, sobrevivia apenas através do milagre quotidiano de seu talento. Professor de Direito, homem culto, o país inteiro entretanto só o conhecia, e admirava, através das suas caricaturas. Como J. Carlos, seu irmão de arte, o Traço era o seu gênio, a linha — a sua eloquência. Resumia, num boneco, uma situação política, um estado de ânimo nacional... Sua auto-caricatura é uma obra prima, o que prova que nem só os filósofos podem exercitar o preceito clássico: "nosce te ipsum". Emílio Zola disse que "a arte é a Natureza vista através de um temperamento". Assim sendo, a caricatura é o retrato de um homem feito a golpes de lápis e de sensibilidade... Não é uma deformação; é uma interpretação... Com a sua figura de gigante dos contos de fadas, Raul era, êle mesmo, uma caricatura viva. Passeava a sua imagem através das gentes, assim como um artista ambulante expõe, na via pública, as obras da sua imaginação. Nunca mais veremos homens como êsse, que vinham de uma época defunta, à qual correspondia uma visão morta da Cidade Maravilhosa... Outrora, a vida urbana concentrava-se na mesa dos cafés: onde dissolve-se nas "filas" dos ônibus e lotações. A "urbs" tinha vagares para saborear um bom bife ou uma bela frase: hoje, os bifes minguaram e as frases desapareceram... A literatura congregava os homens em tôrno de um café fumegante, hoje, são os negócios que os juntam em redor de uma pasta de papéis mercantis... O Rio perdeu a sua alma, transformado pela ambição dos adventícios, aos quais se reunem alguns brasileiros, devotos de Mercúrio e suas traficâncias... Os poetas são tidos como sêres exóticos — tais como êsse Raul de chapéu de abas largas que nos fazia sorrir duplamente: por êle e pelos seus bonecos... Nunca mais a cidade o verá passando, lento e grave, no meio de uma multidão apressada e amorfa, cujo único objetivo é sobreviver, num tempo de dificuldades da matéria e de secura do espírito. Mais que um admirável artista do Lapis, foi Raul Pederneiras um filósofo amável, que não deixou nenhum tratado como os de Cícero, mas ajudou o país a sorrir — proeza que, por si só, lhe faculta o direito às nossas lágrimas e às nossas flores, que ambas devem ornar o seu túmulo, ainda mal fechado, no seio da terra que o viu nascer.

BERILO NEVES

Flash do dia
AUGUSTO AGUIAR

FUGA PARA O RIO

ADEMAR RECUA EM SP

"Eivada de manifesta violação da lei" — A atitude da Secretaria de Viação da P. D. F.

Eis que a política paulista está tomando caminhos novos e surpreendentes para o observador imparcial: Ademar de Barros prepara-se para um recuo inesperado, deixando tôda a orientação estadual do seu partido nas mãos do governador Lucas Garcez, cujo prestígio político marchará, então, para uma recuperação.

*

Não há a menor dúvida de que a eleição de Jânio Quadros representou uma «debacle» das mais fortes para Ademar e Garcez, evidenciando — conforme o próprio governador teve oportunidade de acentuar em entrevista à imprensa — que o povo da capital bandeirante se encontrava completamente divorciado do governador e que êsse repúdio, manifestado nas urnas, tinha um efeito tremendo sôbre a popularidade de Lucas e seu futuro político. Entretanto, Garcez não sucumbiu à derrota. Homem de bem e animado, sobretudo, pelo desejo de servir à coletividade paulista, iniciou uma série de gestões com o seu próprio partido e com os demais órgãos integrantes da Coligação Inter-Partidária — que o apoiam na Assembléia Estadual — no sentido de conseguir sua plena reabilitação. E foi movido por êsse desejo que compareceu ao almoço-«show» com Ademar, na Cas.. Anglo-Brasileiro, e que moveu uma série de encontros, notadamente em Angatuba, com elementos de seu partido que estariam dispostos, inclusive, a romper com Ademar para continuar com Garcez.

*

Mas, a crise dentro do PSP, resultante da tremenda derrota sofrida pelo seu candidato Francisco Antônio Cardoso, nas eleições municipais, não foi superada. Hoje, duas alas existem dentro do próprio partido, não só no Palácio 9 de Julho como em todo o âmbito estadual. Por outro lado, em plano nacional duas tendências se manifestam: a bancada federal do PSP se compõe, atualmente, de "moderados" — em maioria e que desejam o prosseguimento da política de apôio a Vargas — e "oposicionistas" — em minoria e que desejam uma atitude francamente oposicionista por parte do Partido. Face a essas duas circunstâncias — a cisão existente em São Paulo e os descontentamentos que se esboçam no Rio, — Ademar de Barros está disposto a deixar a Garcez a liderança no Estado, ficando, assim, com sua ação em relação aos problemas nacionais mais livre e mais operante.

Mas, não há dúvidas: Ademar recua em São Paulo — e tôda a boataria que está espalhando em torno da exigência de seus correligionários para que venha residir no Rio de Janeiro não passa de frágeis desculpas do líder populista, que escolhe o caminho da fuga, do abandono de São Paulo como prova última de sua fraqueza e de sua inoperância no Estado-base de seu partido.

LA ROCQUE VENCE A PREFEITURA

O juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública concedeu, ontem à tarde, «in limine», o mandado de segurança impetrado por Henrique La Rocque Almeida, presidente do IAPC, contra o ato do secretário de Viação da Prefeitura do Distrito Federal, que determina o ocupamento «manu militari» e a paralização das obras da «Casa da Comerciária». O mandado foi despachado, considerando o magistrado que a atitude do secretário de Viação da P. D. F. estava eivada de manifesta violação da lei».

Beba CAFÉ PALHETA

Beneficiará mais de três milhões de segurados

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Ao ensejo da assinatura do novo regulamento do IAPC, quero congratular-me com V. Excia. pelo fato auspicioso que inúmeras vantagens trará a mais de três milhões segurados e beneficiários desta autarquia, o que revela, por outro lado, o empenho sempre crescente do governo da Nação, de amparar ainda mais a laboriosa classe comerciária brasileira. Respeitosos cumprimentos (a) Henrique La Rocque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários".

Leite a seis cruzeiros

CORUMBA (Mato Grosso), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Sem causa justificada, o leite passou a custar Cr$ 6,00 o litro.

Adeus, Raul!

Bastos Tigre

A gente vai morrendo aos poucos com os amigos que morrem. Quem vive muitos anos é constantemente visitado pela morte. Com cada amigo, companheiro, parente que conduz para o outro lado, carrega ela um pedaço de nós, de nosso cérebro, do nosso coração.

Com o morto, companheiro de infância, de juventude ou de maturidade, vão-se os fatos e incidentes que nos foram comuns. Não temos com que rememorá-los, a ninguém mais interessam e acabamos por esquecê-los. E' a morte aos bocadinhos, por pequeninas etapas.

Esta sensação que várias vezes tenho experimentado na minha longa vida, tive-a renovada, ontem, ao acompanhar à sepultura o corpo de Raul Pederneiras.

— Lá se vai mais um pouco de nós — disse eu ao Calixto. Um pedaço grande da nossa mocidade. Com quem havemos de conversar, agora, sôbre o "Tagarela", relembrar o Peres Junior, o Falstaff, o meninote J. Carlos, o Freitas, o Gamarra, e tantos outros que já se foram?

Ser-se de outros tempos é como ser-se de outras terras. O remédio é a gente naturalizar-se cidadão do presente.

— E' isto mesmo. Sejamos presentistas, embora falando com sotaque a língua de agora — concordou Calixto.

— E vestindo à moda as idéias e as roupas, lembrei.

— Lá isto é que não! — protestou êle, empertigando-se no seu fraque, modêlo 1900, com o pescoço enforcado nos colarinhos duros de dez centímetros.

Também o Raul conservou até o fim o seu chapelão, os seus bigodes e os seus trocadilhos.

O companheiro de quem nos despedimos foi, em tôda a existência um tipo paradoxal. Tendo mantido nos versos, nas crônicas, nas caricaturas, no teatro, o tom de quem tudo levava na galhofa, de tudo rindo e fazendo rir, ninguém conheci que mais levasse a vida a sério. Sem um deslise no procedimento público ou privado, trabalhador infatigável em jornais e revistas e nas cátedras (de professor de Direito e de Anatomia Artística) era Raul de pontualidade cronométrica em tôdas as suas ocupações, infalível nos compromissos tomados.

Ao contrário do que acontece com o pessoal do nosso ofício, quando prometia não faltava. Um artigo, uns versos, um desenho, a colaboração num festival, prometidos por êle, eram coisas com que se podia contar com absoluta certeza. Não importava fôsse o trabalho a pagar ou gratuito. A hora aprazada lá estava a ilustração, a crônica, a poesia ou êle, em carne e osso — mais osso do que carne — e a viva e fina graça que Deus lhe deu.

Seria essa a virtude primacial do homem (o artista exige um artigo aparte) não fôsse a outra, a sua imensa bondade, reconhecida, aliás, por quantos com êle privaram ou apenas o conheceram.

Tenho a impressão de que pela sua cabeça de humorista de pena e lápis, comentador, risonho das maldades e ridículos do mundo, nunca passou um pensamento que não fôsse de compreensão, tolerância e desculpa.

Raul era bom, de fazer raiva.

Cinema? Leia CARIOCA

Assassinado o prefeito de Chapecó

FLORIANÓPOLIS, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Por telegrama recebido pelo deputado Paulo Marques, representante de Chapecó na Assembléia Estadual, sabe-se que o Dr. Aba da Cruz, redator do jornal "Voz de Chapecó", assassinou ali, ontem, o prefeito municipal de Chapecó, Fernando Paim, com um certeiro tiro de revólver.

Até o momento não se sabe o omistério da grave ocorrência.

CARAVANA
P. B.

O sargento George Day, da Aviação dos Estados Unidos, está na situação de ter de se casar pela terceira vez com uma moça alemã, na esperança de poder satisfazer as autoridades de imigração americana e levá-la para os Estados Unidos.

Como Day foi casado pela primeira vez com Maria Schiller, de Landsberg, por um magistrado alemão, em 1951, e a cerimônia não se realizou segundo as leis americanas, foi informado que sua mulher não podia ir para os Estados Unidos, a não ser pela quota de imigração, o que significava uma espera de três a dez anos. Então, o sargento Day pediu autorização para se consorciar novamente segundo a lei americana, porém, antes de lhe ser dada permissão, foi transferido da Alemanha para os Estados Unidos. Depois, foi-lhe permitido casar com Miss Schiller pelo telefone transatlântico, mas os funcionários da imigração continuaram não reconhecendo a legalidade do casamento. Há pouco, obteve quarenta e cinco dias de licença para seguir de avião para a Alemanha, onde espera que possa satisfazer as exigências da lei, em terceira cerimônia.

*

Técnicos ingleses chegaram à conclusão de que o papel de embrulho é uma excelente defesa contra o calor provocado pela explosão atômica.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...

...É MELHOR E PURO

Para combate à malária
Convênio com o Estado de Santa Catarina

Foi assinado ontem, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, um convênio entre o Estado de Santa Catarina e o Serviço Nacional de Malária, para o combate, naquela unidade da Federação, à malária, moléstia de Chagas e filariose.

Assinaram o convênio o Sr. Simões Filho, e o governador catarinense, Sr. Irineu Bornhausen, com a presença de outras autoridades e dos professores Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e Mário Pinoti, diretor do Serviço Nacional de Malária.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Na forma do art. 46, § 2.° dos novos Estatutos desta Entidade — aprovados em Assembléia Geral Extraordinária de 28 de abril de 1953, publicados no «Diário Oficial» de 8 de maio de 1953 e registrados no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, sob o número de Ordem 2.857, comunico aos Senhores Associados que, no prazo fixado pelos mesmos Estatutos, foi registrada na Secretaria Geral sòmente a seguinte chapa de candidatos à Presidência, Conselho Diretor e Conselho Fiscal desta Entidade:

PRESIDENTE

Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira — Soc. Mecânica Indústria e Lavoura — SOMIL.

CONSELHO DIRETOR

Abel Mendes Pinheiro — Ferragens Pinheiro Guimarães S. A.
Abelardo da Cunha — Advocacia civil.
Adelino Augusto de Morais — Cia. de Seguros Guarany.
Adhemar Vaz de Carvalho — Carvalho de Souza & Cia. Ltda.
Adriano de Almeida Mauricio — Adriando Mauricio & Cia. Ltda.
Agostinho Ribeiro Meirelles — A. Meirelles.
Albano Issler — Representante Comercial.
Alberto Edgard Brandão — Casa João Reinaldo Coutinho Tecidos S. A.
Alberto de Paiva Garcia — Silva Sampaio Ferragens Ltda.
Aldemir Pessoa Fernandes — Salinas Alfredo Fernandes S. A.
Alfredo Augusto Ferreira — Moinho Fluminense S. A.
Alfredo Mário da Silva Monteiro Guimarães — Soc. Comercial de Alimentação Ltda.
Álvaro Castello Branco — Line Material do Brasil S. A.
Antônio Arnaldo Taveira — Cia. Nacional de Cimento Portland.
Antônio Alves Sarda — Banco Mercantil de Niterói S. A.
Antônio Esteves Marques — Comércio e Indústria Barbosa, Marques S. A.
Antônio Osmar Gomes — Agillelo Brito & Cia. Ltda. — Bahia.
Antônio Rodrigues d'Almeida — Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S. A.
Antônio Rodrigues Tavares — A. Tavares & Cia. Ltda.
Antônio da Silva Corrêa — Silva Corrêa & Cia.
Ariosto Bernarchi — A Jóia.
Ary de Almeida e Silva — Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.
Augusto Niklaus Júnior — Sul América Capitalização S. A.
Carlos Coimbra da Luz — Banco Ribeiro Junqueira S. A.
Carlos Freire Zenha — Banco Andrade Arnaud S. A.
Cyriaco José Luiz — Cyriaco & Cia. Ltda.
Djalma Boechat Filho — Djalma Branco S. A.
Donald de Azambuja Lowndes — Lowndes & Sons Ltda.
Enio Rego Jardim — C. Jardim & Cia. Ltda.
Erimá Carneiro — Instituto de Organização e Revisão de Contabilidade — Iorc S. A.
Eurico Rodrigues Lisboa — Massames Lisboa Ltda.
Fábio Garcia Bastos — Cia. Fábio Bastos.
Fernando Pereira Braga — Neofarm Ltda.
Francisco de Oliveira Costa — F. Oliveira & Cia.
Francisco de Paula Assis Figueiredo — Sotreq S. A. Tratores e Equipamentos.
Francisco Teotônio Neto — Teotônio Neto & Cia. Ltda.
Franklin Bebiano Ceppas — José Silva Tecidos S. A.
Guilherme Borghoff — Borghoff S. A.
Hugo Carneiro — Carlos Carneiro & Cia.
Ildefonso Lardosa — Lardosa & Leal Ltda.
Jair Tavares — Instaladora Brasileira de Contrôle S. A.
Jayme Mendes de Freitas — Jayme M. de Freitas & Cia. Ltda.
João Francisco Gomes Puga — Casa Puga Bifeave.
João Jabour — Jabour Exportadora S. A.
João Pereira da Costa — Casa Zenha Ramos Ltda.
João da Silva Monteiro — Cia. Brasileira de Administração e Serviços Técnicos «COBAST».
Joaquim Dias Garcia — Dias Garcia Importadora S. A.
Joel de Paiva Cortes — Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Jorge Manoel Gaio — Casas Gaio Marti Ltda.
José Américo de Araujo — José Américo & Cia.
José de Castro e Silva Alves — Mesbla S. A.
José Luiz de Oliveira — José Luiz de Oliveira Representações Ltda.
José Ramos Teixeira Júnior — A. Lopes Teixeira & Cia.
José da Silva Oliveira — Cia. Industrial Importadora Atlas.
Júlio de Souza Avellar — Cia. Brasileira de Café.
Luiz Brunet Castro — Brunet Castro & Cia.
Luiz Eugênio Leal — Francisco Leal & Cia.
Manoel de Morais Barros Neto — Morais de Barros & Cia.
Mário de Oliveira Brandão — Importadora e Exportadora James Magnus S. A.
Modestino Augusto de Assis Martins Neto — Japercia S. A.
Nelson Ferreira dos Santos — Pinto Bastos S. A.
Orlando Soares de Carvalho — O. S. de Carvalho & Cia. Ltda.
Oswaldo Benjamin de Azevedo — Cia. Propac.
Paulo Ferraz — Cia. Comércio e Navegação.
Paulo Schimidt Prejawa — Prejawa & Cia.
Pedro Magalhães Corrêa — Tabacaria Londres S. A.
Raul de Góes — Lundgren Irmãos Tecidos S. A.
Raul Pinto de Carvalho — Banco Andrade Arnaud S. A.
Ricardo de Miranda Ribeiro — Emprêsa de Publicidade Lider Ltda.
Ricardo Seabra — Seabra Cia. Tecidos S. A.
Rubens Porto — Advocacia civil.
Rui Gomes de Almeida — Maciel Gomes & Cia.
Tuffy Nicolau Habib — Comércio e Indústria Tuffy Habib S. A.
Vasco Borges de Araujo — Casa Araujo Azevedo de Louças Ltda.
William Moscatelli — Standard Brands of Brazil Inc.

COMISSÃO FISCAL

Arthur Hortencio Bastos — Cia. Fornecedora de Materiais.
Amilcar Cropalato — A. Cropalato.
Manoel Jacinto Ferreira — Jacinto Ferreira & Cia.
Manoel Ataide de Carvalho — Irmãos Carvalho Ltda.
Zulfo Freitas Malmann — Lab. Silva Araujo Roussel S. A.

SUPLENTES

Ademar Ferreira Lima — Remington S. A.
Francisco Fernandes Abranches — Albino Masquita & Cia.
José Ciuffo — Confeitaria Manon.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone 22-6428

Peron sorteará entre os futebolеres um automóvel

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Se o selecionado argentino de futebol vencer o "match" que disputará amanhã com o da Inglaterra, o presidente Peron sorteará entre os jogadores argentinos um automóvel "Mercedes Benz".

Uma caravana de estudantes de Bauru a caminho da Bolívia

CORUMBÁ, (Mato Grosso), 13 (Serviço especial de A NOITE) — Acha-se aqui, em transito para a Bolívia uma caravana de Estudantes da Faculdade de Direito de Bauru.

Mortalidade infantil na capital gaucha

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo recente estatística, morrem anualmente nesta capital 1.000 crianças antes de completarem um ano, assinalando-se como causa a fome, a falta de recursos, ignorancia, abandono por parte dos pais e falta de assistência social.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.° and. — T. 22-6939 De 13 às 19 hs.

O HOMEM E AS ESTRELAS

ENVIEM SUAS CONSULTAS A SEÇÃO ASTROLÓGICA DE "A NOITE"

As cartas devem ser remetidas à Seção Astrológica, de A NOITE, Praça Mauá, 7. Rio de Janeiro dirigidas ao professor James Rafael, com os seguintes dados: nome por extenso como assina habitualmente profissão estado civil, dia, mês, ano e, quando possível, hora em que nasceu. Poderão ser feitas duas perguntas, as quais, dentro das possibilidades desta seção, serão respondidas, devendo para isto o consulente enviar também um pseudônimo que será utilizado para a respectiva resposta, que será publicada semanalmente neste vespertino.

AEROVIAS BRASIL

PASSAGENS A DOMICILIO

UM novo serviço à disposição dos nossos passageiros, que serão atendidos prontamente com a máxima cordialidade pelos seguintes telefones:

32-4300 - R.4,5,7 e 12 e 22-8991 — AVENIDA RIO BRANCO, 277

VISITE ATE' 23 DE MAIO DE 1953, NA GALERIA "PRESTES MAIA", EM S. PAULO, A 1ª EXPOSIÇÃO DA INDUSTRIA PAULISTA DE AUTO-PEÇAS, FRANQUEADA AO PUBLICO, DAS 14 ÀS 22 HORAS

SOCIEDADE

Os inimigos dos monumentos

EM Londres, certo jovem, evidentemente tocado do delírio de publicidade, acaba de praticar uma façanha algo estranha.

Nada menos nada mais que isto: Cobriu a cabeça de Lord Nelson, no alto de sua famosa coluna, com um pedaço de tecido negro, sôbre o qual pintou a tinta branca um crânio e duas tíbias entrecruzadas.

Naturalmente, o herói, desejando colher os louros de seu irreverente procedimento, foi o primeiro a telefonar para um jornal, comunicando o fato.

E acrescentou: "Fui eu quem coloquei uma bandeira negra sôbre a estátua da Justiça em Old Bailly e também um pavilhão de piratas em cima da Câmara dos Comuns".

Como se depreende dêsses dois últimos atos, o moço em questão, também, gosta de cultivar a ironia...

No caso de Lord Nelson, entretanto, não há como compreender a intenção do rapaz.

A não ser que êle seja visceralmente contrário a guerras, considerando, por isso, os chefes militares como inimigos da Humanidade.

Seja, porém, como fôr, não há dúvida de que êsse mancebo pertence à classe dos inimigos das estátuas...

Tal fobia, aliás, não é só londrina. Em outras grandes cidades, coisas análogas têm ocorrido.

Em Buenos Aires, por exemplo, houve um indivíduo que fêz desaparecer a espada da estátua de um almirante, herói nacional.

"La carreta", de Montevidéu, sem dúvida um dos mais notáveis monumentos públicos de todo mundo, também sofreu agravo semelhante.

Furtaram o "cachorro" que fazia parte do mesmo monumento.

No Rio de Janeiro, que saibamos, ainda nada no gênero até hoje aconteceu.

Mas se tivesse acontecido em certos bronzes, parcial ou totalmente, com franqueza, seria um belo gesto em benefício da estética urbana...

DICK

FESTA DAS ROSAS — Está despertando grande interêsse nos meios sociais, a tradicional Festa das Rosas, que anualmente tem lugar nos salões do Copacabana Palace Hotel, em benefício do Lar da Criança. Haverá um desfile de modas de ELZA HAOUCHE. Na foto, a Srta. Marly Menezes que exibe uma das criações dessa artista da moda. Após o chá dançante será eleita a Rainha das Rosas de 1953. Os ingressos encontram-se à venda à rua Gonçalves Dias, 38, loja.

ANIVERSARIOS

Sr. Santos Wahlis — Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Santos Wahlis, figura de projeção entre os construtores e incorporadores, desta Capital. Iniciando, há algum tempo, um novo sistema de vendas imobiliárias, baseado no preço de custo e mais uma pequena percentagem, o Sr. Santos Wahlis granjeou grandes simpatias, de que naturalmente terá o testemunho nesta data. Suas atividades como incorporador, porém, datam de muito tempo, demonstrando, pelo vulto dos seus empreendimentos, que sempre constituíam uma cooperação apreciável para a solução do problema de moradia no Rio.

Certo, muitas serão as manifestações de aprêço que receberá neste dia.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Mauro Carmo, redator de A NOITE e consagrado escritor.

Edgard Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito.

Otacilio da Silva, funcionário do Arsenal de Marinha.

Senhoras:

Maria Augusta de Oliveira Viana, viuva do nosso companheiro de redação Carlos Oliveira Viana.

Senhoritas:

Maria Elisa da Conceição, filha do Sr. Antonio Barbosa e da senhora Bernardina Maria da Conceição Barbosa, residentes em Avelar, Estado do Rio.

Elizabeth Lisbet Arden Elziaria, comerciária.

—— Fêz anos ontem o tenente coronel Waldemar de Lima e Silva, engenheiro militar, que foi muito cumprimentado.

FESTAS

A "Ala dos Boêmios" da Associação Atlética Portuguêsa promove uma noite dançante no dia 16 do corrente, em homenagem à princêsa do Baião, senhorita Claudete Soares.

—— O Olímpico Clube fará realizar sábado, das 8 às 21,30 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes, dedicadas aos associados e suas famílias.

—— Em prosseguimento ao programa social organizado para o corrente mês de maio, o Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar, domingo, dia 17, às 10,30 horas, um espetáculo teatral infantil, com o concurso de Eva e seus minúsculos artistas. Finalizando o espetáculo, haverá uma hora de calouros, com a participação de todas as crianças botafoguenses. No dia 20, realizar-se-á um "bingo", às 21 horas, com distribuição de valiosos prêmios e "show" no intervalo. No dia 25, também às 21 horas, grande "show" com artistas de "broadcasting" e de boites cariocas e no domingo, dia 31, das 21 às 24 horas, soirée dançante.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem hoje do primeiro ano de sua gestão no Serviço de Censura de Diversões Públicas, o Sr. Fernando Bastos Ribeiro vai receber, em cena aberta nos dez teatros atualmente abertos nesta capital, várias homenagens por parte dos empresários e artistas.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE

A diretoria da Sociedade Sul-Grandense fará realizar amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, um recital de poesias inéditas de Olegario Mariano, que assim apresentará os seus últimos trabalhos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Amanhã, às 20,30 horas, o Instituto dos Advogados Brasileiros realizará a sua V Sessão Ordinária.

ENFERMOS

Internado no Hospital de Pronto Socorro, acha-se enfermo o Sr. Lindolfo Gomes, conhecido filólogo, membro da Academia Carioca de Letras.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLESTIAS DAS CRIANÇAS
Das 15 hs em diante. Res 37-6021
Rua Assembléia, 73-2.º, T. 22-7593

Continua aumentando o número de desastres de tráfego em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Vêm se repetindo nos últimos dias os desastres de tráfego, por excesso de velocidade e deficiência técnica dos veículos. E nada tem podido fazer o Serviço de Fiscalização do Tráfego, pois para uma população de 400 mil habitantes, tem, apenas, dezessete funcionários.

Quem perdeu?

Acham-se na seção de informações de A NOITE, os seguintes documentos: Carteira de identidade, de Roberto de Souza Oliveira; carteira de chofer, prontuário n.º 150.140 e licença do carro n.º 31188, registro civil e certificado de alistamento militar de Sebastião Pedro Filho e carteira profissional de Waldir da Conceição.

Cinema ? Leia CARIOCA

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas — Queda do cabelo
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova Iorque
RUA MEXICO, 31-15.º Tel 22-0425 De 5 as 7

Aniversario

NOVO PLANO DE VENDAS A PRAZO

COM

Remarcações sensacionais e Grandes bonificações!

Todos estão comprando, neste mês de aniversario, pelo novo e mais vantajoso plano de vendas a prazo, com remarcações sensacionais e grandes bonificações.

Não seja dos últimos. Aproveite logo. Nós temos tudo e lhe vendemos por preços que ninguem vende!

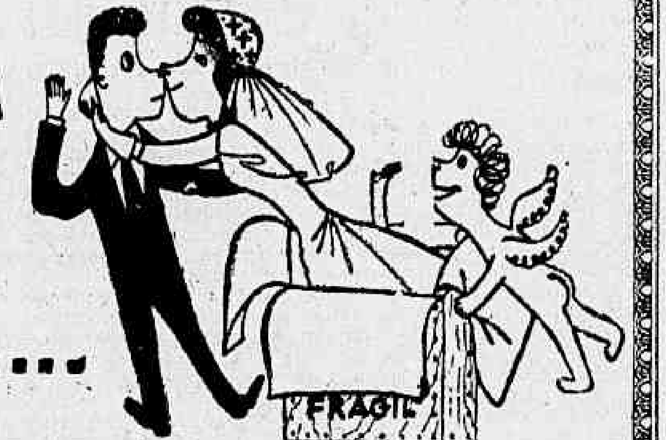
E lembre-se disto, que é muito importante — no LOUVRE não precisa dinheiro para comprar porque

O SEU NÔME VALE DINHEIRO
E NÓS LHE VENDEMOS A PRAZO

MAGAZIN LOUVRE

Rua da Carioca, 12 e 14

UMA SURPRESA PARA TODAS AS JOVENS!



O FIGURINO DA MENINA-MOÇA

Mais uma vez, reafirmados no êxito dos números anteriores, lançamos um número especial de o Figurino da MENINA MOÇA na sua edição dedicada às noivas de Maio. Mais de 100 modêlos recém-chegados de Paris, conselhos e crônicas dedicadas às jovens que neste mês realizam seu sonho de amor. Antes que se esgotem, procurem nas bancas o seu exemplar de o Figurino da MENINA MOÇA

À VENDA EM TODAS AS BANCAS

A REVISTA DOS SEUS SONHOS NUM SONHO DE REVISTA

LETRAS E ARTES

RAUL, UMA INTELIGENCIA PLURAL

Meus encontros com Raul Pederneiras foram os mais variados. Não incluo, dentre êles, os inúmeros que ocorriam do leitor com o caricaturista, um dos mais assíduos de nossa imprensa, durante largo período. Refiro-me a encontros pessoais, e minha memória tem que recuar aos tempos de estudante. Fui estudante, simultaneamente, das Belas Artes e da Faculdade de Direito, e Raul fora professor, tambem, dessas duas escolas. Surpreendia aos que se habituaram a ver o aspecto popular do artista a circunstância de ser professor de direito internacional da Faculdade, onde dava aulas de raro brilho, com pleno domínio da matéria. Por seu turno, os que o julgavam um humorista do lápis custaram a imaginá-lo, competindo em concurso com vários médicos na disputa da cátedra de anatomia artística, que alcançou espetacularmente, após ser classificado em primeiro lugar. Esse concurso demonstrou sua extraordinária capacidade de estudo. Durante alguns meses, devorou, oito horas por dia, livros de medicina. Conquistada a anatomia como ciência, êle faria de seus novos conhecimentos uma arte espontânea, graças a seu desenho justo e expressivo.

Encontrei-o, tantas vezes, na sede da A.B.I. Era o seu sócio número um. Fôra fundador com Gustavo Lacerda e João Melo. Ocupara a presidência durante sete anos. Exercera-a em períodos difíceis à liberdade de opinião. Revelara-se, sempre, um companheiro conciliador e afetuoso, prestimoso e oportuno. Dêle ainda dizia, ontem, em conversa, Herbert Moses que assumira, muitas vezes, na vida da Casa dos Jornalistas, o autêntico papel do "poder moderador". Ainda comparecia, cordial e amável, às principais reuniões. Tambem figura entre os fundadores da Associação dos Artistas Brasileiros: lembro-me — primeiro secretário geral que fui dessa entidade — de sua presença nas reuniões preparatórias, ao lado de Navarro da Costa, Lucílio de Albuquerque e outros companheiros que já se foram. Nesse setor das artes plásticas, recordo-me da visita demorada que fiz à sua última exposição (talvez há perto de dez anos) no Museu Nacional de Belas Artes. Exposição oportuna, incluiu, ao lado dos desenhos de "charges" e caricaturas, desenhos de correção acadêmica e pinturas propriamente ditas. Nesta mesma seção, consignei, àquele tempo, o pintor. Foi tão sensível às minhas despretenciosas palavras. E tantos outros encontros: na redação de jornais, inclusive o "Jornal do Brasil"; na platéia de teatro, quase sempre à primeira fila, entre os críticos; nos salões oficiais de belas artes, de que êle dava esplêndidas reportagens caricaturais (graça sem maldade nem desprimor); na Sociedade de Autores Teatrais, de que foi fundador, presidente e conselheiro, autor com posição marcada na história do nosso teatro; em inúmeras outras oportunidades culturais ou mundanas, como reuniões na casa do ministro Rodrigo Otávio ou do meu querido amigo Rodrigo Filho, tão ligado a êle, seu tio, seu companheiro e, afinal, padrinho de casamento do próprio tio.

Essas poucas notas denunciam a extensão da cultura e da atividade mental de mestre Raul. Ainda agora, recolhendo papéis em sua desordenada mesa, os seus parentes encontraram até notas, de seu próprio punho, relativas a investigações que fazia em torno de etimologias do grego, língua de que era um dos raros conhecedores. Último dos Pederneiras de sua geração (contaram-se, ao todo, onze irmãos, alguns falecidos em plena mocidade, como o poeta Mário Pederneiras), honrou o espírito, a graça, o amor ao estudo, o amor às letras, o amor às artes. Fez versos quanto quis, humorísticos ou parnasianos: a primeira petição que assinou, no curto período em que exerceu a advocacia, fê-lo em versos, escritos seguidamente, e mereceu despacho do juiz. Um memorial ao presidente da República, êle o compôs com ilustrações e "charges". Mas, sendo tudo isso e fazendo da graça uma das constantes de sua obra de criação, foi um bom, uma alma pura e generosa, que provocou risos sem fazer maldades.

CELSO KELLY

Olegário Mariano

A Sociedade Sul-riograndense prosseguirá no seu programa literário. O próximo acontecimento, marcado para amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, consistirá num recital de poesias inéditas de Olegário Mariano. Em tôrno de sua bela obra poética, falará Ernani Fornari.

Portinari

Sua exposição, no Museu de Arte Moderna, vem sendo muito visitada: quatrocentas e sessenta pessoas por dia vão ali conhecer as obras do grande mestre de nossa pintura.

Crítica

O Congresso Internacional de Críticos de Arte, dêste ano, realizar-se-á de 20 a 26 de julho, em Dublin, na Irlanda. A organização Wagons-Lits-Cook foi nomeada agente oficial do Congresso, para facilitar e organizar o plano de viagem dos interessados.

Pedro II

O Sr. Carlos da Silva Araújo acaba de publicar uma interessante plaquete, sôbre "Dom Pedro II em Aix-Les-Bains", contribuindo para a bibliografia relativa ao nosso Imperador.

Inauguração

A pintora Regina Veiga inaugurará, no dia 20, sua exposição no Museu Nacional de Belas Artes.

O Gabinete Português

Transcorre amanhã o 116.º aniversário do Real Gabinete Português de Leitura. A data será comemorada com sessão solene, sob a presidência do embaixador Antonio de Faria. A oração oficial está a cargo do ministro João Lira Filho.

Literatura Infantil

Acham-se abertas as inscrições para o Prêmio SAPS de Literatura Infantil, de 1953, na divisão de propaganda daquela autarquia, na praça da Bandeira.

Conferências próximas

"Influência de Paula Afonso no desenvolvimento econômico do Nordeste" é o tema da conferência do coronel Carlos Berenhauser Jr., diretor da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco, a ser proferida, no dia 20, às 20 horas, na Faculdade de Ciências Econômicas, para a série "Grandes Temas da Economia Brasileira".

★

— Iniciado com uma conferência do reitor Pedro Calmon, prossegue a série, organizada pela Biblioteca Castro Alves, no auditório do IPASE. Próximos conferencistas: brigadeiro Dias Costa, Profs. Raul Bitencourt, Celso Kelly e Carneiro Leão. Amanhã será a do Prof. Alvaro Franco sôbre aspectos econômicos, sociais e culturais da Bolívia, sob o título "Feitiço Andino".

★

— O Prof. Themistocles Cavalcanti iniciará hoje, às 18 horas, no Instituto Brasil — Estados Unidos, seu importante curso "as bases do pensamento político no continente norte-americano". Prosseguirá o curso nos dias 15, 20 e 22.

★

— Prosseguirá amanhã o curso de Introdução à psicologia da infância", promovido pela Universidade Católica, no auditório da Policlínica. Dará aula sôbre "O despertar da inteligência infantil" o professor Hans Ludwig Lippmann.

Arte Popular

Entre as exposições, que se realizarão em São Paulo, integrantes do IV Centenário de sua fundação, haverá uma, de caráter inter-americano, consagrada à Arte Popular, cujo material, posteriormente, será aproveitado para núcleo do futuro Museu Folclórico de São Paulo.

Olegário Mariano

No prosseguimento de seu programa cultural, a Sociedade Sul-riograndense promove, para amanhã, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, um recital de poesias inéditas dêsse mestre da poesia brasileira falará o escritor Ernani Fornari. Sôbre a personalidade de Olegário Mariano.

Jantar do dia 13

Há vários anos, Ribeiro Couto, que alia às virtudes de poeta as de um "causeur" encantador, instituiu, para uma roda de intelectuais, um jantar mensal, no dia 13. Depois, o desempenho das funções diplomáticas o afastou largo tempo do Brasil, no prosseguimento de uma carreira, a cujo ápice chegou, no alto pôsto de embaixador. Durante êsse período, outra ilustre figura da intelectualidade brasileira, Peregrino Junior, membro da Academia Brasileira de Letras, como Ribeiro Couto, manteve a tradição dos jantares. O de hoje contará com o fundador e com o seu substituto e com elevado número de companheiros para festejarem o agradável encontro.

DR. MOISES FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS, VIAS URINÁRIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados). T.: 22-1549

PELE E SIFILIS
Cabelo, Eczemas, Varizes Câncer
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 73 — Fone: 42-1153

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-62..
CHARGEUS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5..
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-6..
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 19/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 2/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 16/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
- 15/5 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 1/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 23/6 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
- 13/5 (x) LOIDE-AMÉRICA — Vitória, Barra de Ilhéus, Recife, Liverpool, Londres, Hull, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremem e Hamburgo
- 14/5 (x) LOIDE CANADA — Vitória, Maceió, Recife, São Vicente, Casablanca, Lisboa, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 20/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
- 17/6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles
- 23/7 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 12/6 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 25/6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
- 20/5 RYNLAND — Holanda e Alemanha

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 28/5 STRAAT MAKASSAR — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 14/5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 12/6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
- 14/5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 11/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 27/5 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 20/5 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/6 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 2/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 11/6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON, SONS & C.ª Ltd.
- 17/5 MIYOTAMA MARU — Buenos Aires
- 20/5 AURORA — Buenos Aires
- 31/5 JUAN DE GARAY — B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
- 23/5 (x) LOIDE MEXICO — Baltimore, Filadelfia e New York
- 23/5 (x) LOIDE HONDURAS — Vitória, Cabedelo, Porto Mariel (Cuba), New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 15/5 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador e Aracaju
- 14/5 PARA — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 17/5 SANTOS — Vitória, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 17/5 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 18/5 RIO IPIRANGA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém
- 19/5 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 20/5 D. PEDRO II — Salvador e Recife

PARA O SUL (Brasil)

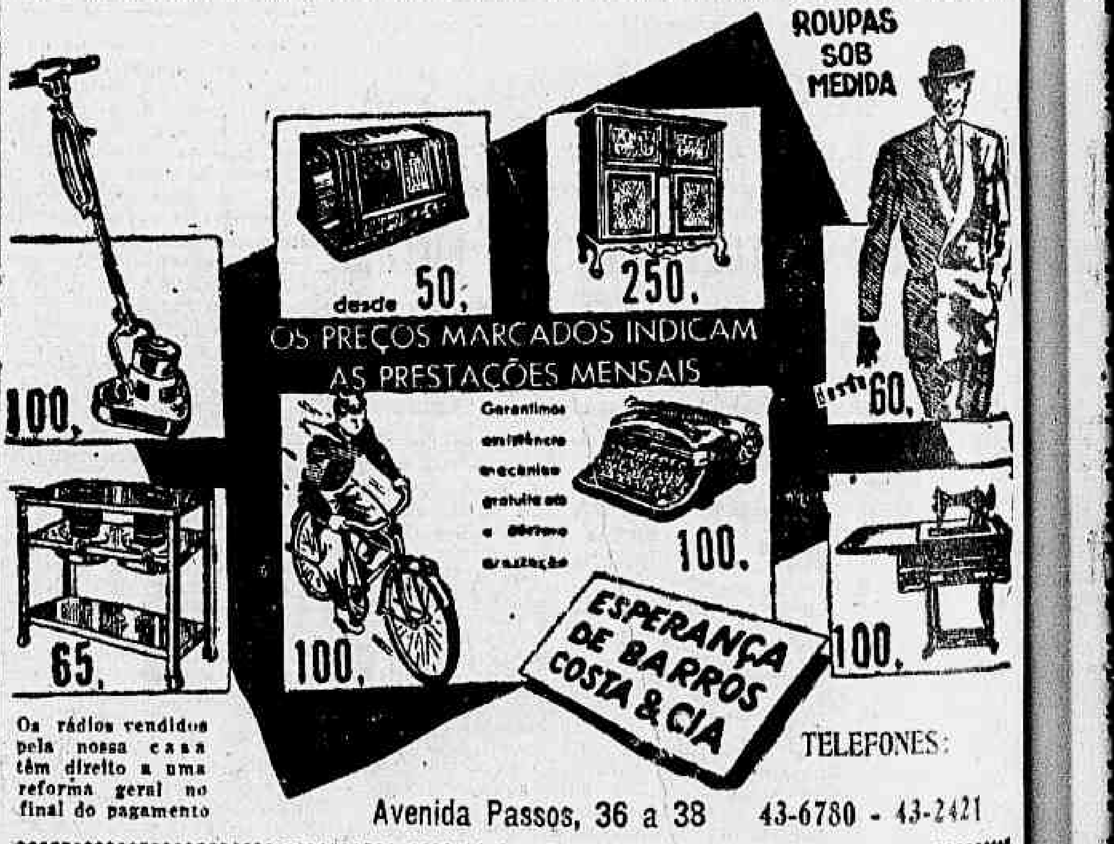
- 22/5 CABEDELO — Angra dos Reis, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR

Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento

TELEFONES:
Avenida Passos, 36 a 38 43-6780 - 43-2421

Novo contrato de trabalho nas docas de Santos

No Departamento Nacional do Trabalho reuniram-se os representantes do Ministério do Trabalho, do Ministério da Viação, da Companhia Docas de Santos e do Sindicato dos Operários Portuários daquele pôrto, para examinarem as bases de um novo contrato coletivo de trabalho.

A reunião deverá prosseguir no próximo dia 18.

EXPECTORANTE NUSMA
XAROPE E SEDATIVO
Dist. Lab. e Farm. GAIA Ltda
Praça Onze de Junho, 390 Tel 43-1136
CONTRA Gripe Asma Bronquite Tosse Rouquidão

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle cura. Trata pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22-2447.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3ª 5ª SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Cinema ? Leia CARIOCA

CINEMA

A DANÇARINA INFERNAL DE GEZA VON GZIFFRA

A ESTREAR

Se fôssem retiradas tôdas as passagens da história e aproveitadas apenas as passagens musicadas, restaria um aceitável "short". Conforme está é apenas uma decepção. A trama que foi escrita para intercalar os números de revistas ou danças não é superior à de certos filmes carnavalescos, efetuados no Brasil. Ao contrário, é tão sem propósito e totalmente desarticulada que perde para o tema de algumas das farsas nacionais. Chega a pasmar como um estúdio alemão demonstra tanto descaso no tocante ao entrecho, adaptação, roteiro, etc. e, ao mesmo tempo, gasta muito dinheiro a fim de montar luxuosos "shows". O mais curioso é o contraste chocante entre os dois setores da produção. Relativamente ao campo do musicado ligeiro há momentos interessantes. Começa a maneira de apresentar as coreografias ligeiras, as canções e, com mais destaque, os ambientes, estão francamente adequados ao desenrolar. Além de as situações serem por demais forçadas ou ridículas tampouco o diretor Geza Von Gziffra demonstrou capacidade.

O que mais admira é a escolha de quem procura comerciar películas para as agências no Brasil. Há uma série de modernos e belos filmes alemães. No ano anterior, quando da nossa estada em Buenos Aires, tivemos ocasião de comentar a obra-prima "Ballada Berlinense", uma das maiores sátiras a que assistimos em uma tela. Entretanto, basta que uma bailarina se exiba semi-nua, conforme neste espetáculo, a fim de a película ser imediatamente selecionada para o Brasil. Esta triste mentalidade vem em favor dos fracos de espírito, existentes em qualquer país. Contudo, a parte o primeiro bailado da película, nada mais revelam as imagens para satisfazer esta parcela de público de sorte que até mesmo estas camadas ficam insatisfeitas. Lamentável como Vera Molnar, uma atriz de recursos, aceitou um papel que não possui a menor lógica. Não há margem para os outros e muito menos para o público. A não ser que, por patriotismo (a colônia alemã) ou por mero efeitos visuais das várias e luxuosas revistas (cinema requer um mínimo de equilíbrio) se pense tão superficialmente quanto o autor de argumento. Celulóide rodado em cooperação franco-alemã. Naturalmente, a cenografia é a mesma. Assim, embora a ação se desenrole em Berlim vêem-se, nas revistas, escritas em francês! Os atores sem a mínima "chance" são: Robert Linder (Victor), Peter Van Eyck (Lotte), Marianne Weischann (Asta), Grete Weiser (Renato) Rudolf Platte (Braun) Paul Kemp (Habchen), Oskar Sima (Schneider). Música de Michael Jary. Salvam-se os trechos de revista mas é tão débil a ação que não compensa esta visão ante a insuficiência do restante.

JONALD

PARA HOJE

METRO PASSEIO — "Meu Amigo, o Leão", com Janet Leigh e Carleton Carpenter. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA "Meu Amigo, o Leão", com Janet Leigh e Carleton Carpenter. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALÁCIO, IDEAL, AMÉRICA e BONSUCESSO — 6.ª semana — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschel e Marisa Prado. — Cinelândia, a partir das 14 horas, nos bairros, a partir das 16 horas.

S. LUIZ, ODEON, RIAN, MIRAMAR e CARIOCA — "Homens Marcados", com Humphrey Bogart, Flora Robson e George Raft. Cinelândia, a partir das 14 horas, nos bairros, a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "Paixão de Bravo", com Robert Mitchum e Susan Hayward. Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA E ROXY — "Três Cadetes em Apuros", com Gordon MacRae e Eddie Bracken. — Cinelândia, a partir das 14 horas, nos bairros, a partir das 16 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Valente à Muque", com Fernandel e Mona Goya. — Sessões a partir das 14 horas.

PATHE' — "Messalina", com Maria Felix e Georges Marshal. A partir das 14 horas.

REX e LEBLON — "Amor Invencível", com Glenn Ford e Anne Baxter. — Cinelândia, a partir das 14 horas, bairros a partir das 16 horas.

IMPÉRIO — "Amei um Bicheiro", com Grande Otelo, Cyl Farney, e outros. A partir das 14 horas.

PRESIDENTE, LEME e ALVORADA — "Messalina", com Maria Felix. — A partir das 14 horas.

PAX — "A Ponte de Vidro", com Isa Paola e Rossano Brazzi. — A partir das 14 horas.

ASTECA e IPANEMA — "Uma Mulher Decente", com Elsa Aguirre. — Cinelândia, a partir das 14 horas, bairros, a partir das 16 horas.

SANTA ALICE — "Três Cadetes em Apuros", com Gordon MacRae. — A partir das 16 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts" jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

BOTAFOGO — "Amor Invencível", com Glenn Ford. — A partir das 16 horas.

ALASKA — "Os Filhos dos Mosqueteiros", com Cornel Wilde. — A partir das 16 horas.

PIRAJÁ — "Sorte, Dinheiro e Amor". — A partir das 16 horas.

RIO BRANCO — "Falso Detetive". — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Passos na Noite". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Messalina". — A partir das 14 horas.

MEIER — "Quando Morre Uma Ilusão". — A partir das 14 horas.

PARA-TODOS e MAUA' — "Messalina", com Maria Felix e George Marshal. — Sessões a partir das 15 horas.

CINE MARIANA — "Assassinato Entre Estrêlas". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "A Irresistível Salomé" e "Um Sermão a Tiros". — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Desafios de Lassie". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Prata Maldita". — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "Bela e Bandida" e "Um Brotinho das Arábias". — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "Fúria de Paixões". — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "Kit Carson". — A partir das 14 horas (quinta, sábado e domingo). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITEROI

ODEON — "Amor Invencível". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Três Cadetes em Apuros". — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma Mulher Decente". — A partir das 15.30 horas.

Como nasceu a Televisão

Um dia, o jovem estudante desenvolveu no quadro-negro a sua idéia, explicando-a ao professor. Anos depois, êsse incidente iria decidir quem havia primeiro inventado a televisão. Leia em Seleções de maio a dramática história de Philo Farnsworth, além de 24 outros artigos de profundo interêsse humano e o resumo de um livro famoso "O fim de uma raça". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de maio, que você encontrará à venda em tôdas as bancas de jornais.

MÃES QUE TRABALHAM

Em homenagem ao "Dia das Mães" neste mês de Maio, o Clube de Recreação Infantil São Paulo receberá crianças (Créche e Jardim de Infância) com isenção da jóia de matrícula. Informações Rua México, 31 — 15.° — Tel. 42-2905. Do 8 às 18 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs

Adrião F. Porto
PASSAGENS AÉREAS OU MARÍTIMAS? PASSAPORTES? APÓLICES?
59, R. TEÓFILO OTONI, 59-A
TEL.: 23-2260

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 44 — 3.° andar — Das 13 às 19 horas.
Telefone 22-3367

RÁDIO

D. MAG. E A NACIONAL

A Sra. Magdala da Gama Oliveira, vulgo Mag., ocupou um canto de página de popular matutino, sexta-feira passada, para atacar a Rádio Nacional, considerando "de péssima qualidade a maioria dos programas que ela oferece ao povo".

Os leitores desta seção talvez não se lembrem bem dêsse nome. Vou, portanto, antes de qualquer comentário, relembrar que se trata daquela senhora que, quando esteve à frente da Rádio Roquette Pinto, depois de acalorada luta para arrancar o competente Maciel Pinheiro do cargo que ocupava, deu margem a que a revista "Cartaz do Rádio" publicasse sensacional reportagem acusando-a de desviar verbas da Prefeitura. A reportagem foi publicada, encerrando sérias acusações à então dirigente da D-5, inclusive estampando fac-símiles de recibos de firmas que não existiam e a Sra. Magdala, vulgo Mag., até a presente data não deu a menor explicação sôbre assunto de tanta relevância. Como o caso foi escandaloso, havendo mesmo quem afirme ter motivado um inquérito administrativo, relembrando-o estou tornando mais fácil ao leitor identificar a autora dos ataques inconsequentes à emissora mais ouvida do Brasil.

D. Mag. realiza há seiscentos anos, na Globo, um programa sem patrocínio, intitulado "Artistas novos do Brasil". É uma imitação da hora dos calouros, com a diferença de não ter o gongo (o que torna as audições muito vazias). Jamais alguém ouviu falar nesse programa. É fácil consultar uma agência especializada e saber o nenhum índice de audiência dessa criação da Sra. Magdala, numa programação, como a da Globo, que goza, atualmente, de forte prestígio popular.

Dirigiu a Roquette Pinto, transformando-a em emissora comercial e tentando fazer programas populares, com samba e outras coisas. Fracassou nas duas partes: a comercial e a artística. E o Sr. Henrique Oucioull, que jamais entendeu de rádio ou viveu no "metier", está dando à emissora da Municipalidade um impulso que a "capacidade" da antiga diretora não conseguiu dar.

Há mais de dez anos, em seu gabinete, ao lado da caixa fechada de um violino rouquenho, ela, a D. Mag., escreve sôbre rádio. Surgiu condenando o samba. Depois, pediu auxílio ao samba para a programação da D-5. Agora, voltou a descascar o samba. E jamais conseguiu convencer o público de que é um valor do rádio e que pode realizar algo no microfone. Atacou as emissoras até conseguir um lugar numa estação. Quando adquiriu êsse lugar na Roquette Pinto, deixou a crítica especializada. Depois, perdeu o lugar e Aluizio Rocha, o competente e bom Aluizio, perdeu sua coluna, porque aquela senhora estava sem emprêgo e precisava voltar a falar mal do ambiente radiofônico.

Essas são as credenciais da senhora que acaba de atacar a Rádio Nacional, considerando sua programação "uma obra sub-radiofônica". Pergunto, agora: com que autoridade? Qual a realização artística dessa senhora no setor da radiodifusão, para chamar uma emissora que obteve a popularidade da PRE-8 de incompetente para criar programas regulares de educação e cultura? D. Mag. teve nas mãos tôdas as oportunidades para mostrar seu valor. Teve a direção absoluta de uma emissora e gasta uma hora por semana na PRE-3. Por que não fêz bom rádio? Por que não ensinou a Paulo Roberto, Mário Lago, Mário Brasini, Renato Murce, Eurico Silva, Gastão Pereira da Silva, Carlos Gutemberg, Amaral Gurgel, Ghiaroni, Oduvaldo Viana e outros como se faz rádio?

Com que passado artístico, portanto, se sente no direito de destruir um trabalho de muitos, trabalho êste que, não se pode negar, está caminhando para um melhor alevantamento do nível cultural e artístico do rádio, embora ainda muito sujeito a transigências naturais numa terra de muito analfabetismo e, principalmente, "muita falta de auto-crítica"?

Descobri que essa senhora desconhecia inteiramente como se faz rádio, no dia em que ela escreveu que eu era o maior escritor do rádio brasileiro...

NESTOR DE HOLANDA

CESAR LADEIRA, CRONISTA

Cesar Ladeira

A notícia, decerto, não vai surpreender ninguém. Cesar Ladeira é jornalista profissional e saiu do jornal para ingressar no rádio. Como reporter, em São Paulo, êle iniciou sua vida pública. Depois de feito no microfone, muitas e muitas vezes voltou a batalhar na imprensa, não só como cronista de várias fôlhas desta capital como realizando reportagens em diversas viagens que já empreendeu. Além disso, é consagrado autor teatral, produtor de programas e tem vários livros publicados. Portanto, são demais conhecidas suas qualidades de escritor. A notícia vai, porém, interessar grandemente aos ouvintes de rádio, os quais, sem dúvida, em sua quase totalidade, admiram o locutor Cesar Ladeira, como dos poucos homens de microfone com tão amplas capacidades realizadoras. E' que, às terças, quintas e sábados, a Rádio Nacional está transmitindo a crônica intitulada "Isto e aquilo", escrita e apresentada por Cesar Ladeira, e que é irradiada às 9.25. Trata-se de uma série de curiosos comentários sôbre coisas da cidade e até mesmo assuntos internacionais, comentários êsses que, tendo o autor começado a apresentá-lo no dia 2 dêste mês, já estão despertando o mais vivo interêsse da parte do grande público. Eis mais uma iniciativa de Cesar Ladeira, digna de encômios.

NOTÍCIAS

EXCURSÕES

Mais três conhecidos artistas do elenco da Rádio Nacional vão excursionar pelo interior do país. Trata-se de Olga Nobre, Domício Costa e Artur Costa Filho, artistas do "cast" de rádio-teatro, dirigido por Floriano Faissal. Êsses elementos deixarão o Rio no dia 25 dêste mês, devendo percorrer várias cidades de São Paulo, Minas e outros Estados.

—x—

ENTREVISTAS

Na próxima quinta-feira serão entrevistados no programa "Alegria, meus senhores", animado por Manuel Barcelos e "estrelado" por Marlene, na Nacional, às 13,30 horas, os atores Itala Ferreira, Delorges Caminha, Déa Selva e Rui Viana, intérpretes da comédia "A Bruxa", cuja estréia está marcada para a segunda-feira vindoura, no teatro Dulcina (antigo Regina) e que ali continuará em cena, tôdas as segundas-feiras.

—x—

VOLTA DE PALLUT

Carlos Pallut voltou a atuar à frente de uma equipe de repórteres especializados, desta vez na Rádio Roquette Pinto. Como foi amplamente noticiado, Pallut afastou-se definitivamente do quadro de locutores da Emissora Continental. E, agora, atendendo a convite da direção da PRD-5, acaba de organizar a equipe de reportagens da emissora da Prefeitura, onde já vem atuando com o brilho de sempre e sua conhecida capacidade profissional.

—x—

PROTESTO

Entraram em greve, por falta de pagamento, os músicos das orquestras das emissoras "associadas". Por êsse motivo, e segundo ainda noticiaram vários jornais, houve grande anormalidades na programação da Tupi e Tamoio, no último sábado. Tôdas as audições foram realizadas sem a participação de conjuntos orquestras, o que resultou em grandes transtornos para as duas estações. Continuam firmes os músicos dos dois prefixos cariocas, alegando que só voltarão a trabalhar depois de receberem os dois meses de atraso de seus pagamentos.

Rádio Nacional

PROGRAMAÇÃO DE HOJE, QUARTA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1953

18.00 — Clube do caçula
18.25 — Aventuras do anjo
18.35 — Novela
Amanhã recordaremos
19.00 — Programa variado
19.15 — No mundo da bola-esportes
19.30 — A Voz do Brasil
Agência Nacional
20.00 — Novela
Madalena
20.25 — Reporter Esso
20.30 — Ciranda da vida
20.35 — Festivais G. E.
21.00 — Comentário político
21.05 — Novela
Jura dizer a verdade
21.30 — História de chinelos
21.35 — Honra ao Mérito
22.00 — Notícias breves
22.05 — Programa variado
22.30 — Cartas na mesa
22.55 — Reporter Esso
23.00 — Cartas na mesa
23.30 — Informativo
24.00 — Ritmos da Panair, diretamente da boite Meia Noite
00.30 — Museu de Cêra
01.00 — Informativo
01.10 — Encerramento

PROGRAMAÇÃO DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, 14 DE MAIO DE 1953

05.45 — Abertura
05.50 — Despertador musical
06.00 — Meditação matinal
06.05 — Música de casaca
06.45 — Traço de união — noticiário
07.45 — Rapsódia Brasileira
08.00 — Reporter Esso
08.05 — Rapsódia Brasileira
08.30 — O que ouvimos no cinema
08.55 — Café da manhã-Crônica
09.00 — Nosso programa
09.01 — Almanaque Capivarol
09.25 — Crônica — Cesar Ladeira
09.30 — Novela Toddy
10.00 — A Noite informa
10.15 — Seleções de sucessos
10.30 — Novela
O romance de um fracassado
10.55 — Programa Manuel Barcelos
10.56 — Pre-Nono
11.15 — Audição Sidney Ross
11.40 — Enquanto o mundo gira
12.05 — Refrescando a memória
12.30 — Rádio Oportunidade
12.55 — Reporter Esso
13.00 — Crônica da cidade
13.05 — Novela
O grande amor de Adriana
13.35 — Alegria meus senhores
14.00 — Placard musical
14.30 — Suplemento Columbia
15.00 — Informativo
15.05 — Novela
Rebeca
15.30 — Boa tarde madame
16.00 — Informativo
16.05 — Amigos do jazz
16.30 — Club Juvenil Toddy
17.00 — A Noite informa
17.15 — O Estado do Rio informa
17.30 — História do Tio Janjão

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

MARCA REGISTRADA

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRADÁVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO ! SIFILIS !

Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem

A CRISE DE ENERGIA E' UM PLANO DA LIGHT

PN desta quinzena faz séria denúncia contando a história verdadeira da escassês de eletricidade. A estiagem não é responsável pela situação calamitosa em que se debatem Rio e São Paulo — A sabotagem da usina de Salto — Displicência do govêrno na fiscalização dos contrôles da Light.

Ainda nesta edição:

1 — COMO ERAM VENDIDOS OS AUTOMÓVEIS HÁ 30 ANOS
2 — PUBLICITRON — ÁTOMO DE PROPAGANDA
3 — A IMIGRAÇÃO E NOSSO PROBLEMA BÁSICO
4 — A OPINIÃO PÚBLICA DE SÃO PAULO NÃO É FORTEMENTE ENTUSIÁSTICA A FAVOR DE JÂNIO QUADROS
5 — UMA AGENCIA DE PUBLICIDADE QUE FATUROU 125 MILHÕES DE CRUZEIROS EM 52

LEIA PN a revista dos que precisam estar bem informados

Nas bancas — Cr$ 5,00

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

EDITAL

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES
SEGURADOS DO
I. A. P. M.

ENTREGA DE CASAS

Chamamos a atenção de VV. SS. para a publicação no "Diário Oficial" — Seção I — dos dias 11, 12, 13 do corrente mês, da relação dos candidatos classificados para obtenção de casa do Conjunto Residencial de Irajá. MILTON PARANHOS FONTENELLE — Diretor do Departamento de Inversões.

Rio 8 de maio de 1953 — Milton P. Fontenelle

A BIOGRAFIA

(Do PROF. HUMBERTO GRANDE, procurador geral da Justiça do Trabalho)

I

Os grandes homens são grandes trabalhadores. Por isso nada mais importante que a biografia dêles. Mas a biografia necessita multíssimo da filosofia. Primeiro, porque, na sua essência, cuida de um tema filosófico da mais alta importância: o tema do homem. Depois, porque sòmente a filosofia pode manobrar, com êxito, os diversos conhecimentos necessários para projetar luz sôbre uma grande figura. Enfim, tôda biografia verdadeira deve ser filosofada, pensada e refletida, a fim de mostrar as lições que encerra; não basta o romance, a vibração, a tragédia, a emoção da biografia romanceada, hoje, tão em moda. A biografia deve ser filosofada.

Meditando profundamente sôbre os fatos mencionados, escrevemos o livro «O Culto da Grandeza», para ensinar a mocidade as lições dos grandes mestres do gênero humano, a fim de ela ter uma concepção mais alta e elevada da vida. Tais lições, entretanto, não são úteis unicamente ao indivíduo, que com elas aperfeiçoa a sua conduta e melhora a sua existência. Não. Elas têm a maior significação para as nações e para a própria humanidade, que vê nêstes espíritos magníficos os vultos representativos máximos. Com tais fundamentos doutrinamos aqui uma cultura biográfica como o estudo da vida e da obra dos indivíduos mais eminentes da história em correlação à sua significação cultural. Não se trata de biografia romanceada, mas sim de biografia estudada à luz da cultura. O supremo desejo do homem, no dizer de Pascal, é superar-se a si mesmo. Ora, os grandes gênios lhe ensinam o caminho, com o exemplo sugestivo do santo, do sábio e do herói. Nesta acepção, a cultura biográfica é um meio idôneo de aperfeiçoar a nossa alma no exemplo imperecível dos homens superiores. Mas para bem entender a lição dos grandes mestres, precisamos conhecer a sua vida, a história do seu tempo e a oportunidade dos seus ensinamentos no presente. Assim, a nossa tarefa não é fácil, pois exige variedade enorme de conhecimentos; e a sua dificuldade aumenta pelo desejo que temos de tornar aquêles ensinamentos accessíveis ao povo e à grande maioria dos que estudam e pensam. Por isso, a história é essencial às gerações que pretendem saber o seu destino; constitue estudo indispensável aos moços, porque lhes ensina a compreender o presente à luz do passado, e mostrar, dêste modo, as possibilidades do futuro. Quem não sabe história, nada sabe. Ela é a grande mestra dos indivíduos como das nações. Um povo sem história é como uma planta sem raizes. Murcha e seca. Não tem vitalidade e jamais poderá formar uma nacionalidade. Saber história é sentir o destino humano. É conhecer os homens e as pessoas, as civilizações e as culturas. Se a lógica ensina a pensar, a moral a praticar o bem, e a estética a perceber o belo, a História nos ensina a viver.

Máquinas e equipamentos rodoviários para o Rio Grande do Sul

A missão do Sr. Leonel Brizola

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço especial de A NOITE) — Viajou para o Rio de Janeiro o senhor Leonel Brizola, secretário de Obras Públicas do Estado, que pretende entrar em entendimentos com os órgãos administrativos federais para que o govêrno do Rio Grande do Sul possa importar diretamente máquinas e equipamentos rodoviários, não só para atender às necessidades do Departamento de Estradas de Rodagem, como, tambem, das prefeituras municipais.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

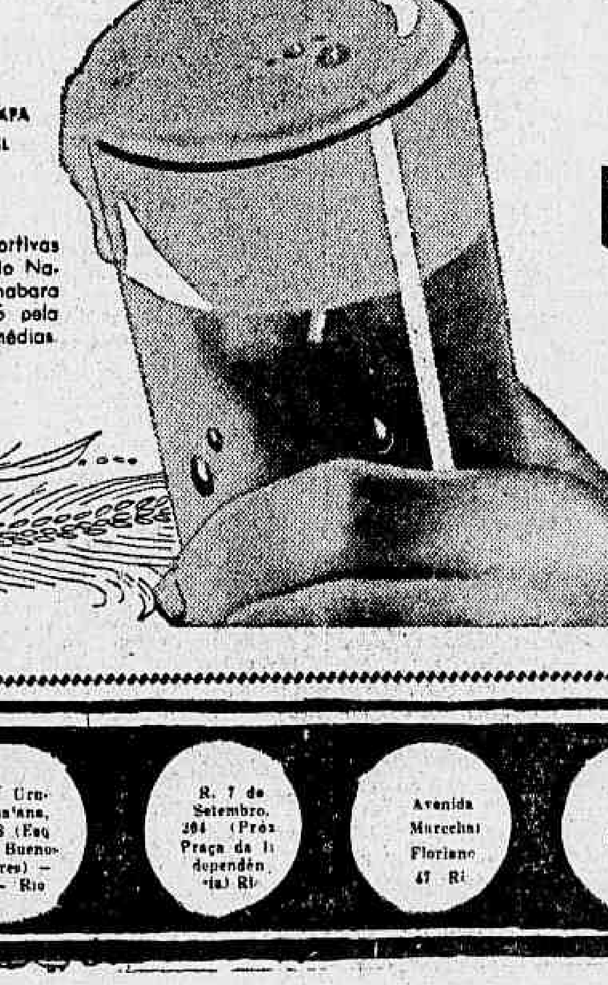
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ÂNUS
DR. BUENO BRANDÃO
Das 14 às 19 — Telefone 22-0522.
Rua da Assembléia, 98-2.° andar.

- está melhor do que nunca!

porque Brahma Chopp contém o rico sabor do

* melhor MALTE
* melhor LÚPULO
* melhor FERMENTO

Sinta o seu "rico sabor"... aprecie sua pureza... delicie-se com o seu aroma! Brahma Chopp está, hoje, melhor do que nunca! Isto porque a Brahma vem apurando sempre sua qualidade com os melhores ingredientes: o melhor malte que lhe dá aquêle "rico sabor... o melhor lúpulo e o melhor fermento. Brahma Chopp é deliciosíssimo!



OUÇA as Irradiações Esportivas Brahma SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional em ondas curtas e médias.

Beba BRAHMA CHOPP

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

Rua dos Andradas, 5 (Esquina de Alfândega) — Rio

R. Uruguaiana, 128 (Esq. de Buenos Aires) — Rio

R. 7 de Setembro, 204 (Praça da Independência) — Rio

Avenida Marechal Floriano, 47 — Rio

Rua da Carioca, 29 — Rio

Av. Afonso Pena, 461 — B. Horizonte, E. de Minas Gerais

CONTESTADA A AUTORIA DE FREIRE JUNIOR EM DUAS PEÇAS

TEATRO

RENÉE MARA, UMA NOVA ESTRELA

Esta glamurosa "vedette" é Renée Mara, uma artista que subiu depressa para o estrelato do teatro musicado. Hoje é uma das estrêlas de "Mulheres de todo o mundo", a monumental revista que Geysa Boscoli vem apresentando há um mês no Carlos Gomes. Renée Mara — dizem os mexeriqueiros — está tremendamente apaixonada por um famoso astro também do nosso teatro de revista. Seus olhos verdes estão mais perigosos!

NOTAS E NOVAS

NOVO HORARIO NO TEATRO DULCINA

A Emprêsa do Teatro Dulcina torna público que seu horário aos sábados e domingos, quando a comédia «Vivendo em pecado» é apresentada em duas sessões noturnas, além das vesperais (às 16 horas) é diferente dos outros teatros da Cinelândia. As sessões terão início às 20 e às 20,30 horas. A famosa peça de Terence Rattigan, que Raimundo Magalhães Junior traduziu e adaptou, é um pouco mais longa.

Poderia ser cortada para durar, apenas, duas horas. Acontece, porém, que está tão bem ligada e tem sido tão aplaudida que o tradutor e os empresários não se animaram a mutilá-la. O recurso foi prorrogar o horário das segundas sessões de sábados e domingos. Nos dias de semana o horário é habitual, às 21 horas.

«DE VOLTA OS IDEALISTAS»

Antes de reinicarem as suas atividades do corrente ano, nesta capital com numeroso público e à simpatia da crítica especializada, realizaram «Os Idealistas» em abril próximo passado, a sua primeira excursão artística. Visitaram a cidade de Campos, cujo público, bastante exigente, aplaudiu com entusiasmo o trabalho de Eunice Fernandes, Licia Magna, Cicero Nadais, Adhemar Alvim, Auso Aguiar, Luiza Miranda e Geraldo Campos, dirigidos eficientemente pelo teatrólogo Daniel Rocha.

A curta temporada de Os Idealistas em Campos foi cuidadosamente preparada e se realizou precedida por intensa propaganda, onde colaboraram, de maneira elogiável, toda a imprensa Campista, a Rádio Cultura, na qual os jovens artistas se apresentaram por duas vezes, e o próprio comércio, exibindo nas vitrinas de suas casas artísticos cartazes ainda inéditos no Rio. A peça de estréia foi «Amor à Hora Certa», de Geraldo Campos, seguindo-se, depois, «Casa de Ninguém», de Aldo Calvet, e finalmente «Meus Adoráveis Maridos», que num espetáculo de gala e de despedida, realizado no magnífico Teatro Trianon, obteve do distinto e culto público os mais calorosos aplausos.

Voltaram satisfeitos «Os Idealistas» pela acolhida simpática que tiveram na cidade campista, devendo reaparecer ao público carioca muito brevemente, quando encetarão nova fase artística.

O Amazonas terá uma Escola Agrotécnica

Como resultado dos entendimentos havidos entre o governador Alvaro Maia, ora nesta capital, e o ministro da Agricultura, a Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas, que vinha funcionando em Paredão, nos antigos edifícios de um lazareto, vai ser transferida para o local onde foram iniciadas as obras da Escola de Agronomia, que para tal fim vão ser terminadas pelo Ministério da Agricultura. Por outro lado, o estabelecimento em apreço terá o nível elevado para o de Escola Agrotécnica.

O expediente sôbre o assunto foi ontem levado ao presidente da República.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 157, 5.º-s/503-4-5. Tel. 52-2747 — Diariamente de 7 às 19 horas.

HOJE, A FEIJOADA NO RETIRO DE JACAREPAGUA

Geysa Boscoli oferece hoje, quarta-feira, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, uma feijoada aos cronistas de teatro. E' um agradecimento ao apôio que vem recebendo da imprensa e também uma comemoração: faz hoje um mês que está em cena no Carlos Gomes a revista "Mulheres de todo o mundo". Será uma festa de confraternização entre o teatro e a imprensa. Estarão presentes todos os elementos do grande elenco daquela revista. As onze horas de hoje partem da porta do Carlos Gomes ônibus especiais para o Retiro, à disposição dos artistas e dos críticos.

TESTE Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó
SIFILIS - DORES - REUMATISMO
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SIFILIS — DORES — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés tonteiras, ets.)
ULCERAS DO ESTOMAGO Dores, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos
ARTRITISMO e suas consequencias — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Bexiga — Acido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doídas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artrítico, único tratamento eficaz é o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas das 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sabados Operários de 9 às 12, têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

A MANCHETE DO DIA:

Um leitor vigilante contesta a autoria de duas peças, dadas como sendo de Freire Junior

Há cêrca de dez dias publicamos em "manchette" e em extensa crônica a relação de tôdas as peças dêste consagrado revistógrafo, que é Freire Junior. Houve até um equívoco no seu tempo de autor, que retificamos neste momento, aproveitando a oportunidade. Freire estreou em 1919, como dissemos, tendo, portanto, 34 anos de teatrólogo e não 44 como anotamos, num êrro de cálculo indesculpável. Mas o motivo que nos traz novamente ao assunto é a carta recebida neste momento de Fernando Bastos, morador à rua Circular número 29, na Penha e que diz constante leitor desta seção. Constante e vigilante, acrescentamos, pois se deu ao trabalho de verificar na extensa lista — 160 revistas, aproximadamente — se tôdas eram, de fato do autor citado. Devemos informar que a lista nos foi dada por Freire Junior, que a recolhera na SBAT, segundo nos informou. Perdôem-nos a transcrição dos elogios da carta. Fazemos transcrição integral do documento, a fim de não quebrarmos o pensamento do Sr. Fernando Bastos. Vamos à carta:

"Rio de Janeiro, 4 de maio de 1953

Sr. Nei Machado — D. redator teatral de A NOITE — Prezado Sr. redator. Cordiais saudações.

Sou constante leitor de sua sessão teatral que me parece a mais desenvolvida do Rio de Janeiro. E como muito me interessam os assuntos de teatro, por ser velho fã da arte de Talma, fiz da sua sessão minha leitura diária e preferida. Atendendo, justamente, ao fato de se tratar de sessão feita com o escrúpulo que venho notando em tôdas as suas notícias e "manchettes", não quero deixar sem o meu comentário e a minha estranheza o que passo a expôr:

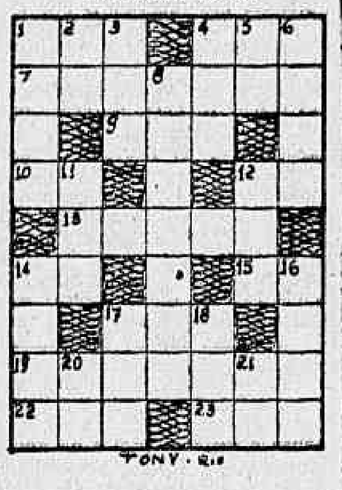
Há dias atrás, publicando a lista enorme de peças originais do festejado autor patrício, Sr. Freire Junior, incluiu o amigo ou o autor citado, entre as obras que saíram de sua fértil pena, duas peças intituladas "Cidade maravilhosa" e "Viagem maravilhosa". Se a memória não me falha, e se não estou enganado, deve tratar-se de duas revistas que foram representadas no Teatro Recreio em 1935. Mas, as duas revistas foram anunciadas como sendo de autoria exclusiva dêsse outro festejado autor que é Cesar Ladeira. Procurei, anteontem, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais e fiz a um de seus funcionários a seguinte pergunta que me esclareceu um pouco: A quem foram pagos os direitos autorais das revistas "Cidade maravilhosa" e "Viagem maravilhosa" — ao que me respondeu o funcionário: Ao autor das mesmas, Cesar Ladeira. — Sozinho? — insisti eu. — Sozinho! — respondeu-me o funcionário. — Naquelas revistas Cesar Ladeira não teve parceiros.

Eis aí Sr. redator, uma dúvida que eu gostaria fôsse esclarecida. Há um gato nessa história. Ou o veterano Freire Junior incluiu na vastíssima lista o nome de peças que não lhe pertencem ou o nosso brilhante Cesar Ladeira andou recebendo direitos autorais de obras que não saiu nem de seu cérebro nem de sua pena. E como ao amigo, pelo que tenho constatado, também agradam êsses problemas da intimidade do teatro nacional, aqui fica o caso para publicação e explicação.

Pelo que muito agradecerá o leitor assíduo. (a) Fernando Bastos. — Rua Circular n.º 29 —Penha".

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 854



TONY - R.

HORIZONTAIS — 1. Constelação austral — 4. Fôlha de palma — 7. Terreno situado à beira-mar — 9. Que está no lugar mais fundo — 10. Símbolo do ósmio — 12. Polvilho — 13. Converge — 14. Palavra hebraica que significa Deus forte, herói — 15. Vento — 17. Cidade do Estado de São Paulo — 19. Vaidoso — 22. Altar dos sacrifícios — 23. Medida para líquidos em Amsterdam.

VERTICAIS — 1. Homem muito esperto — 2. 16.ª letra do alfabeto grego — 3. Indígena da tribo dos Otis — 4. A parte pôdre da madeira — 5. Nota musical — 6. Alguma coisa — 8. Fritada de ovos batidos — 11. Finura de espírito — 12. Carlinga — 14. Ato de ampar — 16. Desmoronam — 17. Partida — 18. Junte — 20. Símbolo do érbio — 21. Basta!

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 853
HORIZONTAIS: visa — uni — vesóiri — éco — sám — dó — H — las — Caf — travéssa — ôi — esoas.
VERTICAIS: auso — irô — sulá — crédito — limitar — ecoar — varas — será — cola — vós.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Palavras Cruzadas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Curso gratuito de taquigrafia

A Escola Modêlo de Taquigrafia, dirigida pelo professor Sérgio Thomaz, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o qual serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se à Escola Modêlo de Taquigrafia, rua Barão de Itapetininga, 275 9º andar sala 91 Caixa Postal 8600; Fone 36-7659 — São Paulo.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

LIQUIDAÇÃO DE JÓIAS
23 ANOS DE EXISTÊNCIA DO
"QUEIRÓZ" DAS JÓIAS
ENTREGA DA JOALHERIA
GRANDE QUEIMA DE JÓIAS E BRILHANTES
APROVEITEM OS PREÇOS ANTIGOS
COM GRANDES DESCONTOS
Rua Visconde Rio Branco, 35, esq. da Av. Gomes Freire

Os espetáculos de bailados na Temporada Nacional de Arte do Municipal

Aguardada com vivo interêsse, terá início amanhã, às 21 horas, a série de espetáculos de bailados pelo aprimorado Corpo de Baile do nosso grande teatro.

O programa para essa noite de arte compreende: "Giselle", música A. Adam; "L'après-midi d'un faune", música de Debussy; "Pas de Quatre", música de César Pugni: "Papagaio de Moleque" (uma das grandes atrações da temporada passada), música de Villa-Lobos.

A regência estará a cargo do maestro Nino Stinco, e a direção coreográfica será de Tatiana Lescova.

Os bilhetes já se encontram à venda na bilheteria do teatro, também por preços reduzidíssimos, consoante determinação do prefeito Dulcídio Cardoso para tornar acessível ao grande público a frequência aos espetáculos de arte do Teatro Municipal. Estão isentos de sêlo. Traje de passeio.

MUSICA

ASSIS PACHECO, O MELHOR DE 1952

O tenor Armando Assis Pacheco foi distinguido com a medalha de ouro conferida pela Associação de Criticos Teatrais ao melhor cantor lírico de 1952.

Entre os que presenciam as atuações dêsse jovem patrício no Teatro Municipal, poucos talvez conheçam a extensão de seus pendores artísticos.

Embora pertencendo a tradicional família paulista, a morte do pai o fez sentir, bem cedo, a necessidade de lutar pela existência. Tendo, porém, como ideal, dedicar-se à música e à pintura, se pôs a decorar jarras e outros objetos para uma firma comercial e, à noitinha, ia fazer parte de um côro organizado para cantar na igreja do bairro. Mais tarde, mesmo sem haver podido concluir o curso secundário, frequentou a Escola de Belas Artes e o Conservatório Dramático e Musical, da capital de seu Estado.

Sua primeira exibição no palco foi como corista de uma companhia de ópera organizada pelo conhecido tenor Reis e Silva e tendo como diretor artístico o maestro Murino. Interessado pela voz do rapaz, ofereceu-se para lhe dar aulas particulares, ao mesmo tempo que frequentasse o Conservatório. Começou, então, a dividir seu tempo entre a pintura e a música. Enquanto expunha nos salões Paulistas de Belas Artes, conseguindo, por duas vezes "Menção Honrosa", prestava concurso para ser madrigalista do Coral Paulistano organizado pelo competente musicólogo Mário de Andrade e tomava parte em vários concêrtos. Sua estréia como tenor lírico foi encarnando o "Rodolfo", em "La Bohême", de Puccini, a convite do maestro Belardi.

Silvio Piergile o fez cantar, pela primeira vez, no Teatro Municipal, confiando-lhe a parte de "Alfredo", em "Traviata", de Verdi. Desde aquela ocasião, passou a tomar parte em sucessivas temporadas no Rio e em S. Paulo. Como uma consequência natural, seguiram-se exibições no Colon de Buenos Aires e em vários teatros da Itália. Em Montevidéu, tomou parte na primeira apresentação da ópera "Zeglia", de Ernesto Neglia, obtendo assinalado sucesso, como já acontecera em outras atuações.

Apesar de sua ativa vida artística estar pontilhada de legítimos êxitos, Assis Pacheco não se deixa dominar pela vaidade. Acata, com delicadeza, as críticas mais severas, procurando tirar partido das opiniões verdadeiras para melhorar sua técnica.

Na temporada nacional em curso, marcou um dos pontos mais altos de sua carreira, interpretando a parte de "Radamés" em "Aida", de Verdi.

Assis Pacheco tem ainda o merecimento de ser um dos batalhadores em prol da elevação da classe dos artistas líricos.

R. B.

Aberta a assinatura de Brailowsky

Como era de esperar despertou grande interêsse a abertura às 10 horas, da assinatura para os cinco únicos recitais que o pianista Alexandre Brailowsky, realizará no Teatro Municipal.

Virtuose que desfruta de um prestígio singular entre os nossos frequentadores de concertos, as suas apresentações destinam-se a marcar um ponto alto da temporada, tal como das outras vezes que êle nos tem visitado, inclusive em 1950, quando o entusiasmo despertado não permitiu que fossem vendidos ingressos avulsos, porquanto as lotações se esgotaram durante o período de assinaturas.

Embora desde já a bilheteria possa receber como o está fazendo, novas inscrições, os assinantes da ultima temporada de Brailowsky, terão preferencia até sábado dia 16 às 13 horas, a partir de quando os novos assinantes poderão retirar seus ingressos de segunda-feira dia 18, das 10 horas em diante.

Orquestra de Stuttgart

A Orquestra de Stuttgart, sob a regência do maestro Karl Munchinger, realizará dois concertos, a 18 e 20 de maio, às 21 horas, no Teatro Municipal.

O programa para o concerto do dia 18 é o seguinte:

G. B. Pergolesi — Concertino em fá menor. G. Chr. Bach — Concerto para viola e orquestra. J. S. Bach — Concerto Brandenburgo nº 3 em sol maior. J. S. Bach. — Duas fugas, sol menor e fá menor. W. A. Mozart — Pequena serenata noturna (Eine Kleine Nachtmusik).

Sábado próximo o 6.º concêrto para o quadro social da O. S. B.

Será realizado no próximo sábado, dia 16 do corrente mês, às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 6º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados. O regente será o maestro Markevitch e do programa constam, entre as seguintes obras: Rossini — Italianos na Algéria" — abertura; Beethoven — Concerto nº 1 para piano e orquestra; A. Roussel — Bacchus e Ariane — 2ª suite.

Domingo próximo, mais um concerto para a Juventude Escolar

Será realizado no próximo domingo, dia 17 do corrente, às 10,00 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o 4º concerto da série Juventude Escolar da Orquestra Sinfônica Brasileira que este ano está sendo orientado e organizado pela Juventude Musical Brasileira. O maestro será Igor Markevitch que terá a colaboração da jovem pianista brasileira Daisy de Luca uma das vencedoras do concurso para solistas dos concertos desta série e que tocará o concerto para piano e orquestra em sol menor de Mendelssohn. Ingressos no Edifício do Ministério da Educação andar térreo.

Os novos edifícios do DCT no Nordeste

SALVADOR, 13 — (Asapress) — Estêve sexta-feira última nesta capital, seguindo após para o Espírito Santo, o cel. Geraldo Lemos do Amaral, diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos, e que se fazia acompanhar do Sr. Paulo de Melo Cavalcanti, oficial do seu gabinete.

O diretor-geral do D. C. T. vem de fazer uma viagem de inspeção ao Norte do país, tendo visitado as diretorias regionais da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Sua viagem teve como finalidade verificar o andamento dos serviços e orientar a construção dos novos edifícios para as agências postais telegráficas, constantes da lei orçamentária que consignou uma verba de 17 milhões de cruzeiros para o Nordeste.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos. R. MEXICO, 11 — 8.º and., grupo 802 — às 15 horas

TEATRO DULCINA Tel.: 32-5817 Ar refrigerado
(EX-REGINA)
Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo na divertidíssima comédia
"VIVENDO EM PECADO"
De TERÊNCE RATTIGAN. Tradução de R. Magalhães Junior. HOJE AS 16 E 21 HORAS

STUD DO TÉO
AV. ATLANTICA, 4.206
(Esq. Joaquim Nabuco)
Reservas: Telefone — 47-2438
A única boite turfística da América
Ambiente genuino de uma coudelaria. Atrações artísticas e CORRIDAS DE CAVALOS com valiosos prêmios tôdas as noites — Música suave — Pratos típicos — Bebida honesta. O show lá é a própria casa e todo o pessoal "à caráter" que se empenha em bem servi-lo. Uma boite inédita, bolada, instalada e dirigida por TEÓFILO DE VASCONCELOS

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
CHITO GALINDO
BALLET WELLS
CLAUDINE ET RENÉ DANAIN
Dia 15 – Estréia de DANY DAUBERSON
Diariamente retransmissão da "boite" pela Rádio Tupi das 23,30 às 24 horas, sob patrocínio da Viação Cometa S. A. Res. mesas: 25-7272. Shows à meia noite e 30 e 1,30 da madrugada.

VOGUE
Apresenta as melhores orquestras musicais com
SACHA e LUIZ COLLE
Jante diariamente no
VOGUE
para apreciar a Exposição permanente de arte culinária
Novo telefone: 57-1881

MONTE CARLO
CARLOS MACHADO apresenta um novo sucesso
"UM AMERICANO EM RECIFE"
SILVEIRA SAMPAIO
NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e o famoso elenco de MONTE CARLO
SHOW À MEIA-NOITE E TRINTA. Tels.: 47-0644 — 27-5868

TEATROS Boites

CASABLANCA
NAO PERCAM EM SEUS ULTIMOS DIAS, O GENIAL
JOÃO VILLARET
NA OBRA PRIMA DO NOSSO TEATRO MUSICADO
"COMO É DIFERENTE O AMOR EM PORTUGAL!"
AGUARDEM! Para 2.ª quinzena de Maio "O SHOW DO ANO"
Feitiço da Vila com Silvio Caldas
AR REFRIGERADO — Tels.: 26-7437 e 26-1783
SHOW À 1,30 DA MANHA

COPACABANA Tel.: 57-1818 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
HOJE, AS 21,30 HORAS
"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE..."
De Henrique Pongetti com MORINEAU - Jardel Filho — Francisco Dantas — Aurora Aboim e um grande elenco
Modêlos de "SYLVIO & TEIXEIRA"

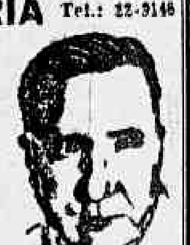
CARLOS GOMES TEL. 22-7581
GEYSA BOSCOLI apresenta as 6 maiores atrações do teatro na revista
MULHERES DE TODO O MUNDO!
DERCY ..., ..., MARIA SAMPAIO, LEO MAIA, ADELE ADAMOWA (do Colón) e VLADIMIR IRMAN (do original Ballet Quisé). Hoje, às 20 e 22 hs. Amanhã e quinta Vesperal às 16 horas

DEFINITIVAMENTE: ULTIMA SEMANA

EVA no SERRADOR

EVA E SEUS ARTISTAS em
"Larga meu homem"
ENGRAÇADISSIMA COMEDIA DE JOSÉ WANDERLEY e MARIO LAGO
5 quadros e um só intervalo
(Palco giratório)
HOJE AS 16 E 21 HORAS

JAYME COSTA no GLORIA Tel.: 22-9146
"A SANTA MADRE"
3 atos de JORACY CAMARGO
Uma comédia que faz rir, faz pensar e obriga a discutir!
Venha rir durante 2 horas com Jaime Costa num curioso papel!
HOJE As 21 HORAS

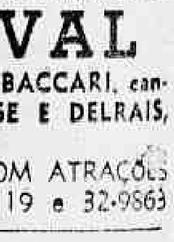


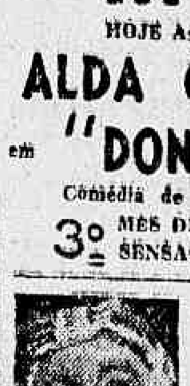
VESPERAIS AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

ITALA - DELORGES
DÉA SELVA e RUY VIANA
"A BRUXA"
"A mais curiosa comédia do Teatro Nacional"
De NESTOR DE HOLANDA
ESTRÉIA 2.ª-FEIRA, DIA 18 — BILHETES A VENDA
TEATRO DULCINA (ex-REGINA) Tel. 32-5817

"NIGHT AND DAY"
A "BOITE" DOS ASTROS ★ AR CONDICIONADO
HOJE e tôdas as noites o espetacular sucesso de
ELZA MARVAL
o rouxinol das Américas e ROSSANA BACCARI, cantora do cinema italiano. MARY ROSE E DELRAIS, bailarinas modernas
DIARIAMENTE CHÁ-DANÇANTE COM ATRAÇÕES
Reservas 42-7119 e 32-9863

RIVAL
HOJE As 21 HORAS
ALDA GARRIDO
em "DONA XEPA"
Comédia de PEDRO BLOCH
3º MÊS DE EXITO SENSACIONAL! Mais 100 representações!





TEATRO DE BOLSO
PRAÇA GEN. OSORIO
2 ULTIMOS DIAS
Silveira Sampaio
em "FLAGRANTES N.º 2"
RESERVAS: 27-1037. — AS 21 HORAS
Sábados e domingos às 20 e 22 hs. 6.ª-feira: "O CAVALEIRO SEM CAMÉLIAS", estreando Raquel Moacyr e Teresa Austregésilo

POLITICA E POLITICOS

NÃO HAVERA' REFORMA DO CÓDIGO ELEITORAL

Esgotado o prazo da Comissão Especial que tratava do assunto — Remédio para um pequeno mal: projeto do Sr. Ernani Satiro dispondo sôbre o uso de retrato no título eleitoral

Não tiveram andamento os trabalhos da Comissão Especial da Câmara dos Deputados cuja tarefa era estudar a reforma do Código Eleitoral, apesar do interêsse demonstrado pela maioria dos líderes de partidos e de correntes políticas diversas. Deve-se isso, em grande parte, às circunstâncias de ser seu relator o deputado Gustavo Capanema, líder da maioria, e como tal, assoberbado por inúmeros outros trabalhos. A verdade é que deixou aquele órgão especial de se reunir desde o ano passado, apesar da votação do anteprojeto apresentado, mesmo em parte, pelo relator, já ter sido iniciada. Agora, com seu prazo regimental esgotado, a Comissão Especial terá que ser dissolvida, e redistribuídos à Comissão de Justiça todos os projetos a ela enviados, e que tratam da reforma do Código Eleitoral.

NÃO SERÁ REORGANIZADA

Estamos informados de que o Sr. Ernani Satiro, que foi o presidente efetivo, já comunicou ao deputado Gustavo Capanema que a UDN se desinteressa da sua reorganização, dada a impossibilidade material de ser feita uma obra completa de reforma do Código Eleitoral antes das eleições. Por outro lado, o PSD demonstrou maior interêsse no rápido andamento do projeto que se encontra em trânsito no Senado, e que dispõe sôbre algumas alterações na legislação eleitoral vigente. Embora haja êste interêsse, por parte do PSD, e apesar das reclamações gerais a respeito da necessidade de uma reforma eleitoral, nota-se um conformismo com o estado de coisas atual, em face mesmo da premência de tempo.

Projeto Ernani Satiro

Numa última tentativa, porém, o Sr. Ernani Satiro, em combinação com diversas correntes políticas, que deram o seu apoio sem deixar de manifestar pessimismo quanto à aprovação do mesmo ainda em tempo de alcançar as próximas eleições, apresentará hoje, na Câmara dos Deputados, projeto dispondo sôbre o uso de retratos nos títulos eleitorais.

A sua finalidade é corrigir um dos maiores defeitos da legislação. O assunto, que foi tratado na Comissão Especial, ficou sem solução, a qual oferece agora o Sr. Ernani Satiro. Há divergências quanto às excelências da medida, porém os representantes dos diversos partidos políticos, com assento na Câmara, abordados pelo seu autor, aceitam-na em princípio, sem que com isso tomem um compromisso visando à sua aprovação.

Integra do projeto

O projeto do Sr. Ernani Satiro, que será apresentado hoje, tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — O título eleitoral, além dos requisitos previstos na lei n.º 1.164, de 24 de julho de 1950 (Código Eleitoral) conterá ainda o retrato do eleitor, de acôrdo com o modêlo aprovado pela Justiça competente.

Art. 2.º — O Tribunal Superior Eleitoral providenciará no sentido de serem substituídos todos os títulos que não se revestirem da formalidade exigida no art. 1.º.

Art. 3.º — A partir das próximas eleições para renovação da Câmara e parte do Senado, estas inclusive, não será admitido votar nenhum eleitor, cujo título não contenha a fotografia de que trata esta lei.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

CONVIDADO O MINISTRO DA AGRICULTURA A VISITAR O CANADÁ — O Sr. Ephraim Herbert Coleman, embaixador extraordinário e plenipotenciário do Canadá, acompanhado do Sr. Paul-E. Morin, 1.º secretário da mesma representação diplomática, esteve em visita de cortesia ao ministro da Agricultura. Durante a palestra com o Sr. João Cleophas, o embaixador canadense formulou convite para que o ministro da Agricultura visite o Canadá, como hóspede do govêrno. Em resposta, declarou o Sr. João Cleophas que, após a visita que fará aos Estados Unidos da América do Norte, viajará para aquêle país, onde permanecerá alguns dias, atendendo dessa forma ao convite do govêrno do Canadá. Na foto, aspecto da visita.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

CONSULTAS DE AFONSO ARINOS

O Sr. Afonso Arinos já iniciou as suas consultas em tôrno do projeto de sua autoria, distribuído ontem aos jornalistas, e dispondo sôbre transferência de votação nas alianças partidárias. A maioria dos líderes político-partidários, aos quais se dirigiu o representante mineiro, abordados pela nossa reportagem, negaram-se a qualquer opinião antes de um exame mais detido do problema. Resolveu o Sr. Afonso Arinos adiar a apresentação do projeto na Câmara, somente devendo fazê-lo agora, de acôrdo com o resultado das consultas a que está procedendo.

NÃO HÁ CRISE NA MESA

Não há crise na Mesa da Câmara dos Deputados, carecendo de qualquer fundamento a notícia publicada, sôbre o assunto, por alguns jornais desta capital. Veiculou-se que, em virtude de um atrito com colegas seus, o quarto secretário, Sr. José Guimarães, teria renunciado ao pôsto, o que não é verdade.

SÔBRE UM PLANO

A Comissão de Inquérito sôbre o Instituto do Alcool e do Açúcar ouvirá, na próxima segunda-feira, os Srs. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e Silvio Bastos Tavares, presidente da Companhia Usinas Nacionais, sôbre o plano de combustíveis líquidos, sustentado pelo Sr. Gileno di Carli, responsável pela atual política seguida por aquele órgão executivo. A Comissão de Inquérito, que já está na fase de conclusão de seus trabalhos, tem como relator o deputado João Agripino, autor de um projeto visando principalmente a cobrança de taxas e sôbre-taxas parafiscais, na base das quais foi inspirado o plano do Sr. Gileno di Carli.

VIAGEM DO GOVERNADOR DO PANAMÁ

Deverá chegar ao Rio, no próximo dia 16, o governador Deverá chegar ao Rio, no próximo dia 16, o governador rá conferência a respeito dos problemas econômicos do Paraná. O chefe do Executivo paranaense virá acompanhado do jornalista Aderbal Stresser, diretor da Câmara de Expansão e Propaganda do Estado. O Sr. Munhoz da Rocha não se demorará nesta capital, devendo retornar no dia imediato ao de sua conferência.

na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

CENTENÁRIO DE JOSÉ DO PATROCINIO

Por solicitação do Sr. Magalhães Júnior os vereadores dedicaram a primeira parte do expediente da sessão de ontem às comemorações do centenário de José do Patrocínio. Falaram representantes de vários partidos entre os quais os Srs. Anibal Espinheira, U. D. N.; Manoel Blasquez, P. S. D.; Magalhães Júnior, P. S. B. e Henrique Miranda, P. R. T.

OS LUCROS DA TELEFÔNICA

O líder da U. D. N., Sr. Mário Martins, falou a seguir para fazer comentários em tôrno do balanço da Companhia Telefônica, mostrando que a própria Companhia confessa em seu relatório que seu capital é de 5 milhões de dólares, em ações, e acrescenta que no passivo não exigível dispõe de previsão, para depreciação, de trinta e sete milhões de dólares, ou seja sete vêzes o seu capital; e que em lucros invertidos nas instalações no Brasil o quantitativo é de vinte e dois milhões de dólares, o que corresponde a quatro vêzes o seu capital, além da reserva geral de um milhão de dólares. Feita essa demonstração, o líder udenista teceu outras considerações sôbre o assunto, baseando-se, para suas afirmativas, nos dados estatísticos, divulgados pela Companhia Telefônica.

REJEITADO O CRÉDITO

O crédito de duzentos e cinquenta mil cruzeiros destinado a auxiliar os médicos que vão participar do Congresso de Esterilidade que se realizará nos Estados Unidos, foi ontem rejeitado pela maioria, após esforços empregados pelo líder da maioria que conseguiu vencer essa batalha, que há mais de um mês vinha sendo travada no plenário. As inúmeras emendas apresentadas ao projeto foram igualmente rejeitadas, apesar da Comissão de Finanças reconhecer a importância para conter o cinquenta mil cruzeiros. Com essa decisão, os vereadores conseguiram desobstruir a Ordem do Dia que vinha sendo entravada pela intransigência dos defensores da questão.

OUTROS ASSUNTOS

Ainda nesta parte dos trabalhos falaram os Srs. Afonso Segreto, tendo a nova emenda constitucional apresentada no Senado Federal pelo Sr. Mozart Lago, concedendo autonomia ao Distrito Federal; Roberto Gonçalves de Lima, falando sôbre o Dia do Enfermeiro, congratulando-se com a classe pela passagem dessa efeméride. Finalmente falou o Sr. Levi Neves sôbre a data comemorativa da Polícia Militar, propondo a respeito um voto de congratulações, que foi aprovado por unanimidade. O restante do tempo, já em prorrogação, foi consumido pelo Sr. João Machado que voltou a falar sôbre o problema da paralisia infantil, pedindo ao plenário para o crédito de quarenta milhões de cruzeiros destinado a combater o surto epidêmico.

PROJETOS E REQUERIMENTOS

Pelo Sr. Magalhães Júnior foi apresentado à Mesa um projeto de lei instituindo, em benefício das Caixas Escolares do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra, uma taxa de inscrição no exame de admissão de trezentos cruzeiros. A taxa será restituída a todos os candidatos que alcançarem notas de aprovação, mesmo que não sejam matriculados por falta de vaga.

O Sr. Afonso Segreto requereu providências para que seja modificado o atual sistema de iluminação pública da rua Alvaro Seixas; outro requerimento para que a Estrada de Ferro Central do Brasil estude a possibilidade da construção de uma pista dupla, um bitola larga, bem como a respectiva eletrificação, no trecho compreendido entre as estações de Del Castilho e Pavuna. Pediu ainda o mesmo vereador providências para que sejam colocados bancos e refúgios pré-fabricados, nos pontos de bondes e ônibus, no Largo Dois de Maio, no Jacarezinho.

A Sra. Ligia Lessa Bastos justificou longamente um requerimento pedindo ao prefeito envio de mensagem propondo a reestruturação do Departamento de Educação de Adultos para maior eficiência de seus serviços. Propõe a vereadora que o Departamento passe a ser constituído dos seguintes serviços: Serviço de Estatística, Educação Primária Supletiva e de Aperfeiçoamento, com a reestruturação proposta, passe a ser constituído dos seguintes serviços: Serviço de Correspondência, de Aperfeiçoamento, Fiscalização e Orientação do Ensino Particular, Material e Arquivo e Serviço de Bibliotecas Populares Noturnas.

INSTANTANEOS

NO GUANABARA

E focalizando os problemas da cidade

A cidade contará, finalmente, com os serviços de ônibus elétricos. Já é tempo de se cuidar da substituição progressiva dos bondes obsoletos, cujos carros datam do princípio do século. E os «trolley-bus» deverão resultado, diminuindo os lotações carríssimos e perigosos e muitas linhas de ônibus a gasolina ou óleo serão desviadas para outros locais. Não podemos continuar pessimistas no tocante ao fornecimento de energia, pois tudo faz crer que as coisas melhorarão quando a Light concluir os trabalhos de ampliação de suas usinas geradoras. Agiu portanto, muito bem, a Secretaria de Viação, entregando o estudo das duas primeiras linhas de ônibus elétricos — Madureira-Penha e Madureira-Irajá — ao engenheiro que instalou tal sistema de transportes em São Paulo. Essas linhas substituirão os bondes existentes naquela zona suburbana. É animadora a certeza de que a Prefeitura encara com simpatia a situação dos subúrbios, reservando-lhe a primazia na instalação dos trolley-buss. Êles virão tarde, como muito tarde virá o «Metrô». Resta a esperança de que ainda conheceremos êsses transportes, existentes em Buenos Aires há muito tempo, bem como nas grandes cidades do mundo. O Rio aliás continua atrazado em tudo, tanto assim que São Paulo já possui os ônibus elétricos e Niterói já os adquiriu.

A Prefeitura sòmente poderá instalar os novos carros quando a Câmara do Distrito Federal autorizar a rescisão dos transportes de bondes de Madureira a Irajá e Penha. Nêsse sentido os vereadores deverão, com urgência, apreciar a mensagem do prefeito que solicita a rescisão do contrato com a Light.

*

No Teatro Municipal a temporada nacional tem agradado. Os espetáculos da ópera, a cargo dos artistas nacionais e as reuniões dos concertos sinfônicos estiveram sempre em elevado conceito perante a crítica. Ontem tiveram início os espetáculos do corpo de bailados do Municipal e tudo faz crer que o público mais uma vez tributará aos nossos artistas os melhores aplausos. O funcionalismo e os artistas e corpos estáveis do Municipal terão um ano de 1953 cheio de trabalhos.

*

O surto de paralisia infantil, segundo as opiniões dos médicos e das autoridades municipais, foi colocado em suas devidas proporções. O Sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde e Assistência, advertiu a população, falando a linguagem clara dos homens que têm responsabilidades. O número de casos foi maior que nos anos anteriores e o Hospital Jesus aparelhou-se para atender a todos os pedidos de isolamento de crianças enfermas ou os casos suspeitos. Na zona norte foi bem maior o número de casos. A incidência foi maior, informou-nos o pediatra professor Mário Vaz de Melo, devido ao fato do calor ter sido mais prolongado. Mas êsse médico e grande número de especialistas em moléstias de crianças, que atendem a centenas de pequeninos enfêrmos por mês, não tiveram um só caso. Todos os anos aparecem muitos casos de paralisia infantil, no Rio, mas desta feita os centros de saúde acusaram maior incidência.

*

Hoje, feriado municipal, não há expediente nas repartições da Prefeitura. O comércio não funcionou.

Um Dia no Senado

AUTONOMIA

Os representantes cariocas na Câmara Alta, apresentaram, apoiados por mais trinta senadores, emenda à Constituição Federal concedendo autonomia administrativa e política ao Distrito Federal. A emenda, cópia da encaminhada no ano passado na Câmara dos Deputados, determina que o atual Distrito Federal será administrado por um prefeito, cabendo as funções legislativas a uma Câmara de Vereadores, eleitos êstes e aquêle por sufrágio direto, simultâneamente, pelo período de quatro anos.

VERBERANDO UMA ATITUDE

O senador Landulfo Alves leu, da tribuna, a entrevista do chanceler João Neves da Fontoura, em resposta ao editorial do "New York Times", a respeito da política brasileira. O representante baiano verberou com veemência a atitude do referido jornal, frisando a ignorância do editorialista no tocante às coisas do Brasil, pois chega a chamar o presidente Getúlio Vargas de general.

OUTROS ORADORES

Falaram, em seguida, os Srs. Ivo d'Aquino, sôbre a precária situação dos mineradores de carvão de Santa Catarina, e Francisco Gallotti, congratulando-se com a Nação pela aprovação, na Câmara, do Plano do Carvão Nacional, com a emenda do senador Alencastro Guimarães, que autoriza a criação de uma uzina siderúrgica em Laguna.

ESTABILIDADE DE EXTRANUMERARIOS

Voltou das Comissões o projeto que dispõe sôbre a estabilidade do pessoal extranumerário. Segundo o projeto, os extranumerários da União que tenham ocupado, por mais de dez anos, cargo público de provimento efetivo, são considerados estáveis e equiparados aos funcionários para os efeitos de aposentadoria, licença, disponibilidade e férias. A emenda apresentada assegura essas vantagens após cinco anos de atividade.

NÃO HAVERÁ SESSÃO

Foi aprovado requerimento dispondo sôbre a não realização, hoje, de sessão naquela Casa do Congresso, em virtude da chegada da Imagem de Nossa Senhora de Fátima, nesta capital. Falou, justificando o requerimento, o senador Ezequias Rocha.

Regressou o diretor do DCT

Depois de demorada inspeção levada a efeito em vários Estados do Nordeste, tendo esta sido iniciada na Bahia e terminado em Natal, regressou a esta Capital o tenente-coronel Gerardo Lemos do Amaral, diretor geral dos Correios e Telégrafos. Falando à reportagem de A NOITE mostrou-se bem impressionado com o que lhe foi dado a observar, iniciando imediatos trabalhos a fim de reaparelhar alguns órgãos subordinados à sua administração e que estão carecendo de urgentes recursos para melhor desempenhar as atribuições que lhe são afetas.

UM DIA NA CÂMARA

Sob a presidência do Sr. Adroaldo Costa, iniciou-se a sessão de ontem presentes 58 deputados. Falaram inicialmente os Srs. Antunes de Oliveira, Parsilio Borba, Ari Pitombo, Humberto Moura, Armando Falcão e Manoel Novais.

A língua Tupi

A propósito do projeto do Sr. Osvaldo Orico que dispõe sôbre a criação da cadeira de lingua tupi nas Faculdades de Filosofia, o general Rondon enviou o seguinte telegrama ao "representante marajoara" que o leu na sessão de ontem: "Transmito sinceros aplausos oportunidade e inteligência com que defendeu na Câmara a iniciativa da criação da cadeira de Etnografia Brasileira de Lingua Tupi, salvando rico patrimônio histórico de uma das correntes formadoras da nacionalidade. Com a autoridade de uma longa vida consagrada à defesa dos primitivos habitantes de nossa pátria, quero saudar intrepado lutador que incorpora aos currículos universitários a aprendizagem essencial à formação de nossa juventude".

A morte de Raul

A morte de Raul Perderneiras, o velho caricaturista e professor, ecoou na Câmara dos Deputados, onde dois oradores, os Srs. Benjamin Farah e Frota Aguiar, recordaram a sua vida e enalteceram a sua obra com palavras repassadas de emoção.

Rua do Rezende, 128

O Sr. Jandui Carneiro apresentou um projeto, que defendeu verbalmente, sôbre as homenagens a serem prestadas à memória de Osvaldo Cruz, determinando que se transforme em próprio nacional, vinculado ao patrimônio histórico do país o prédio da rua do Rezende, 128, onde o grande higienista traçou os planos e realizou a sua grande campanha em defesa da saúde do povo.

No grande expediente

Sôbre diversos assuntos falaram, n grande expediente, os Srs. Manoel Novais e Dilermano Cruz, ambos do PR.

Muita discussão e retirada do projeto

Chega-se à ordem do dia e anuncia-se a discussão do projeto que proibe o uso, a fabricação e o comércio de fogos de estampido, qualquer que seja o seu teor de pólvora. A pedido do Sr. Paulo Sarazate foi o projeto retirado da ordem do dia por 15 sessões, para que seja ouvida a Comissão de Finanças.

Logo em seguida entra em votação outro projeto sôbre a criação de postos agro-pecuários no Rio Grande do Sul, tendo o seu autor, Sr. Hermes Pereira de Souza também solicitado a sua retirada.

Passa-se, então, ao projeto que autoriza o Poder Executivo a estabelecer os requisitos para instalações de rádio a bordo de aeronaves nacionais. Falam, sucessivamente, os Srs. Afonso Arinos, Armando Falcão e Ferrari, em questões de ordem, o primeiro para solicitar preferência para a votação do parecer da Comissão de Diplomacia e o segundo para o parecer da Comissão de Transportes. O Sr. Flavio Castrioto fala também, declarando que a Comissão de Diplomacia era a específica para dar parecer sôbre o caso. Entram novamente na discussão do assunto os Srs. Fernando Ferrari e Paulo Sarazate. Finalmente o Sr. Afonso Arinos envia à mesa um requerimento pedindo a preferência do projeto sôbre o substitutivo da Comissão de Lgislação Social e, ainda, que seja êle votado artigo por artigo. O requerimento é aprovado. Mas logo o Sr. Armando Falcão anuncia um requerimento que seria assinado pelo Sr. Gustavo Capanema solicitando o adiamento da votação por 5 sessões. O Sr. Gustavo Capanema justifica então o seu pedido de adiamento alegando que sôbre o artigo 2.º do projeto há objeções fundamentais que precisam ser examinadas com mais atenção.

Falam ainda, levantando questões de ordem os Srs. Afonso Arinos, Rui Santos, Fernando Ferrari, José Bonifacio e Ernani Satiro. Finalmente o requerimento é posto em votação e há sucessivos pedidos de verificação de votação que, acaba sendo aprovado por 117 votos contra 58.

A fábrica de Arapoti

Volta-se à discussão do caso da venda da fábrica de Arapoti. Continua na tribuna o Sr. Monteiro de Castro, que, na véspera, e por apenas 10 minutos usara da palavra. E vai falar por mais 50 minutos, dado que o seu tempo era de uma hora.

O discurso do Sr. Monteiro de Castro cifra-se, exclusivamente a questões de ordem legal, sendo as duas principais as seguintes: 1º — O contrato de compra e venda não revestia as formalidades exigidas pelo Código de Contabilidade; 2.º — Os bens das Emprêsas Incorporadas são bens da União. E, assim, desenvolveu a sua tese.

Ao ser firmada a escritura de compra e venda da fábrica de Arapoti, foi no documento omitida a cláusula de que a operação só teria plena validade depois de aprovada pelo Tribunal de Contas. Em face dessa omissão o Tribunal deixara de registrar o contrato e daí ter enviado todo o processo à Câmara. O Sr. Monteiro de Castro lê, então, o artigo 775 do Código de Contabilidade, que estabelece a nulidade do contrato que não tenha incluído a cláusula de que êsse contrato "só entrará em vigor após o Tribunal de Contas o haver registrado, sem responsabilidades para a União se êle não fôr registrado" e ainda, quanto à necessidade daquela cláusula que é considerada essencial. Passa, então, a estudar em face do Código Civil aquêle tipo de escritura que não é "pura", mas condicional. Nesse passo de seu discurso recebe diversos apartes dos Srs. Firman Neto, Daniel de Carvalho, Tristão da Cunha, Galeno Paranhos, José Bonifácio e Tenorio Cavalcanti.

Bens da União

Em seguida o Sr. Monteiro de Castro estuda a questão dos bens das Emprêsas Incorporadas que o orador considera da União. E justifica então o seu entendimento. O decreto que incorporou as emprêsas ao Patrimônio Nacional falava, justamente, em "incorporação". Decreto posterior, sôbre o mesmo assunto estabelecia o "domínio" desses bens e não apenas a sua posse. Tratava-se, assim, de um ato de desapropriação. Em 1946 a União abria créditos para pagar os portadores de ações das companhias incorporadas e já os pagou. Portanto, se pagara por uns bens a União tornara seus êsses bens. O decreto sôbre o pessoal que ingressou nas emprêsas após a sua incorporação fez desses funcionários extarnumerários da União. Passa a citar vários autores que tratam de matéria relativa ao assunto. E ainda ajunta que para a venda de bens das emprêsas há necessidade de autorização do Ministério da Fazenda. Reporta-se à anulação da primeira concorrência e esclarece que o Sr. Moisés Lupion recorreu do ato ao então superintendente das Emprêsas Incorporadas. Como êste tivesse mantido tal anulação, houve recurso para o Ministério da Fazenda. Tudo isso estava a provar abundantemente que os bens eram reconhecidamente da União. Conclui o seu discurso, então, entendendo que a decisão do Tribunal de Contas deve ser mantida, sendo anulada a operação, por falta de registro do contrato, que está eivado de vício insanável.

Fala o Sr. Guilhermino de Oliveira

Faltam poucos minutos para as 18 horas quando o Sr. Guilhermino de Oliveira vai à tribuna. E' êle autor de um voto na Comissão de Tomada de Contas contrário à decisão do Tribunal, isto é, entende o representante mineiro que o contrato deve ser registrado. Nesses dez minutos em que esteve na tribuna não se ocupou pròpriamente do seu voto. Manteve, isso sim, uma larga discussão com o Sr. Ostoja Roguski sôbre problemas de venda de terras no Paraná. Aludiu ao fato de ter êsse deputado comparecido a um juizo arbitral entre a União e o Paraná, como representante daquele Estado. Entende que essa atuação do representante paranaense é motivo bastante para a cassação de seu mandato, dado que estaria advogando contra a União. O Sr. Roguski contesta formalmente o seu colega. Ainda não existe Juizo Arbitral, mas apenas um acôrdo preliminar. O Sr. Guilhermino de Oliveira volta à carga acentuando que nesse acôrdo arbitral só estão incluidas terras do Sr. Lupion, excluidas entretanto glebas que foram vendidas à firma Del Canalle. Acentua que êle é autor de um pedido de estabelecimento de uma Comissão de Inquérito Parlamentar justamente para apurar em que condições foram efetuadas diversas transações de terras por parte das Emprêsas Incorparadas. Fez mesmo um requerimento para saber que bens foram incorporados ao patrimônio nacional, quais os que foram adquiridos posteriormente e quais os que foram alienados. Assinala, então, que, atacado pessoalmente numa sessão noturna à qual não estava presente, tomou a peito esclarecer tôdas as bandalheiras que se cometeram em tôrno de vendas de terras no Paraná. E declara que na sessão de hoje irá discutir o seu voto na Comissão de Tomada de Contas.

15% para os trabalhadores nas indústrias de doces e conservas

Na audiência de conciliação realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho entre o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Doces e Conservas desta capital e três firmas, o presidente da côrte fez uma proposta de 15 por cento sôbre os salários vigorantes em 3 de dezembro de 1952, e mais 5 por cento para cada operário que tiver mais de 5 anos de serviço.

A classe patronal solicitou prazo até o dia 21 do corrente para dar a sua resposta em tôrno da proposta de conciliação.

TRANSFERENCIA DEFINITIVA DE ADEMAR PARA O RIO

Antes, porém, fará nova viagem à Europa — Ficará Lucas Garcez como chefe pessepista no Estado

O Sr. Ademar de Barros, conforme o que nos declarou observador político recém-chegado de São Paulo, não lutará contra a idéia do governador Lucas Garcez em assumir a chefia do PSP no Estado. Para não constituir nenhum entrave à ação do governador, que tomaria as rédeas da política situacionista, o Sr. Ademar de Barros se transferiria para o Rio de Janeiro, onde instalaria residência definitiva, devendo antes fazer nova viagem à Europa, pretendendo ali permanecer cêrca de dois meses. Diante destas informações, é de se concluir que o assunto já esteja resolvido, esperando-se apenas um pronunciamento público dos diretórios locais pessepistas, a respeito do novo esquema político.

PERMANECERAM EM S. PAULO

A bancada pessepista na Câmara Federal permaneceu ainda ontem em São Paulo, o que determinou o recrudescimento dos comentários, nos corredores do Palácio Tiradentes, a respeito dos informes chegados daquela capital. Tudo leva a crer que o pronunciamento oficial do partido, a respeito das conferências mantidas anteontem (à tarde no Palácio dos Campos Elíseos, e à noite no jantar oferecido pelo Sr. Ademar de Barros aos seus companheiros de agremiação), virá a público a qualquer momento, antes mesmo do fim do dia de hoje.

Plano de incentivo e subvencionamento das emprêsas teatrais privadas

Despacho do presidente Getulio Vargas em exposição de motivos do ministro da Educação

Na exposição de motivos do ministro da Educação e Saúde, submetendo à consideração presidencial o processo em que o Serviço Nacional do Teatro solicita autorização para utilizar sob o regime de adiamento e independentemente da realização de concorrências, a dotação de um milhão de cruzeiros, por conta do crédito que lhe foi concedido no vigente orçamento da República, o presidente Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho:

"Volte para informar:

a) se todos os elementos da projetada Companhia Dramática Nacional são profissionais de teatro, aproveitados nas respectivas especialidades;

b) se a C.D.N., tal qual está organizada, ao invés de incentivar o teatro não poderá transformar-se em concorrente e desestímulo das emprêsas privadas;

c) se, em se tratando do teatro experimental e com finalidade de preparar artistas, não é isso finalidade do Curso Prático de Teatro, que funciona junto ao S. N. T.;

d) se o orçamento das despesas com o empreendimento pretendido não é um tanto elevado, à vista dos gastos normais de uma emprêsa privada do mesmo gênero, em temporada idêntica; e,

e) se um plano de incentivo e subvencionamento das emprêsas privadas não atenderia mais os objetivos visados, aproveitando-se melhor os recursos disponíveis".

Aumento de salários para várias coletividades operárias

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, parte do dissidio coletivo impetrado pelo Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores de Serrarias e Móveis do Rio de Janeiro, contra os empregadores dêsse setor industrial. Foi concedido um aumento de 20 por cento aos empregados, de conformidade com a resolução tomada anteriormente pelo Tribunal Regional do Trabalho, devendo o reajustamento em apreço incidir sôbre os vencimentos percebidos em dezembro de 1951.

Na próxima semana deverá ser julgada a parte referente ao chamado "seguro ferramenta" dos operários, em virtude de um pedido de vista dos autos formulado pelos ministros Oliveira Lima e Waldemar Marques.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA UM ATO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Decisivo parecer do procurador Cunha Mello

Atendendo a um pedido de informações em mandado de segurança impetrado contra ato do Tribunal de Conas, o Dr. Leopoldo Cunha Mello, procurador daquela Alta Côrte, teve a oportunidade de publicar a medida solicitada, no parecer que reproduzimos na íntegra:

"Na inicial do pedido, os advogados do impetrante, enfàticamente, declaram:

"No entanto, e, depois de ultimada a operação e de pago e satisfeito o preço integral do contrato de compra e venda, e adquirida formal, regular e definitivamente a propriedade da causa por parte da compradora, nos termos estabelecidos pelo art. 530, n.º I, do Cód. Civil Brasileiro, foi o negócio submetido ao Colendo Tribunal de Contas da União, e êste Colégio entendeu de ultrapassando a capacidade de sua jurisdição e função) — determinar a remessa do processo ao Congresso Nacional.

Nessa afirmação enfática, há apenas um abuso do direito de petição garantido pelo art. 141, § 37, da Constituição Federal.

Data venia, uma temeridade. Nada mais.

De início, como preliminar data venia, registramos as nossas dúvidas sôbre a competência do Juizo a que se recorreu para conhecer e decidir da legalidade duma decisão do Tribunal de Contas.

Objetar-se-á que o assunto não foi previsto, expressamente, na distribuição de competência feita nos textos constitucionais entre os diversos órgãos judiciários do regime.

Competência é sempre strictijuris.

Não há competência por indução ou dedução. Procedendo, até certo ponto, a objeção, em virtude da omissão dos textos constitucionais, a competência para conhecer do mandado de segurança de ato do Tribunal de Contas é mesmo do juiz a que se recorreu — é a comum.

A Constituição de 18 de setembro de 1946, a exemplo da de 16 de julho de 1934, situou o Tribunal de Contas numa expressão de grande relêvo no regime.

Considerou-o órgão colaborador do Poder Legislativo, na fiscalização orçamentária e na execução do orçamento — art. 22: deu-lhe funções privativas, verdadeiramente judiciais, no processo de tomada de contas dos responsáveis por bens e dinheiros públicos — art. 77, n.º 2.

Frisa-se, ademais, que, na espécie do pedido do mandado de segurança, a decisão do Tribunal está, em obediência ao artigo 77, § 1.º, segunda parte, submetida ao conhecimento do Congresso Nacional, que sôbre a mesma ainda não se manifestou.

Tem-se, pois, em vista, a um só tempo, anular uma decisão do Tribunal e privar um Poder do regime — o Poder Legislativo — de manifestar-se, no exercício de sua competência constitucional sôbre a decisão por aquele proferida.

A venda de Murungava foi uma negociata igual, ou pior que a de Arapoti, hoje transformada em caso político.

O exemplo dos expedientes postos em prática nêsse já famoso caso de Arapoti, está a frutificar.

Para ficar na posse ilegal de bens adquiridos em transações nulas das mais ruinosas para os cofres públicos, os beneficiários dessas transações têm recorrido a tudo.

—

O Tribunal de Contas, na decisão que proferiu sôbre o contrato de venda de Murungava não ultrapassou a capacidade de sua jurisdição e função".

Para chegar a essa equivoca afirmação, parte-se da premissa, ainda mais desacertada, de que os bens das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional não estão definitivamente na propriedade da União.

Mas, se a incorporação não foi definitiva, a União não pode vender os referidos bens.

E, se a União não pode vendê-los, é estranhável que os impetrantes tão expertos que são, ademais orientados por ilustres advogados tenham querido comprar bens a quem não podia vendê-los. A verdade é outra.

Os bens, objeto dos Decretos-Leis ns. 2.073 e 2.436, de 8 de março e 22 de julho de 1940, foram definitivamente incorporados ao Patrimônio Nacional.

As expressões usadas, naqueles dois diplomas legais, não permitem qualquer outro entendimento, pois neles se declara:

"Ficam incorporados ao Patrimônio Nacional os bens de tais emprêsas.

Criou-se uma situação definitiva para tais bens e não transitória.

Já muito escrevemos sustentando essa tese.

Nos memoriais que juntamos a êsse parecer, estão diversos outros que emitimos no mesmo sentido.

Juntamos êsses memoriais, como subsídio do presente.

—

Os bens das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional são de propriedade da União.

O Tribunal de Contas, conhecendo e julgando da venda dêsses bens, aliás das mais prejudiciais à Fazenda Nacional, simplesmente exercitou sua competência constitucional, ex-vi do art. 77, n.º III, da Constituição de 18 de setembro de 1946.

—

Trata-se de transação nula por omissão de formalidade prevista por Lei, o art. 153, parág. 2.º, da própria Constituição Federal, onde se lê:

"Sem prévia autorização do Senado Federal, não se fará qualquer alienação ou concessão de terras públicas com área superior de dez mil hectares."

—

A transação de Murungava, cuja área é de 90.404 hectares, como transação, inicialmente nula, porque foi feita com infração do citado dispositivo constitucional, nunca foi regular e definitiva.

Não só por tão relevante razão, porque como ato nulo nenhum efeito produz, como porque para dizer-se perfeita e acabada necessitava de registro do Tribunal de Contas.

No mandado de segurança impetrado para defender semelhante transação, os impetrantes não têm o menor fundamento legal.

Não estão a defender direito líquido e certo sob pretexto algum. Têm por objetivo apenas continuar na posse ilegal de bens que adquiriram em transações nulas e prejudiciais aos cofres públicos.

E' o que temos a dizer sôbre o pedido de informações solicitadas ao Tribunal de Contas.

Vingando a tese sustentada na inicial dêsse mandado, o Poder Judiciário, por intermédio de decisões de juizes de 1.ª instância, constantes invasões indébitas da competência do Tribunal de Contas, data vênia, acabará por extinguir as funções dêsse órgão, estabelecidas na Constituição da República.

Juntamos ao presente três folhetos, sob os Títulos — "As Emprêsas da União e a Natureza Jurídica de seus Serviços"; "Venda Ruidosa" e as "Terras da Superintendência das Empresas Incorporadas no Paraná"

FACULDADE DE DIREITO CANDIDO MENDES

DA

ACADEMIA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1902

Oficializada pela Lei Federal n.º 1339, de 9 de janeiro de 1905

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

EXAME DE HABILITAÇÃO PARA O ANO DE 1953

Estão abertas, de 14 a 16 de maio corrente, por autorização da Diretoria do Ensino Superior (ofício n.º 1150 de 9-5-1953), as inscrições para o EXAME DE HABILITAÇÃO ao ingresso nesta FACULDADE, autorizada a funcionar pelo decreto número 32.632, de 28-4-1953, publicado no Diário Oficial de 5 de maio corrente, podendo inscrever-se os candidatos que tenham concluido o curso secundário, licença clássica ou científica, ou diploma de contador, devidamente registrado. Para mais informações na Secretaria da Faculdade, das 10 às 21 horas, à

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-2891

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 13 de maio — Aos que nascem nesta data as estrêlas lhe concederam uma habilidade natural sôbre os demais. Mas deles depende o desenvolver esta habilidade, inteligentemente. São justos, mas muito emocionais, quando tratam de tomar uma decisão, pois manda mais o coração do que a razão.

Gostam muito da comodidade e poderão ser muito infelizes se lhes falta o bom estar. Isto é infalivel nas mulheres nascidas nesta data. Os homens gostam da comodidade material e têm tudo à mão. Tanto as mulheres como os homens nascidos neste dia são amantes da boa cozinha e do bom vinho e devem cuidar de sua dieta. De outro modo ocorrerá o perigo de perder a linha, sendo todavia bastantes jovens. Devem ter fôrça de vontade na alimentação, para poder dizer "não" quando se trata de doces, ou qualquer alimento que os ameace com algumas libras de pêso. Gostarão muito de viajar e trocar de ambientes. Sempre estarão buscando novos lugares que lhes estimulem a imaginação. Devem cuidar em converter-se em uma pedra movediça, porque, de outro modo, não farão dinheiro. E é precisamente com o dinheiro que se adquirem as coisas boas que se deseja.

As mulheres nascidas neste dia terão muitos romances. Atraem os do sexo oposto e terão muitíssimos admiradores. Esteja segura de que isto não o fará perder a cabeça e procure eleger o que corresponde.

INFLUENCIAS CELESTES PARA AMANHA

TAURO — 21 de abril a 21 de maio — Resolveu seu problema sem pedir conselhos. Recorde o refrão que diz: "Faz de tua parte e Deus te ajudará".

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Saia à rua para aspirar o ar fresco. Isso dará vigor aos seus pulmões e se sentirá melhor.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Cuidado quando se apresentar em tomar decisões em assuntos de grande importância.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Se necessita de um descanso mental, escute boa música. Isso ajuda enormemente.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Ouça os conselhos de uma pessoa autorizada e terá grandes recompensas e poderá impulsionar as suas ambições.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se está prorrogando uma decisão, êste é o momento de decidir-se de uma vez por tôdas pelo que tem de fazer.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Pode impacientar-se com a lentidão das coisas. De qualquer modo, não se apresse. É melhor que perca o seu tempo.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Se suas idéias são práticas, êste é o momento de pô-las em atividade. Apresente-as ao público.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Muito cuidado ao dar instrução aos demais. Não se equivoque. Tenha paciência ao dirigir.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Se acha a vida sombria e triste, procure novas amizades que lhe estimule a mente.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não se arrisque. Seja conservador e prático. Dirija as suas idéias de maneira construtiva.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Encontrará um grupo de pessoas muito bem preparadas intelectualmente entre aquelas a quem vai apresentar-se, hoje.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de Santa Rita

Efetuar-se-á, a 22 do corrente, na matriz de Santa Rita de Cássia, largo de Santa Rita, a festa da padroeira e celestial advogada dos impossiveis. Quinta-feira próxima, dia 14, terá inicio a novena preparatória, retardada, este ano, de um dia, devido à festividade, no dia 13 do fluente, em louvor a Nossa Senhora de Fátima.

O programa é o seguinte:

Novenário, até 21 de maio, às 20 horas, com pregação por monsenhor Armando Lacerda.

No dia da festa, 22, às 10 horas, missa solene, pregando ao Evangelho monsenhor Henrique Magalhães; às 20 horas — "Te Deum" solene, ocupando a tribuna sagrada monsenhor Benedito Marinho. No dia 22, haverá missa desde às 6 até às 10, hora da missa solene.

Durante o dia, a relíquia de Santa Rita ficará exposta à veneração dos fiéis. E antes do "Te Deum, haverá a cerimônia da Benção das Rosas, presidida por monsenhor Francisco de Assis Caruso, pro-vigário geral da arquidiocese.

Aos devotos de Santa Rita

A matriz de Santa Rita é um templo vetusto, velho de mais de dois séculos, construido em estilo barrôco.

Do ponto de vista arquitectônico, documenta de modo muito expressivo a nossa arte religiosa dos tempos coloniais.

Estando no momento muito encardido pelo tempo, empreendemos asseiá-lo, pintando-o em suas côres primitivas.

Como disso surgissem despesas de culto, resolvemos apelar para a sua generosidade cristã.

Qualquer donativo às obras, que já vão em andamento, poderá ser enviado ao pároco ou à secretária da Pia União de Santa Rita, D. Erací Paraizo, na matriz de Santa Rita, largo de Santa Rita, Rio de Janeiro, D. F. — A Comissão.

Sanagrype Aborta a influenza e resfriados

A NOITE — A CIDADE

Balbúrbia nas obras de logradouros públicos

Não temos notícia de que a Secretaria Geral de Obras e Viação tenha organizado um plano de obras em logradouros públicos. A balburdia vai continuar, é fácil prever. Essas obras constam dos orçamentos de ano para ano. E só se realizam em mínima parte. Nem sempre a S. G. O. V. pode preparar os projetos, com uma distribuição criteriosa de melhoramentos dispondo, como dispõe, de recursos técnicos, estudos preparados. Entretanto, ao se discutir o Orçamento, surgem as centenas de aprovações de verbas para aquêle fim. E a balburdia, muitas vêzes, vai ao ponto de, ou o logradouro já estar servido, ou a dotação de verba não dar nem para começar a obra. Não se atende à parte principal, da real utilidade da rua, de sua edificação, de que decorre a garantia da necessária renda compensadora do custo da obra. Tentando encontrar uma fórmula conciliatória, o Executivo, no tempo do general Mendes de Moraes, estabeleceu um entendimento com os vereadores. A êstes se destinava uma determinada verba para atender aos seus compromissos eleitorais. Três milhões de cruzeiros "per capita". Multiplicado por cinquenta vereadores, cento e cinquenta milhões para serem aplicados nas obras de logradouros. A parte do leão, pois, para a S. G. V. O. apenas se reservaram os cem milhões de cruzeiros para mil e um trabalhos, alguns de premente urgência. Não deu certo a barganha. Desfez-se. Em verdade se reflete nos algarismos. Em 1952 houve 91 contratos de obras no valor global de Cr$ ..... 328.034.000,00. Menos da metade da quantidade de logradouros incluidos no Orçamento, sendo que parte já vinha do exercício anterior, e que somavam cêrca de 250, cifra não há dúvida, muito alta, como jamais figurara numa proposta de orçamento. A maioria foi mantida para 1953 acrescidos ou substituidos uns por outros logradouros. Mas tudo ficará em promessa... Na proposta para 1954, já em estudo na Comissão de Economia e Finanças da Câmara do Distrito, a verba total para tais obras orça em Cr$ 230.000.000,00. Os edis já têm engatilhado as suas indicações com que duplicarão ou triplicarão aquela parcela. E a balburdia vai continuar. — H. D. C.

Muito caro o Metropolitano, mesmo antes de existir...

Quando virá o Metropolitano? Por muitos anos seguidos tem o importante serviço de transporte tão desejado pelo carioca ocupado largo espaço nas Mensagens do Executivo. Neste já houve centenas de discursos de entendedores e não entendedores do riscado. Muitas colunas de jornais, com artigos, reportagens ilustradas de técnicos e não técnicos. Muitas viagens ao estrangeiro de outros técnicos e vereadores com o fim especial de estudar o transporte pelo sistema do Metropolitano. Entrevistas de conspícuos engenheiros. Decretos para isso, decretos para aquilo. Comissões. Funcionários. Estudos. Plantas. Controvérsias. E o Metropolitano, que já é obra de demorada execução, ainda demora mais para ter começo. E sabe o leitor que tudo isso, que, na realidade, não é nada, já custou aos cofres da cidade? Vejamos só no ano passado. Para pagamento de gratificações pro-labore, aos membros e funcionários da Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano, Cr$ 1.000.000,00. Para elaboração do projeto e outros serviços técnicos especializados, Cr$ 8.000.000,00. Para custeio e manutenção dos Serviços da Comissão Executiva do Metropolitano, Cr$ 150.000,00. E como a «Comissão Executiva do Metropolitano» permanece, também permanece no orçamento a respectiva verba, aumentada para Cr$ ... 800.000,00 na proposta orçamentária de 1954. Muito caro o Metropolitano antes de nascer... — H. D. C.

AS BARRACAS DA COFAP

A COFAP vem de adotar medidas sôbre a venda, em seus postos, de gêneros de primeira necessidade, e, por outras, dando aos seus serviços de fiscalização mais rígida orientação. Há, porém, o mais importante a fazer, — a melhor distribuição das barracas. Estas devem ser colocadas em centros mais populosos e de menor concorrência comercial, com que as populações ficam mais na dependência dos gananciosos. E isso ocorre mais comumente na zona suburbana. Há lugares em que já deviam estar funcionando postos de venda de gêneros, sejam da COFAP ou do SAPS. Reclamam-nos populações como Maria da Graça, Engenheiro Leal e outras que delas tanto necessitam para se verem livres das garras de comerciantes inescrupulosos. O coronel Hélio Braga está pondo ordem na Casa, com providências acertadas. Esperamos que, com mais vagar, seja estudado êsse ponto importante: a colocação de barracas onde elas mais são necessárias, o que nem sempre acontecia...

Verdades velhas

Têm sido pontos mais frequentemente aqui salientados, sôbre as origens das dificuldades de trânsito, a falta de caminho, que é o fundamental, as paradas irregulares de micro-ônibus e, ainda, o de convergência de linhas. Esses detalhes são os que se relatam no relatório da Comissão de técnicos entregue, com muitas interessantes sugestões de maior amplitude. Não sabemos se há mérito em descobrir verdades já por todos reconhecidas. Na verdade a douta Comissão parece estar a apurar tão graves defeitos da circulação dos veículos em tão pouco tempo — apenas dois meses — quando nós as sofremos há muitos anos.

*

N. B. — Conte-nos o seu caso se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta secção ou telefone para 23-1504 — 23-1910 ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se encarregará do resto.

CR$ 20000

VENDEMOS ótimas máquinas de costura novas, com 10 anos de garantia e com entrada a partir de Cr$ 200,00.

Ruy Mafra & Irmão

Rua Aristides Lobo, 134

Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

Intercâmbio do Brasil com a Associação Internacional de Seguridade Social

O ministro Segadas Viana, tendo em vista a Associação Internacional de Seguridade Social, no desempenho de suas finalidades de pugnar pelo aperfeiçoamento técnico-administrativo dos seguros sociais, promove reuniões periódicas e a permuta de informações experiências entre os seus membros, o que aconselha em nosso país a coordenação prévia dos trabalhos a serem apresentados pelas nossas instituições, a fim de que a previdência social brasileira compareça de forma condigna no campo internacional, constituiu a Comissão Permanente de Intercâmbio para manter as relações entre as intituições nacionais e a referida entidade internacional.

CONSERTOS DE MEIAS NYLON

RAPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74 - Sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 313

Importações "sem cobertura cambial"

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, doravante, fica exclusivamente a seu cargo o exame e solução de pedidos relativos a importações «sem cobertura cambial», dispensado, dessa forma, o pronunciamento prévio da FIBAN, a que alude o item 2.º do Aviso n.º 273, de 21-2-52, ora cancelado.

Oportunamente, divulgará a Carteira normas disciplinadoras para os licenciamentos da espécie.

Rio de Janeiro, 3 de maio de 1953.

CORIOLANO DE GÓES — Diretor
LUIZ PEDRO GOMES — Gerente

Não obteve segurança o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plenária, denegou a segurança impetrada pelo Tte. Cel. do Corpo de Bombeiros desta capital, contra o ato do ministro da Justiça indeferindo o seu requerimento em que pleiteava a promoção ao posto de coronel, em vista de ter prestado, durante a última conflagração mundial, serviços considerados de guerra, em zona perigosa. Prevaleceu, assim a tese de que não existindo naquela corporação o cargo de coronel, impossível se torna a promoção, desprezando-se a alegação de que o comando quando exercido por oficial do Exército, dará ao mesmo as honras de coronel, o que não se aplica ao caso.

BRONQUITES... TOSSES... DORES NO PEITO... CANSAÇO... RESFRIADOS...

PONCHE DE SIAN

O MAIOR PROTETOR DE SEUS PULMÕES

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Prof. Dr. Dagmar A. Chaves
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. AV. RIO BRANCO, 257-..º — Salas 208 e 209. Tel.: 42-9676.

COMPAREÇAM PARA SEREM ENCAMINHADOS AOS EMPRÊGOS

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 16 horas os seguintes desempregados: — Edgard Gonçalves Ribeiro, Mario Tonera, Argemiro Corrêa da Conceição, José Augusto Tavares, Amélia Mendes, Narciso José Domingos de Carvalho, Elza Moratelli e José Ribeiro.

CIA. VALE DO RIO DOCE S. A.

DIVIDENDOS

A Companhia Vale do Rio Doce, S. A., comunica que, a partir do dia 18 de Maio próximo, pagará, em sua séde social, na Av. Pres. Wilson, 164 — 8.º andar, o segundo dividendo sôbre ações preferenciais, relativo ao exercício de 1952, correspondente a 6 % ao ano, conforme art. 45, dos Estatutos, e de acôrdo com deliberação da Assembléia Geral, ontem realizada.

Os senhores acionistas deverão comparecer munidos da cautela, prova de identidade e sêlos para recibo, das 12 às 16 horas, nos dias abaixo discriminados, à ordem alfabética da inicial do primeiro nome:

A a E — segundas e quartas-feiras
F a K — têrças e quintas-feiras
L a Z — sextas-feiras

Os acionistas residentes no interior, possuidores de ações preferenciais nominativas, poderão receber seus dividendos por intermédio de estabelecimento bancário, devendo, para isso, mencionar número da cautela, endereço atual e nome do Banco pelo qual deseja o pagamento, em carta dirigida a esta Companhia.

As despesas de remessa correrão por conta do acionista.

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 1953.

FRANCISCO DE SA LESSA
Presidente

DR. CARLOS KÓS
DOENÇAS E OPERAÇÕES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SURDEZ
Cons.: Av. Almirante Barroso, 72 - 9.º — Salas 911/12/13 — Tel.: 22-9483 — Residência: Tel.: 27-2231

COMPOSIÇÕES TIPOGRAFICAS
PARA
Livros - Teses - Revistas - Jornais
Serviço rápido e perfeito
EMPRÊSA "A NOITE"
SEÇÃO DE ORÇAMENTO E VENDAS
PRAÇA MAUÁ, 7 - 3.º ANDAR
Telefone 23-1910 - Ramal 32

TRANSPORTS MARITIMES Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 26 Maio
PROVENCE 23 Junho
BRETAGNE 14 Julho
PROVENCE 11 Agosto

Rio para Santos, Montevidéo, Buenos Aires

BRETAGNE 14 Maio
PROVENCE 11 Junho
BRETAGNE 2 Julho
PROVENCE 30 Julho

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-2930

Milhares de toneladas de juta salvas da enchente do Amazonas !!!

O "Rio Oiapoque" na subida para Manáus recebeu todos os estoques existentes em Santarém, óbidos, Parintins, faltando somente Itacoatiára

Noticias recebidas de Obidos traduzem o grande contentamento do comércio local, com a chegada ali, em tempo, do navio "Rio Oiapoque", do Lloyd Brasileiro, que na subida para Manáus, por ordem da Sede, vem recebendo todos os estoques de juta existentes em Santarém, Obidos, Parintins e finalmente em Itacoatiára. Somente no pôrto de Obidos carregou cêrca de seiscentos metros cúbicos e ontem, em Parintins, mais quinhentos e oitenta metros, salvando os estoques ameaçados a qualquer momento pelo crescimento inexorável das águas daquele rio. Em Itacoatiára, igualmente carregará o que houver disponivel. Trata-se de uma providência partida diretamente da Superintendência Comercial dessa emprêsa, tão logo teve notícias do perigo que ameaçava os estoques da preciosa fibra, embora com isso, reduzisse ao minimo a praça concedida a Manaus para os carregamentos de outros produtos já destinados aos portos do Sul do País. Outrossim, visou evitar enorme transtorno da indústria textil do Rio e São Paulo, na confecção de fios e sacaria, justamente quando estamos em plena safra de cereais, que não podia ser ainda mais sacrificada do que está sendo.

Merece aplausos a providência do Loyd, atento aos nossos problemas dos transportes marítimos.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente — 13 às 16 (exceto aos sábados) — Tel. 22-1349

Prof. Rego Lopes
OCULISTA Das 15 às 17 horas. R. 7 de Setembro, 93

Os bancários querem comprar os apartamentos do I. A. P. B.

Os segurados do IAPB, moradores no edificio situado na rua Senador Vergueiro, através do seu sindicato de classe, dirigiram ao presidente da República um memorial manifestando o desejo de adquirir os respectivos apartamentos, hoje alugados.

Na tarde de ontem foi feita a entrega do memorial ao ministro Segadas Viana, solicitando que o mesmo seja encaminhado ao presidena da República.

O titular da pasta do Trabalho prometeu encaminhar a representação ao chefe do Govêrno, no seu despacho de amanhã.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de radio

Quer ser promovido para cargo inexistente

Alegando prestação de serviços de guerra, o tenente coronel Silio Pereira Lima, do Corpo de Bombeiros desta cidade, requereu ao ministro da Justiça os benefícios da lei n.º 1156, não sendo atendido. Inconformado impetrou mandado de segurança ao Tribunal Federal de Recursos para que lhe fosse reconhecido o direito de ser promovido ao pôsto imediatamente superior. Os autos foram à subprocuradoria geral da República tendo seu titular, senhor Alceu Barbedo emitido parecer em que afirma não ter o impetrante provado a alegada prestação de serviços de guerra na zona delimitada no decreto n.º 10.400 A. Por outro lado, afirmou o representante do Ministério Público, "a promoção ao posto de coronel é impossível de vez que não existe êsse posto na corporação a que pertence o impetrante".

Cinema 7 Leia CARIOCA

Precisa-se de uma empregada para ajudar em todo o serviço, menos lavar roupa. Rua A, bloco 41, apartamento 403, 4.º andar.

— Menina para serviços leves em casa de familia. Telefone 26-1351.

— Empregada para tomar conta de casa de uma senhora que trabalha fora. Tratar no Café Jorge V, com D. Marina, Rua Ouvidor, esquina de Primeiro de março.

— Empregada portuguesa para cozinhar e arrumar. Exigem-se referências. Tratar das 7 às 10 horas, diàriamente. Rua Francisco Otaviano, 60, apto. 201. Telefone: 27-0661.

— Empregada para os serviços de pequena familia. Exigem-se referências e que durma no aluguel. Tratar das 7 às 12,30 horas, com D. Isabel, à rua Uruguaiana, 87, 4.º andar.

— Empregada com referência. Ordenado, Cr$ 500,00. Tel. 38-6969.

— Empregada para cozinhar e outros serviços leves. Para casa de pouca familia. Pedem-se referências. Tratar na rua Dias da Cruz, 203, Méier.

— Copeira competente. Ordenado, Cr$ 600,00. Rua Barão de Jaguaribe, 94. Tel. 47-1359.

— Cozinheira de fôrno e fogão, que dê referências. Paga-se bem. Telefone 25-6390.

— Familia de 3 pessoas necessita de uma empregada para serviços domésticos. Favor telefonar para 47-4857 dando referências.

— Empregada para trabalhar em apartamento de três pessoas. Praça Cruz Vermelha, 9, apto. 37.

— Empregada para todo serviço, exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar pelo telefone 47-4357.

— Empregada de meia idade para todo serviço de três pessoas. Tratar pelo telefone 45-6114.

— Copeira-arrumadeira para casa de pequena familia de tratamento. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228 apto. 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

— Cozinheira para casa de pequena familia de tratamento, que conheça o trivial fino. Exigem-se referências. Rua Raul Pompéia, 228, apto 201, Copacabana. Tratar das 7 às 9 horas.

— Empregada para todo serviço de um casal que trabalha fóra. Rua Dias da Cruz, 344, casa 6. Tel. 49-1212. D. Conceição.

— Empregada para cozinhar o trivial fino e arrumar apartamento de pequena familia. Ordenado, Cr$ 600,00. Av. N. S. de Copacabana, 685, apt. 401.

OFERECEM-SE

— Senhora com uma filha de três anos, para casa de familia ou colégio. D. Eunice das 13 às 16 horas pelo telefone 38-2944.

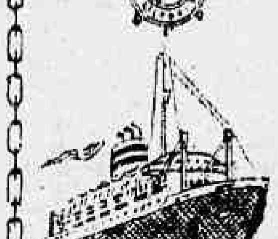
— Empregada para trabalhar por hora. Dá referências. Ordenado a combinar. Tratar com Lucilia, depois das 18 horas, pelo telefone 42-6508.

— Senhora com uma filhinha de dez meses, para trabalhar em casa de familia como cozinheira ou lavadeira. Tratar com Celina Mendes, à avenida Santa Cruz, 2.476, em Senador Camará.

— Arrumadeira, com referencias para casa de familia. Dorme no aluguel. Rua Vieira Couto, 531, Rocha Miranda. Com Esterlina da Glória.

Dona de casa: Se precisa de empregada lavadeira, ama-sêca, — copeira — cozinheira, empregada doméstica — cozinheira, colocando o espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

MASSAS?
PELLEGRINI OU CAXIAS
AS MARCAS PREFERIDAS
SÃO PRODUTOS DA VIGOR
EXIJA DO SEU FORNECEDOR
E VERÁ QUE SABOR
FABRICA: LARGO DO MACHADO 9 — TEL. 25-6429



CIA. COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

Rio para LISBOA e escalas

VERA CRUZ 13 Maio
SERPA PINTO 1 Junho
VERA CRUZ 12 Junho

Rio para SANTOS, MONTEVIDÉU BUENOS AIRES

SANTA MARIA 6 Agosto
VERA CRUZ 22 Set.
SANTA MARIA 18 Out.

Rio para LISBOA, VIGO e escalas

VERA CRUZ 10 Junho
SANTA MARIA 18 Agost
VERA CRUZ 2 Out.

Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S/A.
Av. Rio Branco, 4
Tel.: 23-2930

Faculdade Brasileira de Serviço Socia

Vêm prosseguindo, no auditório do Ministério do Trabalho, as aulas da Faculdade Brasileira de Serviço Social, instituição fundada e dirigida pelo ministro Segadas Viana, e que objetiva a formação completa de assistentes sociais, de acôrdo com as exigências do serviço social moderno, especialmente em suas relações com o trabalho.

São as seguintes, as cadeiras em funcionamento, no corrente ano letivo, e seus respectivos professores:

1.º ano — Psicologia — Professor Ivolino de Vasconcelos; Higiene — Prof. Ordival Cassiano Gomes; Economia Politica — Prof. Rodrigo Duque Estrada; Previdência Social — Prof. Jorge da Silva Mafra; Direito Social — Prof. Arnaldo Sussekind; Sociologia — Prof., ministro Astolfo Serra; Recreação e Assistência Cultural — Profa. Maria Geralda Amaral.

2.º ano — Socorros de Urgência — Profa. Irene Cotegipe Miranda; Higiene e Medicina do Trabalho — Prof. Zey Bueno; Noções de Psiquiatria — Prof. Lyra Cavalcanti; Nutrição e Dietética — Prof. Paulo Frederico de Figueiredo Araujo; Orientação e Formação Profissional — Profa. Maria Dias; Serviço Social — Profa. Eugênia Sende Perez.

Funciona, a Faculdade Brasileira de Serviço Social, no Ministério do Trabalho, em cujo auditório podem ser obtidas informações sôbre os cursos das 17 horas em diante, diàriamente.

Livros

Nossa Senhora de Fátima — Edições Melhoramentos

Em nosso tempo, com mais razão, ainda, que em outras épocas, a beleza, a doçura e os ensinamentos da religião figuram entre os elementos necessários à vida realmente digna. Os ataques do materialismo tentam escravizar a humanidade e tirar-lhe a grandeza da fé. Livros como esse, que as Edições Melhoramentos acabam de publicar, devem ser louvados e lidos. Chama-se "Nossa Senhora de Fátima" e narra, com fidelidade, sua aparição e tudo mais que aconteceu em Portugal.

Da lavra de William Thomas Walsh, as bonitas páginas de "Nossa Senhora de Fátima" falam, brandamente, ao coração...

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

Curso de Aperfeiçoamento

Continuam abertas, na sede dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, à rua do Rezende, 128 — 2º andar, as inscrições para matricula no Curso de Aperfeiçoamento e Especialização em Doenças Venéreas a realizar-se no Distrito Federal, e cujo inicio está previsto para a primeira quinzena do mês corrente.

Telefone para CARIOCA REPORTER · 43-3349

II Congresso Brasileiro de História da Medicina

O temário do certame

Comunicam-nos:

"Realizar-se-á, de 19 a 21 de julho, no Recife, sob os auspícios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina, o II Congresso Brasileiro de História da Medicina segundo a deliberação do I Congresso, realizado em julho de 1951, no Rio de Janeiro.

Constituirá o tema oficial do II Congresso — "A História da Medicina e Ciências Afins no Brasil" com as seguintes Secções: I) A História da Medicina e Ciências Afins no Brasil e especialmente em Pernambuco; II) História da Farmácia; III) História da Odontologia; IV) História da Quimica; V) História da Veterinária; VI) Filosofia, Deontologia, Letras, Artes e Folclóre médicos.

As teses para o Congresso conterão, no máximo, 20 (vinte) páginas datilografadas, em espaço duplo, acompanhadas de conclusões e resumo.

Acham-se instaladas, nas sedes dos vários Institutos de História da Medicina, comissões estaduais do Congresso, aptas a prestar amplas informações bem como a receber inscrições. Funciona, nesta capital, a Comissão do Distrito Federal, na sede do Instituto Brasileiro e da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, à rua México, 154, 2.º andar".

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS: CRS 30.00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher, irritabilidade fadiga e insónia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º AND. - CONJUNTO 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Suspensa a recepção de notícias pelas agências norte-americanas, na Argentina

A rainha Soraya, espôsa do Xá da Pérsia, que deixara Teerã logo depois de deflagrar ruidosos sucessos políticos, é vista em Roma, elegantemente trajada, quando compareceu a uma exposição equina. (Foto Keystone)

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A recepção de notícias da United Press, na Argentina, acaba de ser suspensa pelas autoridades postais.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A agência jornalística, Associated Press informou que as autoridades dos Correios lhe mandaram suspender a recepção de notícias do estrangeiro, imediatamente.

Por sua parte, o International News Service disse que foi notificado, por escrito, de que sua recepção de informações, pelo rádio, por intermédio das Agências de Correios, deve ser suspensa no próximo sábado, 16.

Fred Strozier, chefe dos escritórios da Associated Press, disse que altos funcionários dos Correios visitaram sua redação, esta tarde, e ordenaram a imediata suspenção da recepção que vinha sendo feita pela Associated Press, com suas próprias instalações e operadores.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — A Comissão Bicameral designada para investigar as agências de informações, reunir-se-á amanhã, às 11,30 horas, para eleger suas autoridades. Presume-se que iniciará imediatamente seus trabalhos.

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O matutino peronista "Democracia" dedica quase tôda uma página a numerosas reproduções de ataques à revista norte-americana "Vision", editada em espanhol e português, dizendo que a mesma "está ligada ao "complot" terrorista".

Sob os títulos "A revista "Vision" comenta acontecimentos antes de que os mesmos ocorram. Crônicas tergiversadas em Nova Iorque, semeiam no continente as calúnias sôbre a Argentina", o jornal traduz uma série de sueltos da dita revista sôbre supostas situações na Argentina e os acontecimentos dos últimos dois meses. Faz ver que a revista "está de acôrdo com as determinações do Departamento de Estado norte-americano".

SELADOS OS RÁDIO-TELETIPOS

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — As autoridades postais proibiram, hoje, a recepção de informações, por parte das três agências jornalísticas dos EE. UU. que operam nesta capital — United Press, Associated Press e International News Service.

As duas primeiras, U. P. e A. P., têm suas próprias instalações de recepção pelo rádio, nos respectivos escritórios, para receber, pelo teletipo, as informações transmitidas por suas matrizes de Nova Iorque, para a distribuição entre os jornais dêste país, aos quais prestam serviços.

O International News Service fazia uso das instalações dos serviços postais argentinos.

Nos primeiros momentos, informara-se que o INS havia sido ordenado a suspender seus serviços, no próximo sábado, 16, porém mais tarde se soube que foi também suspenso hoje, assim como as duas outras agências. Foi-lhe feita a notificação pouco tempo depois que à A. P.

Os quatro inspetores postais que visitaram a U. P. entregaram uma notificação, firmada por Antonio Navatta, diretor de Telecomunicações, informando à U. P. que a direção geral do Ministério de Comunicações, "pela resolução 1944, de 8 do corrente, resolveu suspender, a partir da referida data e até nova determinação", a autorização concedida, a 13 de fevereiro de 1935, à mesma agência, para instalar uma estação receptora de rádio, em Buenos Aires.

Imediatamente depois de entregue a comunicação, os inspetores selaram os rádio-teletipos.

Informa-se que as agências européias, Reuter's, da Grã Bretanha, e Agence France Presse estão operando normalmente.

A suspensão dos serviços das agências noticiosas norte-americanas se antecipou à ordem dada pelo presidente Peron, para que fôsse feita uma investigação de seus serviços, e menos de 24 horas depois de ser anunciada a designação dos membros que integrarão a comissão investigadora.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA U. P.

WASHINGTON, 12 (U.P.) — Hugh Baillie, presidente da United Press, depois de uma conferência na Casa Branca, declarou que o govêrno argentino do general Juan D. Peron está levando uma "cortina opaca" entre o povo argentino e o resto do mundo, ao proibir a publicação de notícias das agências de informações dos Estados Unidos (United Press, Associated Press e International News Service).

"A circulação de notícias mundiais das agências informativas norte-americanas vai ser suspensa", disse Baillie. "Com isso aí temos outra nação que desaparece não precisamente por trás de uma cortina de ferro, porque ainda podem sair notícias de lá, porém atrás de uma cortina opaca, que vai tornar muito difícil para o povo, que está dentro, conhecer o que está ocorrendo no exterior".

Baillie fez observar que suas declarações representam a expressão de seu próprio critério. Não disse se havia tratado da questão, em sua entrevista com o presidente Eisenhower. Manifestou que o propósito principal de sua visita à Casa Branca foi comunicar ao presidente seus planos para uma viagem à Europa, que empreenderá dentro de breves dias.

Disse o presidente da United Press que o govêrno argentino condenou as agências jornalísticas norte-americanas, antecipando-se a investigação do Congresso, ordenada pelo presidente Peron a qual terá início depois de amanhã, quinta-feira.

As informações distribuídas pelas três agências telegráficas dos Estados Unidos, e pelo "New York Times", desapareceram à semana passada dos jornais de Buenos Aires, com exceção do "Herald" que publica em inglês. E o govêrno Peron determinou a proibição das comunicações da United Press aos jornais do interior da Argentina a partir de sábado próximo.

"Qual foi o crime cometido pela AP, a UP, o INS e o "New York Times"?, perguntou Baillie. Ele mesmo respondeu à indagação, dizendo: "O crime foi o distribuir notícias".

Afirmou que os serviços jornalísticos norte-americanos continuarão fornecendo notícias da Argentina ao mundo exterior.

Disse Baillie que os jornais argentinos têm que depender, agora, da agência britânica, Reuter's, e da agência oficial francesa, France Presse, para receber notícias do exterior. Esta situação é igual à que prevalecia em 1916, quando os jornais argentinos solicitaram que os serviços jornalísticos norte-americanos trabalhassem em seu país, porque não acreditavam estar recebendo uma informação completa das agências européias.

O presidente da United Press acrescentou: "Agora, vamos ser silenciados, porém os europeus não serão incomodados". E acentuou que isso restabelecerá o "statu quo ante 1916", e que equivale a "atrasar o relógio".

HOJE no Mundo

DUZENTOS E OITENTA DETIDOS

O "complot" descoberto na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Segundo informações da polícia até agora foram detidas umas 280 pessoas, em resultado das investigações do "complot" terrorista.

Acrescentaram as autoridades que os quatro detidos no 17.º distrito, que é o centro da investigação, confessaram sua culpabilidade, ou foi a mesma comprovada.

As mesmas fontes explicam que o plano, em linhas gerais, constituiu em organizar fôrças de choque, para realizar propaganda clandestina, distribuir folhetos, promover reuniões-relâmpagos, difundir rumores e criar alarma em geral, a fim de criar precupações às autoridades.

A rajada mortífera que varreu o Texas

JÁ ENCONTRADOS 54 CADÁVERES

WACO, Texas, 13 (U. P.) — Os grupos de salvamento estão concentrando hoje seus esforços na remoção dos escombros de um edifício onde funcionava um grande salão de bilhares, na crença de encontrar ali outros 20 cadáveres, vítimas dos dois fortíssimos tornados que esmagaram Waco e San Angelo.

Até agora, um total de 54 mortos já foram identificados.

14 dos 46 corpos até agora encontrados na parte central da dita cidade, foram descobertos sob os escombros do edifício onde funcionava o salão de bilhares. Um homem foi retirado com vida.

Em San Angelo, a 190 milhas a Oeste desta cidade, oito corpos já foram localizados. Pelo menos 250 feridos foram contados em Waco e outros 79 em San Angelo, perfazendo um total de 329.

EFEITOS IMPRESSIONANTES

ST. LOUIS, Estados Unidos, 13 (U. P.) — A Cruz Vermelha do Centro Oeste, que tem sede nesta cidade, anunciou, na manhã de hoje, que os operários em serviço nos destroços do "tornado" que varreu Waco, no Texas, sugerem uma estimativa de 67 mortos. Um porta-voz da Cruz Vermelha declarou que êsse número se baseia em dados fornecidos pelo hospital e em informações dos próprios trabalhadores na área atingida. Sabe-se que há mais sete mortos em consequência de outro vendaval em San Angelo, também no Texas. Ainda de acôrdo com mais informações da Cruz Vermelha, o número de feridos se eleva a 375 pessoas em Waco e 125 em San Angelo. Nesta última cidade, 108 casas foram destruídas e 164 danificadas. Em Waco 100 casas foram destruídas.

RUSSOS GUIANDO TANQUES

E cem prisioneiros norte-americanos que tombaram na marcha da morte

BERLIM, 13 (U.P.) — Um antigo funcionário do Departamento de Estado norte-americano, libertado de um campo de prisioneiros da Coréia do Norte, declarou, hoje, que seu secretário coreano o informou de que viu russos dirigindo os tanques com que ocuparam Seul, capital da Coréia do Sul, no começo da guerra. Louis Dans, um dos 7 civis norte-americanos que regressaram, hoje, ao Ocidente, depois de quase três anos de cativeiro comunista.

Indagado se havia reconhecido alguns russos na Coréia do Norte depois que a guerra teve início, Dans declarou: "Meu secretário coreano disse ter visto russos guiando os tanques quando Seul foi tomada pelos vermelhos".

Dans e os outros internados afirmaram ter visto mais de cem norte-americanos morrer durante uma "marcha de morte" de prisioneiros na Coréia do Norte.

OUTRA BOMBA

BUENOS AIRES, 13 (INS) — Uma bomba foi descoberta em um edifício próprio, pertencente ao novo banco italiano na Argentina.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Indispensável à solidariedade interamericana

O comércio cafeeiro e o que disse o delegado do Bureau Pan-Americano do Café

PEBBLE BEACH, Califórnia, 13 (U. P.) — Horácio Cintra Leite, novo delegado do Brasil no Bureau Pan-Americano de Café, disse que o comércio cafeeiro é indispensável à solidariedade interamericana.

O representante brasileiro falou na reunião anual da Associação do Café da Costa do Pacífico.

Com seu discurso, o Bureau Pan-Americano deu começo à sua campanha dedicada a esclarecer o público norte-americano acêrca da verdade sôbre a produção e o comércio do café.

"A minha chegada a êste país — disse o Sr. Cintra Leite — experimentei uma grande ansiedade, ao observar que existia muita crítica aos cafeeiros, por parte do público".

Manifestou, a seguir, que as críticas se baseiam em informações tergiversadas, ou em falta de informações, o que não deixa de prejudicar os interêsses dos torrefadores norte-americanos e produtores da América Latina.

Disse, por fim, que o prejuízo tem um alcance muito maior, porque, ao afetar as relações entre os Estados Unidos e a América Latina, adquire projeções de caráter mundial.

32 milhões de pêsos serão cobrados de La Prensa" pela Alfândega

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O juiz federal especialmente comissionado no Civel e Comercial, Dr. Juan Carlos Ojam Gache, acolheu a tese levantada pela Alfândega contra a antiga sociedade "La Prensa", formada pelo finado Ezequiel Paz e senhora Zelmira Paz de Anchorena, tese esta que visa cobrar dos antigos proprietários do mencionado jornal a quantia de 32.028,301 pesos correspondentes a taxas aduaneiras de importação de papel de imprensa.

Ademais, fixou o Juiz um total de 1.860.000 pesos como honorários dos advogados que levantaram a tese e mais 2.000.000 de pesos em honorários dos advogados que defendiam a família Paz.

O papel de imprensa entrava livre de taxas desde que fosse para fins culturais, mas — segundo os denunciantes — ao ser utilizado para a impressão de anúncios na imprensa, o papel passou a ser utilizado para fins comerciais. A ação foi iniciada em 1944 e os cálculos do risco cobrem o período entre 1939 e 1947.

O Sr. Ojam Gache indeferiu as exceções opostas e mandou que se prosseguisse com a pressão até o total pagamento ao credor do fisco da dívida reclamada, com seus juros e custas.

Dois campeões sul-americanos em Nova Iorque — Acham-se atualmente nos Estados Unidos, o campeão sulamericano de box, da categoria de pêso pesado, Francisco Brion, e o campeão de ciclismo, de longa distância, das Américas, que percorreu de bicicleta a distância entre Buenos Aires e Nova Iorque, numa viagem sem acidentes. Elias foi detido na Bolívia, teve que se hospitalizar depois de ter sido picado por inseto na selva centro-americana e foi forçado a esperar três meses no México pela autorização para entrar nos Estados Unidos, de onde seguirá brevemente para o Canadá e depois o México. No clichê, os dois campeões no escritório do I.N.S. (Foto I.N.S.)

Para que seja tornada sem efeito a excomunhão

MÉXICO, 13 (U. P.) — Um alto chefe do Exército mexicano iniciou uma campanha, tendente a subscrever com milhares de assinaturas um pedido ao Papa Pio XII, para pedir-lhe que torne sem efeito a excomunhão ditada há 143 anos, contra o padre Miguel Hidalgo, pai da Independência do México.

VIENA — Perseguido por jovens vienenses caçadoras de autógrafos, Clark Gable caminha de braços dados com uma mulher desconhecida. De fato, o astro deu ordens terminantes à gerência do seu hotel para que não revele o nome da senhora que se acha em sua companhia, e que se acredita ser o mais recente romance de Clark Gable. Ocorre ser ela de nacionalidade inglêsa ou norte-americana. (Foto United Press, via aérea).

NOVO COMANDANTE PARA O EXERCITO NORTE-AMERICANO NA EUROPA

GRUENTHER EM LUGAR DE RIDGWAY

PARIS, 13 (U. P.) — A Organização do Tratado do Atlântico Norte anunciou hoje a retirada do general Mattew Ridgway do supremo comando aliado da Europa. O general Ridgway foi chamado a Washington para desempenhar novas funções como chefe do Exército norte-americano. A Otan anunciou também a nomeação do general Alfred M. Gruenther como novo comandante supremo.

A retirada de Ridgway, por recomendação do presidente Eisenhower, teve que ser notificada previamente ao Conselho Permanente da Otan, para sua aprovação, já que o Conselho é o organismo superior do supremo comando.

O general Gruenther foi nomeado por proposta dos Estados Unidos.

O novo comandante supremo vinha há vários anos prestando serviços na Europa como chefe do Estado-Maior do comando europeu, desde o tempo em que Eisenhower exercia o supremo comando. Sua eficiência é por isso reconhecida, tendo sido o braço direito de Eisenhower durante sua gestão na chefia das fôrças militares da Otan.

Ridgway e Gruenther, segundo a informação oficial, darão amanhã uma entrevista à imprensa. Também se retirará do comando o almirante Robert B. Carney, que era comandante da frente Sul da Organização. Carney foi nomeado chefe da Armada norte-americana.

CONDENADO À MORTE

SEVILHA, 13 (U. P.) — Um Conselho de Guerra condenou à morte o indivíduo Florencio Muntin Benítez, mais conhecido pelos apelidos de "Vicente do Distrito do Pôrto" e "El Gitano", ao declará-lo culpado de banditismo e assassínio.

LULWORTH, (Dorset, Inglaterra) — Sob o canhão de um tanque "Centurion", o Controlador-Chefe de Suprimentos e Munições do Ministério dos Abastecimentos, general Sir Kenneth Crawford, dá explicações a um grupo de representantes da Comunidade de Defesa Européia que visitaram à Grã-Bretanha. Da esquerda para a direita vêem-se o major Melchers, do Luxemburgo, o major-general Dessain, da Bélgica, o general de brigada Forsaro, da Itália, o tte.-general de Larminat, da França, o tte.-gal. Hans Speidel, da Alemanha, o tte.-gal. Calmeyer, da Holanda, e finalmente Sir Kenneth Crawford. — (Foto United Press, via aérea).

PAZ PARA UMA GERAÇÃO

O que admite Churchill em face das conversações em marcha — O novo plano de assistência entregue por Mark Clark

LONDRES, 13 (UP) — O primeiro ministro Winston Churchill assumiu o comando da iniciativa pacifista, e a Europa Ocidental recebeu elogiosamente suas propostas para uma próxima conferência entre os chefes de govêrno dos quatro grandes países.

A reação mais contrária ao apêlo de Churchill verificou-se nos Estados Unidos, uma vez que, segundo parece, difere em alguns pontos dos planos de política externa do presidente Eisenhower.

Ironicamente, as declarações do homem que talvez é o maior amigo dos Estados Unidos na Europa poderão provocar, neste continente, dúvidas a respeito da atual política norte-americana.

Em discurso que esteve à altura dos mais importantes que pronunciou durante a guerra, Sir Winston Churchill declarou, na Câmara dos Comuns, que se devia realizar, quanto antes, uma conferência entre os chefes de govêrno das potências, sem a inflexibilidade de um programa rígido. Talvez seria a primeira sugestão dessa natureza a ser feita depois da morte de Stalin.

E' de presumir-se que, referindo-se à conferência, Churchill tinha em mente conversações com Eisenhower, Mayer e Malenkov.

O primeiro ministro declarou que tal conferência poderia trazer paz por uma geração. Com frases cuidadosamente conciliatórias para com a Rússia sugeriu que se outras potências garantissem à União Soviética e à Alemanha contra qualquer agressão de uma à outra, então se veriam as idéias de Locarno.

Alguns trabalhistas aduziram que, no momento em que os comunistas aceitaram o repatriamento voluntário, o fato de não se conseguir um armistício poderia ser atribuído aos Estados Unidos.

Os trabalhistas criticaram, particularmente, o apoio a Chiang Kai-Shek e a oposição a que se admita a China vermelha nas Nações Unidas, criticando o que Churchill compartilha, embora não a mencione.

O NOVO PLANO DA ARTILHARIA

PAN MUN JOM, 13 (U. P.) — O general Mark Clark chegou, por via aérea, ao acampamento de Munsan, e entregou ao chefe da delegação aliada ao armistício um novo plano aprovado por Washington para pôr fim ao impasse das conversações de tréguas.

O Gal. Clark informou que o novo plano aliado é uma contra-proposta ao plano de oito pontos, apresentado, na quinta-feira passada, pelos comunistas, que a contra-proposta será entregue "dentro em breve". Ele acrescentou: "Estou empregando a palavra apropriada."

O chefe supremo das fôrças das Nações Unidas no Extremo Oriente chegou esta tarde, a Munsan, com a contra-proposta sôbre a forma pela qual se poderia dispor dos chineses e norte-coreanos prisioneiros de guerra que se recusarem a regressar à pátria depois do armistício.

Declarou o general Clark que a nova proposta aliada poderá ser entregue pelos chefes da delegação aliada em Seul, onde fêz escala em viagem para Munsan.

Falando ao embarcar, o general Clark assegurou: "Podemos estar certos de que consultamos com Washington a respeito de um assunto de tal importância."

O general William Harrison, como chefe da delegação aliada, sugeriu que melhor seria deixar êsses prisioneiros em liberdade do que pô-los a esperar a decisão dessa conferência.

Este assunto dos prisioneiros de guerra que não querem regressar é o único que se interpõe à assinatura do armistício. As Nações Unidas se opõem ao repatriamento forçado dos prisioneiros, o que provocou a suspensão das negociações em outubro do ano passado. A opinião das Nações Unidas se mantém inalterada.

DISCURSO NOTAVEL DIZ ATTLEE

LONDRES, 13 (AFP) — «Sir Winston Churchill pronunciou um discurso notável. Seu tom geral e sua maneira de abordar os problemas são aprovados pelo Partido Trabalhista» declarou, esta tarde, na Câmara dos Comuns, o Sr. Clement Attlee, líder da oposição, abrindo o segundo dia de debate de política externa, na Câmara dos Comuns.

«O discurso do Sr. Churchill, prosseguiu o antigo primeiro ministro, foi um discurso muito realista. Todos recebem favoràvelmente a mudança de atitude verificada na Rússia. E' inútil emitir hipóteses sôbre essas mudanças. Temos que aceitá-la como um fato. Estou igualmente de acôrdo com sir Winston quando declara que as mudanças no interior da Rússia são ainda mais significativas do que os acontecimentos externos. Em outras questões, igualmente, estou inteiramente em harmonia com o ponto de vista do primeiro ministro e é que em política externa, não se devem negligenciar as soluções fragmentárias».

O Sr. Clement Attlee declarou, em seguida: «Devemos procurar ter relações pessoais mais estreitas com os dirigentes russos e com o Sr. Malenkov». «Devemos procurar compreendê-los e ajudá-los a desembaraçarem-se do seu mito em tôrno da Grã-Bretanha». O chefe da oposição acrescentou que o fato de que a União Soviética, com um objetivo interesseiro, tenha apoiado todos os movimentos nacionalistas, não significa que não existam movimentos sinceramente nacionalistas que se devem levar em conta, quer na Indochina, no Egito, Arábia ou mesmo na África. E' verdadeiramente simplificar demais o problema atribuí-lo inteiramente às intrigas soviéticas.

Naguib diz que o Egito está disposto a obrigar os inglêses a se retirarem

CAIRO, 13 (U. P.) — O primeiro ministro geral Naguib, declarou hoje que "o imperialismo e a agressão da Grã-Bretanha continuam insuperáveis", e que o Egito está disposto a obrigar os britânicos a abandonar a nação.

O novo chefe do E. M. Geral das fôrças armadas dos Estados Unidos

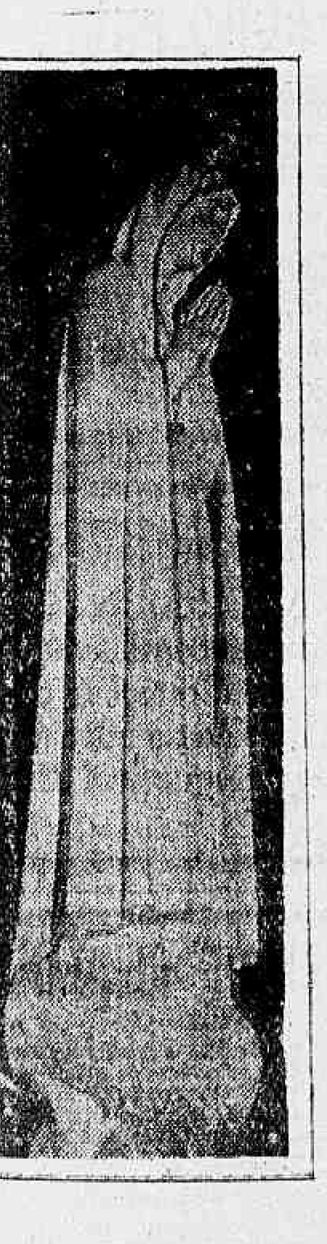
WASHINGTON, 13 (U. P.) — Urgente — O presidente Eisenhower acaba de nomear o almirante Arthur William Radford para o cargo de chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas dos Estados Unidos.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Você é fotogênica?

então participe do grande concurso lançado pela

A NOITE Ilustrada



LEIAM AS BASES DÊSTE EMPOLGANTE CONCURSO NA EDIÇÃO DESTA SEMANA QUE PUBLICA AINDA:

* NOS BRAÇOS DO POVO A IMAGEM DE FATIMA
* NOVAS CURAS MIRACULOSAS EM VILAR DOS TELES
* A VITÓRIA DE "O CANGACEIRO" NO FESTIVAL DE CANNES
* SÃO PEDRO ATRASOU OGUM
* A NOVA EMBAIXADA DOS EE. UU.
* 12 SEÇÕES DIFERENTES
* CONTOS
* CURIOSIDADES

TUDO ISTO E MUITO MAIS EM

A NOITE Ilustrada

DESTA SEMANA

TODA EM ROTOGRAVURA

Por 3 cruzeiros apenas

ORFANATO

LUCIO CARDOSO

1 — A irmã, severa em seu hábito negro, olhou a menina longamente:
— Quantos anos tem?
O homem esboçou um sorriso subserviente:
— Nove anos, minha senhora.
A freira tornou a considerar a pequena, depois balançou a cabeça:
— Já é muito crescida, mas talvez sirva para ajudar na cozinha. Você sabe lavar pratos, não sabe?
A menina fez um sim com a cabeça, e assim que a freira se voltou, a fim de cumprir com o homem as últimas formalidades, ergueu a cabeça e pela primeira vez seus olhos luziram, grandes, intensos, olhos de adulto na pequena face chupada e sem côr.

*

2 — A cozinha era baixa, escura, atravancada de caixotes e panelas de ferro, e os ratos transitavam livremente entre os objetos, povoando a sombra de gritos e correrias. Não muito alto recortava-se uma pequena janela gradeada, e através dela via-se defronte um pardieiro baixo, onde havia uma grande cruz branca, irregular, traçada sôbre a porta.
— Que é aquilo? — indagou à freira que cozinhava.
Ela hesitou, depois disse baixo, de um modo quase envergonhado:
— É o necrotério.
A menina não sabia direito o que significava aquilo, mas teve uma obscura intuição de que era o local reservado aos castigos sem esperanças, às meninas que definitivamente não caíam no desagrado das irmãs. Pôs-se a descascar batatas e, de vez em quando olhava a freira que trabalhava ao seu lado, estranha e silenciosa como um grande pássaro cativo.
— Por que é que a senhora usa esta roupa comprida?
— indagou.
Qualquer coisa como um assomo de nostalgia brilhou um instante nos olhos da freira, mas logo, baixando as pálpebras, disse:
— Não seja bôba, trabalhe.

*

3 — A luz na cozinha era escassa e ela lavava os pratos com dificuldade, trepada num caixote, um saco amarrado à cintura. Foi nêste instante, precisamente, que ouviu o grito longo, agudo, varando o silêncio. Deteve-se, procurando identificar a voz — e logo a irmã surgiu à porta, carregando novos pratos e dizendo:
— A menina paralítica está pior.
Ela continuou a lavar os pratos e ficou imaginando a pequena doente, estendida, um lençol branco sôbre o corpo magro.
— Onde está ela? — indagou depois de algum tempo.
— Na enfermaria, naquela casa ali defronte.
A menina esticou-se sôbre o caixote e viu a luz vacilante, avermelhada, que vinha de uma das janelas fronteiras. E sentiu também, vindo através do vento, um cheiro resinoso de mangueiras. Havia paz daqueles lados, e a noite parecia menor, menos densa, esfacelada aqui e ali em bruscos azuis que denunciavam o céu de outono. Voltou-se:
— Há muito tempo que ela se acha lá?
A freira trabalhava incansàvelmente, uma pilha de pratos diante dela:
— Há dois anos, mas agora o médico disse que está no fim.
Devagar, ela olhou de novo a luz solitária que brilhava na fachada fronteira.

*

4 — Os pratos arrumados, pôs-se a varrer a cozinha. A vassoura prendia-se nos ladrilhos partidos, a água permanecia empoçada nos vãos formados pelas rachaduras. A um canto, um pacote escuro, com uma caveira e duas tíbias cruzadas.
— Que é isto? — disse ela tomando-o nas mãos.
A freira olhou e deixou escapar um grito:
— Pelo amor de Deus, não mexa nisto, é veneno!
Arrebatou-lhe o pacote, enquanto a menina a fitava, surprêsa.
— Para que é que serve? — disse.
Ela colocou o pacote sôbre o rebordo do fogão, num lugar alto:
— Para matar ratos.
De longe, a menina fitou o pacote com estranheza — a caveira parecia rir em silêncio e um resto de pó azulado, escorria pelas bôrdas do papelão.
De novo, do alto, vieram os gritos agudos, dolorosos, mas que aos poucos iam desaparecendo. O vento redobrou de intensidade, ela subiu ao caixote, aspirou o cheiro das mangueiras. Defronte, a luz vermelha parecia tremer.

*

5 — Sentada na cama, escutava os ruídos como se êles fizessem parte de um esquesito ritual. Ouviu os passos abafados no corredor, passos de cautela e de espanto, depois as vozes cicladas, vozes de mêdo, depois o som de metais, candieiros, e turíbios, murluz sob a porta esmaeceu — e em tôrno todos dormiam, luz sob a porta esmaeceu — e em trno todos dormiam, indiferentes ao grande acontecimento, enquanto lá fora as mangueiras se desfaziam sob a neblina, e uma lua enorme, branca, pairava entre as nuvens vagarosas. No vasto dormitório só o seu coração batia, e ao longe, no fundo do corredor, acompanhava-a o tique-taque de um relógio. A manhã surgiu lenta por trás dos vidros embaciados. Então apareceu outra freira, aproximou-se, bateu as mãos e disse:
— Morreu a pequena paralítica.
E a menina, olhando pela janela, viu que a porta marcada pela cruz branca se achava aberta de par em par.

*

6 — Pé ante pé, aproveitando-se da ausência da cozinheira, dirigiu-se ao necrotério e extasiou-se com as paredes caiadas, nuas, de onde pendia, enorme, eloquente e duro, um grande crucifixo negro. O pequeno corpo lá se achava, coberto com um lençol, e havia em tôrno dêle, não o perfume das mangueiras, como supusera, mas um cheiro adocicado e pôdre de rosas e ervas machucadas. Lentamente, aproximando-se, desvendou o corpo adormecido — e viu o rosto infantil, tão puro, adormecido no melhor dos sonos. Não havia nenhuma maldade naquela face, apenas uma certeza absoluta, um total afastamento das coisas dêste mundo, e uma fragilidade que a quietude convertera de repente em fôrça. Abaixou o lençol e, o resto vincado, voltou à cozinha. Ratos espavoridos fugiam pelos cantos.

*

7 — Não soube o momento exato em que lhe veio a decisão, mas subindo ao caixote, apoderou-se do pacote veneno, tomou-o nas mãos, decidida e avara. No refeitório soavam vozes, risos, todo o cotidiano dessa vida sem graça e sem esplendor. Abriu a tampa, mergulhou a mão e, sem hesitar, tomou um punhado de pó nas mãos, engoliu-o. Não tinha gôsto algum no princípio, depois sentiu amargo, mais nada. Era fácil, e ela, tomando novo punhado, engoliu-o também. Dois, três, e qualquer coisa começou a revolucionar-lhe as entranhas. Largou o pacote, foi à pia, lavou os lábios. A freira ainda não tinha vindo, os ratos corriam de um lado para outro. Como a vista se lhe turvasse, ganhou a porta, atravessou o pátio, dirigiu-se ao necrotério. A mesma paz de momentos antes, a mesma cruz negra, o pequeno corpo sereno dormindo entre quatro velas. Então, sentindo uma dormência ganhar-lhe o corpo, desde a ponta dos pés, subiu a uma das mesas de mármore, estendeu-se, imitando o gesto da pequenina morta que tinha as mãos cruzadas sôbre o peito. Um silêncio perfeito reinava em tôrno dela, o cheiro das rosas ganhou-a, tudo se confundiu de repente, e a menina sentiu o mundo dilatar-se e uma estranha aurora romper suas luzes triunfais sôbre sua consciência afinal liberta para sempre dêste mundo.

O auto fraturou-lhe a perna

Um auto não identificado atropelou, na noite de ontem à Avenida Brasil, próximo ao Instituto de Manguinhos, Ester Walter Silva, de 25 anos, casada, residente na Ilha do Governador, em endereço ignorado. A vítima, que sofreu fratura da perna direita e ferimentos na cabeça foi socorrida no Hospital Getulio Vargas onde ficou internada. A polícia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato

Teve a perna direita fraturada

Almir Coelho Teixeira, de 19 anos, solteiro, brasileiro, soldado do Contingente da Escola Técnica do Exército, residente no quartel, na Praia Vermelha, foi colhido por um automóvel de chapa não identificada, quando passava pela Praça General Tibúrcio. Tendo sofrido fratura da perna direita e contusões pelo corpo foi medicado no Hospital Miguel Couto e, em seguida, internado no H. C. E. A polícia do 3.º distrito tomou conhecimento do fato.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

Os detetives apareceram providencialmente

E o "otário" livrou-se de um bom "conto do vigário"

O comerciário Darcy do Nascimento, ontem à tarde na rua Campos Sales, foi abordado pelos três conhecidos vigaristas Jorge Carneiro dos Santos, vulgo «Papagaio»; Airton Silva e Oswaldo Ari Machado. Os pilantras, depois de conversarem longamente com o otário, alegaram ser portadores da importância de 100 mil cruzeiros, quantia que seria destinada à uma casa de caridade. Darcy já havia saído na lábia dos vigaristas, pois recebera um embrulho no qual deveria conter os 100 mil «pacotes», mas quando iam em direção à Praça da Bandeira, pois Darcy iria retirar o dinheiro na Caixa Econômica, surgiram, inperadamente, os detetives Leonardo, Belens e Murilo, da Seção de Roubos e Furtos da Delegacia do 15º distrito policial, que conhecem de sobra os vigaristas. Prenderam os três e conduziram à presença do delegado Ari Leão, titular daquela delegacia que mandou autuá-los.

O CASO DO NAVIO E DA CÊRA DE CARNAUBA

Esclarecimento da Moore-McCormack

Recebemos da Moore-McCormac (Navegação) S. A. a seguinte carta:

«Ilmo. Sr. secretário de A NOITE.
Nesta.

Com relação ao tão propalado incidente de carregamento de um contrabando por um navio desta companhia, o «Mormacoak», no pôrto de Aracati — Ceará, restabelecemos a seguir a veracidade dos fatos.

O «Marmacoak» fez uma viagem na linha do norte do Brasil, isto é, descarregando em viagem para o sul até Buenos Aires e carregando de regresso para os EE. UU. em todos os portos do norte do Brasil, de Recife a Manaus. No seu programa estava incluída uma escala em Aracati, onde, com mais de 15 dias de antecedência, havia sido engajada uma carga constante de 30 toneladas de resíduos de algodão.

O mesmo navio deveria escalar em Salvador e Cabedelo antes de Aracati. A escala em Salvador foi cancelada no último momento por falta de carga. Também a escala em Cabedelo se fêz apenas para receber o prático de Aracati, pois não havia carga pronta para carregar. Êstes dois cancelamentos, tiveram como consequência a chegada em Aracati dois dias antes da data prevista.

Em Aracati, como em Areia Branca, como em Camocim, o navio fundeia em alto mar, em frente à barra, para as operações de carga e descarga. As comunicações são notòriamente más em todo o norte do Brasil. A visita e desembaraço em Aracati é feita por autoridades que se deslocam de Fortaleza. Os nossos agentes em Fortaleza, por inadvertência e pelo adiantamento do navio, não fizeram em tempo o aviso às autoridades. Como consequência, ao fundear em Aracati, no fundeadouro normal, o navio não teve o desembaraço regulamentar. Ainda pela mesma razão do adiantamento, a carga que o navio se preparava para receber não estava pronta. Cientificado dêsse fato pelos representantes da agência, o comandante resolveu — de motu-próprio — e obedecendo a instruções prèviamente recebidas desta direção de não esperar pela carga — levantar ferros e seguir para o pôrto imediato, o de Tutóia.

Na ocasião da escala do «Mormacoak» em Aracati, havia prontas, em chatas, 250 toneladas de cêra que constam pertencer a firma Costa Lima Mertyl Esta cêra estava tôda despachada para cabotagem, para embarque no vapor nacional «Aratanha», de Aracati para Fortaleza. O «Aratanha» era esperado um ou dois dias mais tarde. A existência dessa quantidade pouco comum de cêra deu, possivelmente, razões para uma suspeita e denúncia, de onde decorreu todo o incidente.

O «Mormacoak» procedeu em Aracati exatamente como havia procedido dois dias antes no pôrto de Cabedelo. Fundeou em frente à barra, teve conhecimento de que não havia carga disponível e prosseguiu viagem por sua própria iniciativa, também sem ser visitado pelas autoridades, apenas recebendo o prático de Aracati.

O «Mormacoak» chegou em Belém, escala seguinte a de Tutóia, ontem à tarde, e foi exaustivamente vistoriado pelo guarda-mór e três outros guardas, acompanhados do necessário pessoal de estiva, etc., e nada foi encontrado a bordo que não houvesse sido legalmente embarcado. Foram, também, examinados os papéis do navio e constatada a perfeita legalidade da escala em Aracati.

Esta é a parte que nos toca no incidente.

Agradecendo a publicação da presente, firmamo-nos, atenciosamente, Moore-McCormak (Navegação) S/A. (a.) F. Frota, diretor».

Quer voltar para o hospital

Esteve, ontem, em nossa redação, o jovem Antano Ferraz, o qual veio dizer-nos que no Sanatório Torres Homem, em Manguinhos, haviam lhe dado alta, sem estar radicalmente curado. Adiantou-nos Antano que, ainda, se acha bastante fraco e não pode trabalhar, e, por êste motivo solicita, por nosso intermédio, para que o diretor daquele estabelecimento hospitalar, consinta na sua volta, pois está com os dois pulmões afetados.

Como ficou o ônibus

DESASTRE DE TRAGICAS CONSEQUENCIAS

UM MORTO E SETE FERIDOS

José Vasques Jares

Um desastre de trágicas consequências ocorreu na noite de ontem, cêrca de 20 horas, na Avenida Presidente Vargas esquina de rua Laura de Araujo. O ônibus da linha 92, IAPI-Praça Tiradentes, da Companhia de Transportes Campo Grande, número 8-24-20, dirigido pelo motorista Rafael Milano, após perder a direção, colheu um transeunte, matando-o e indo projetar-se contra um poste. Mais sete pessoas, passageiros do coletivo, saíram feridas sendo medicadas no Pôsto Central de Assistência.

As vítimas

O morto é um homem de 35 anos presumíveis, de côr branca, pobremente trajado, de calça azul e camisa beije. Nenhum documento de identificação foi encontrado em seu poder. Os feridos, em número de sete, são os seguintes: — Wilson Fernandes, de 33 anos, casado, brasileiro bancário, residente na rua Sargento Pinto Oliveira, 30, apartamento 102; D'amantina dos Santos, de 19 anos, solteira, brasileira, costureira, moradora na rua Cariri, 44; Jovelina Sá Lopes de 39 anos, viuva, brasileira, de residência ignorada; Clara Scrimir, de 47 anos, nacionalidade argentina, residente na rua Correia Teixeira, 13; João Vasques Jarez, de 57 anos, casado, espanhol, alfaiate morador na rua 4, 34, apartamento 202, no Conjunto do I. A. P. I. da Penha; José Reis Filho, de 38 anos, solteiro, brasileiro, motorista residente na rua São Salvador, 59, e Waldemar Vilas Boas, de 47 na rua Missões 57. Todos foram medicados no Pôsto Central de Assistência, de onde se retiraram após os curativos. O comissário Demetrio Farah, do 13.º distrito policial, tomou as necessárias providências e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Wilson Fernandes

Chocaram-se os autos

E um deles colheu a sexagenária na calçada, deixando-a em grave estado

No cruzamento das ruas Clarimundo de Melo com Paraná, chocaram-se, ontem, a camioneta da PDF chapa 9-36-67, dirigida pelo motorista Durval da Costa e o lotação número de ordem 10, da linha «Água Santa-Mauá», cujo motorista fugiu. A camioneta subiu à calçada, atropelando Maria Alves Teixeira, casada, de 60 anos, residente na última das vias públicas citadas n. 71. A sexagenária sofreu, além, de contusões e escoriações generalizadas, esmagamento do terço médio da perna direita, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier e internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro.

Deu uma rasteira e apanhou de "casse-tête"

Nelson de Oliveira, de 29 anos, casado, brasileiro, funcionário municipal, residente na rua Crisia, 165, entregava-se a luta corporal na via pública, na rua Aristides Caire, esquina da rua Castro Alves quando dêle se aproximou o guarda civil número 1880, Joaquim Gonçalves Moraes, de 45 anos, solteiro, residente na rua Carijó, 45, fundos. Nelson investiu contra o agente, aplicando-lhe uma rasteira. O guarda fez então uso do casse-tête, ferindo-o na cabeça. Ambos foram medicados no Pôsto de Assistência do Meier, sendo Nelson removido para o Pôsto Central de Assistência a fim de ser submetido ao Raio X, visto apresentar suspeita de fratura do crânio. O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 22.º distrito policial.

O caminhão atirou-a na vala

E as rodas ficaram sôbre suas pernas, fraturando-as

Pela rua Bulhões Maciel, em Vigário Geral, trafegava, ontem à tarde, o caminhão chapa 60-36-30. Na esquina da rua Oslo colheu a doméstica Amélia Berta Martins, casada, de 53 anos, residente na primeira das vias públicas mencionadas, que tentava atravessar aquele local, atirando-a dentro de uma vala e ficando com a roda dianteira por sôbre as suas pernas. O motorista fugiu.

Além, do Serviço de Savamento e Proteção do Quartel Central, sob o comando do tenente Ernesto, acorreram, também, os bombeiros de Ramos e do Méier, sob às ordens, respectivamente, do capitão Nogueira e do sargento 402, que retiraram Amélia, que foi conduzida ao Hospital Getúlio Vargas, onde, depois de medicada ficou internada. Apresentava, além, de contusões e escoriações generalizadas, fratura exposta das pernas. O comissário Bruno Dovichi, esteve no local, tomando as providências de sua alçada.

TRÁGICA E INCOMPREENSIVEL SERIE DE DESASTRES RODOVIÁRIOS

Elevado número de perda de vidas e de haveres — Impressionante a lista desses últimos tempos

Aspecto de um desastre na Estrada Presidente Dutra, onde um ônibus foi colhido por um caminhão

Está despertando atenção muito especial dos meios rodoviários a sucessão de desastres que se vem observando nesses últimos tempos. Na verdade, é impressionante. São muitas vidas sacrificadas. Muitos haveres perdidos que somam quantias vultosas. Por que isso acontece? E em tôdas as rodovias, notadamente nas que se comunicam com esta capital? Má qualidade dos caminhos não deve ser. Êsses acidentes se verificam nos mais modernos, de pavimentação a mais correta, para o máximo desenvolvimento permitido, como se dá com a recente "Presidente Dutra". No respeitante à própria Rio Petrópolis, não se deve atribuir a defeitos técnicos, pois que não os há. Os ônibus rolam a tôda a hora, noite e dia, sem que se encontre nas causas de tais acidentes nenhum defeito de pista, em que pese a enorme carga de tráfego que suporta. É trágico, comovente, sobretudo, os espetáculos de tantos corpos mutilados e ferros retorcidos que ficam a testemunhar estar faltando qualquer cousa que restabeleça a ordem, a segurança no trânsito em tais caminhos. A lista é real e dolorosamente trágica. Comumente se registram acidentes em que a perda de vidas é elevada, como aconteceu no do dia 30 de abril, na Rio-São Paulo, em que morreram seis e ficaram feridas dezenas de pessoas. Deu causa a inadvertência do respectivo motorista, que deixara o carro na estrada com os faróis apagados. Antes, outro, grave desastre, ainda na mesma rodovia. E mais vidas se perderam. Mas, não parou aí a série. Entre os quilômetros 192 e 193, ainda com um ônibus, que se chocou com um caminhão. Êste estava desprovido de luz. Isso numa estrada como a magnífica "Presidente Dutra".

E quase sempre presente um caminhão. Muitos outros desastres de consequências fatais nas mesmas condições. Que concluir? Fazemos referências aos que se verificaram na "Presidente Dutra" para, logicamente, afastar a hipótese que se poderia alegar de um caminho defeituoso. E no caso não é o que se trata. Muito ao contrário, a outro motivo somos conduzidos a aceitar. Não podemos olvidar que o fator homem é tudo ou quase tudo num sistema rodoviário. Um bom profissional transforma de ruim um caminho bom. Atenção. Visão. Senso de responsabilidade. Eis o que é essencial para um motorista correto. Êle tem de inspirar confiança as pessoas cujas vidas lhe são entregues completamente. E felizmente, nas nossas estradas temos magníficos, como bem observa quem viaja para as cidades do interior por essas estradas. Resta uma melancólica conclusão. Os motoristas de caminhão nem todos obedecem àquelas regras, tão de seu ofício. Na própria relação de acidentes que temos sob as vistas podemos tirar essa verdade. Ora são faróis apagados com o veículo parado em meio do caminho. Ora, em carreira desabalada em trechos perigosos. Ora, ainda, (ai menos sua, do que de outro a culpa que os obriga a fadiga) vencido pelo cansaço, são traídos pelo sono com absoluta inconsciência do seu trabalho. Correr numa estrada é natural uma vez respeitadas as determinações do tráfego, que são as mais variadas quanto necessárias. O tempo também é fator de sucesso. Agora, só pensar na velocidade, isso absolutamente, não! E certamente, estará aí a maior causa dos desastres que se vem sucedendo. A regularidade de trânsito na maior percentagem está na perícia e com esta o máximo de senso de responsabilidade do motorista. É a êsses profissionais, portanto, a quem cabe terminar com tanta perda de vidas e de haveres que resultam dêsses trágicos acontecimentos nas nossas estradas.

COLHIDO PELO AUTO

Um auto não identificado atropelou, ontem à noite, na Avenida dos Democráticos, em frente ao número 719, o operário Vilelio Augusto, de 31 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Martinica, s-n.º, em Vigário Geral. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internada em estado de choque, no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 20.º distrito tomou conhecimento do fato.

Recebeu a carga no torax

Angelo Rodrigues, de 33 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Clara Basbaum, 14, quando carregava uma espingarda de caça fez com que detonasse um cartucho. Colhido em cheio pelo projétil, recebeu um ferimento penetrante no torax e diversos pelo corpo. Medicado no Pôsto de Assistência do Meier, foi removido e internado no H.P.S. O comissário Ezequiel, do 22.º distrito policial tomou conhecimento do fato.

BATEU NO POSTE

Gravemente ferido o ajudante

Ao se desviar de um outro veículo, na rua Marques Lel... em frente ao prédio número ... no Engenho Novo, o caminhão chapa 6-18-58, dirigido por Rubens Teixeira, morador na rua Carácas, 200, apartamento 1..., desgovernou-se, indo chocar-se violentamente contra um poste. Em consequência, o ajudante Eduardo de Oliveira, de 20 anos presumíveis e de residência ignorada, foi projetado ao solo, sofrendo fratura do crânio. Levado para o Pôsto do Méier, foi removido para o Pronto Socorro onde ficou internado em estado grave. O 22º D. P. tomou conhecimento do fato.

Cinema ? Leia CARIOCA

Importações de isoladores elétricos e de goma arábica

Critérios fixados pela Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior

A Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, fixou os seguintes critérios de importação:

a) Goma arábica (goma acácia, goma africana, goma Gedaref, goma Kartum, goma Kordofan, goma Mimosa, goma Sennaar, goma Senegal, goma Sudão, goma Turca) — licenciar importações para suprimento semestral, liquidáveis em moeda inconversível, em quantidades equivalentes a 50 por cento da média anual das importações realizadas pelos interessados no quadriênio 1946/49;

b) Isoladores elétricos: "de suspensão" (para utilização em linhas de transmissão até 220.000 V.) de qualquer forma, tipo, tamanho, sistema de conexão e isolação — negar licenças de importação; idem (para utilização em linhas de transmissão acima de 220.000 V.) — na alçada da Assessoria Técnica: "de pino", pilar, pedestal, castanha, carretel, bucha e semelhantes — negar licenças de importação.

Nota: Receber, para exame (alçada da Assessoria Técnica) pedidos acompanhados de documentos firmados pelos industriais brasileiros, comprovando a impossibilidade de sua fabricação local.

Sustado o entêrro

Com guia do comissário Petra Melo, do 17.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, o cadáver de Joana, de 3 meses de idade, filha de Ibiano Tolentino e Eponina dos Santos, residentes no Morro do Salgueiro. Motivou a intervenção policial o fato de Joana ter falecido na creche da Fábrica de Tecidos Botafogo, situada na rua Barão de Mesquita, filiada às Indústrias de Tecidos Corcovado. A mãe da criança não teve permissão da emprêsa de ver a filha morta, tendo-lhe apenas declarado que a Fábrica pagaria o entêrro. Tal atitude gerou a desconfiança de que algum ato criminoso tivesse determinado a morte da menina, sendo, então, o fato comunicado a polícia O entêrro foi sustado. O atestado de óbito passado pelo Dr. Americo Flores, declarava como "causa mortis" colapso cardíaco vascular.

Caiu no poço e morreu

Com guia do comissário Artur Gomes de Oliveira, do 28.º distrito policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de Jorge José da Costa Filho, de 2 anos, filho de Maria Helena da Costa e de Jorge José da Costa, residentes na rua Elias Lobo, 94. A criança brincava no quintal de sua moradia quando caiu num poço ali existente, perecendo afogada. A mãe da criança, que ainda a socorreu, pois o buraco tem apenas meio metro de profundidade, nada pôde fazer.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Realizar-se-á, hoje, o encerramento do curso de Reumatologia, do professor Pedro Nava, ministrado pela Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, e patrocinado pela Cátedra de Clínica Médica. Estão convidados médicos e estudantes para esta sessão.

Morto por um bloco de pedra

Em Vila Isabel

Acidente de lamentáveis consequências, verificou-se, ontem, em Vila Isabel.

Um bloco de pedras da pedreira «Santa Isabel», à rua Correia de Oliveira, da firma Materiais de Construção Vila Santa Isabel, desprendeu-se e atingiu o operário José Mário Leôncio, solteiro, de 42 anos, matando-o instantaneamente. O comissário Almar de Carvalho, de serviço no 18º distrito policial, esteve no local. Solicitou a perícia e fêz remover o cadável para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Imprensada pelo auto

O auto oficial número 9-36-67, dirigido por Durval da Costa quando passava pela rua Clarimundo de Melo, esquina da rua Paraná, imprensou contra um poste, a doméstica Maria Alves Teixeira, de 60 anos, casada, brasileira, residente na rua Paraná, 74. A vítima sofreu esmagamento da perna direita. Medicada no Pôsto de Assistência do Meier, foi, em seguida, internada no H. P. S. O motorista foi prêso em flagrante pelo perito Nelson, do G. E. P. e entregue a polícia do 23.º distrito, que o autuou em flagrante.

Pelas escolas

Associação dos Antigos Alunos do Externato S. José

Para o domingo, 17, foi organizado o seguinte programa: às 8,30, missa e comunhão pascal dos antigos alunos; às 10 horas, 13ª assembléia geral ordinária, eleição do novo conselho deliberativo, despedida da atual diretoria, leitura do relatório 1952-1953. Às 12,30 almoço de confraternização.

Comunicados fúnebres

EMBAIXADOR CARLOS CELSO DE OURO PRETO

✝ Agradecendo as manifestações de pesar, a família de CARLOS CELSO DE OURO PRETO convida os parentes e amigos a assistir o seu entêrro que se realizará quinta-feira, 14 do corrente, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério São João Batista, General Polidoro, às 17 horas.

ELIANA MARIA JANEIRO AMARAL

(AGRADECIMENTO)

✝ Sua família, inconsolável, agradece a tôdas as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento de sua adorada e inesquecível ELIANA MARIA.

BERTA AUBERTIE QUINTANILHA

(7.º DIA)

✝ Dr. Raphael Quintanilha e família na impossibilidade de pessoalmente agradecerem as inúmeras provas de amizade recebidas pelo falecimento de sua inesquecível BERTA AUBERTIE QUINTANILHA, consignam seus agradecimentos a todos que os confortaram pela irreparável perda, convidando a todos amigos e parentes para a missa de sétimo dia, a realizar-se no dia 15 do corrente, às 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Piedade, sita à rua da Capela, em Piedade, pelo que desde já se confessam agradecidos.

RAUL PEDERNEIRAS

Nestor Guimarães

Era uma figura singular, sem ser, todavia, excêntrica. Essa singularidade nada mais era, porém, do que um reflexo de sua própria personalidade exuberante, a que uma cultura metódica não logrou alterar fundamentalmente.

Raul Pederneiras era inegàvelmente um filósofo em tôdas as nuances de sua inteligência multiforme. A vida, com todos os seus incidentes, era por êle vista e traduzida através de um ângulo amável, sem arestas nem recalques que deformassem o seu inanente sentido de poesia. O ridículo para êle não era o reverso da realidade.

Há artistas que transmitem às suas criações o azedume do fel que lhes atormenta a intimidade dos pensamentos mais simples. É uma forma de vindita de secretas frustrações que buscam evasão pelas falhas do espírito desprevenido.

Revelando permanentemente um bom humor sadio, as impressões que Raul Pederneiras tinha da vida e do mundo traduziam a bondosa simplicidade de sua alma contemplativa.

Ao primeiro exame, a sua figura meio exótica não inspirava simpatia. O seu esquisito chapéu, sombreando a bigodeira arrebitada e kaiseriana, as suas roupas invariàvelmente pretas, o seu ar despreocupado, formavam, realmente, um conjunto pouco agradável ao artificial impressionismo dos observadores vulgares.

Mas, que tesouros de bondade, de indulgência e de sedução pessoal se resguardavam naquela figura de homem retardado, rebelde às solicitações da moda, atravessando distraìdamente o tempo — símbolo impenitente do passado integrado no presente.

Um fino ironista, ao fixar-lhe o tipo em "charge" escrita, comparou-o a "um gafanhoto afogado em nanquim".

Quem, como eu, teve a dita de aproximar-se de Raul, forçosamente o estimaria com admiração e respeito. Fomos vizinhos, em Santa Teresa, e ordinàriamente viajávamos juntos no mesmo bonde, rumo à parte pobre daquele aristocrático morro — Paula Matos.

No intervalo de uma conversa, perguntei-lhe, certa vez, porque, sendo surdo, falava tão baixinho. "É para dar aos outros a impressão de que não sou surdo."

Recordo-me de passagens interessantes da vida dêsse amigo e mestre, de cujo grande coração a morte cortou, afinal, o ritmo animador.

Revivê-las agora equivale a homenagear a sua primorosa inteligência e definir a índole de seu espírito luminoso.

Em uma agitada assembléia na Associação Brasileira de Imprensa, desavieram-se momentâneamente, Raul Pederneiras e o professor Corinto da Fonseca. Ambos surdíssimos, falavam ao mesmo tempo, sem se ouvirem, é claro, e sem se entenderem.

Eram velhos amigos, mas o debate foi algo áspero. Encerrada a discussão, Corinto da Fonseca deixa o seu lugar e pondo a mão em concha ao ouvido de Raul, diz-lhe ironicamente:

— Não gosto de discutir com surdos, ouviu?

E veio a resposta, no mesmo tom:

— Sim, sou surdo, como você; mas, eu, ao menos, ainda ouço a voz da consciência. E tu?

Quando a A.B.I. estava na rua do Passeio, no corredor de entrada existia uma barbearia, frequentada por Pederneiras.

Um dia, ali, após depilar-se, ia levantando-se da cadeira quando o fígaro, empunhando uma tesourinha, quis cortar-lhe um fio de cabelo branco que aflorava de sua rala cabeleira ainda preta apesar de seus sessenta e tantos anos.

Raul não consentiu. E chegando-se ao espêlho, êle mesmo arrancou o pêlo branco e mirando-o entre os dedos, teve esta objurgatória:

— Branco sem vergonha, estavas aí metido entre os pretos! E arremessou-o ao chão com fingida indignação.

Como trocadilhista, era lépido e imprevisto. Foi, sem dúvida, um dos últimos cultores dêsse gênero de agilidade mental que os retardados de espírito condenam como fútil e desusado.

Demasiado se estenderia, por certo, esta apressada nota de saudade se fôssemos recolher aqui as suas "piadas", que tinham o sabor do improviso e andam por aí repetidas.

Emérito professor da Escola de Belas Artes e catedrático de Direito Internacional de nossa Universidade, deixa êsse mentor espiritual de várias gerações traços imperecíveis de sua cultura e de sua inteligência nesses campos de conhecimento humano.

Mas, a lembrança marcante de Raul Pederneiras sobreviverá na posteridade como jornalista, humorista e caricaturista personalíssimo a que tinha o dom de criar detalhes nos processos de sua arte.

O homem e o artista nele se consorciavam para engrandecer a auréola de glória que lhe cingia a cabeça e que ainda refulgirá na escuridão da morte.

A sua arte e o seu nome permanecem vivos como florão de orgulho da nossa cultura.

Minutos antes que o seu corpo inerte e frio transponha o túmulo, êsse pórtico misterioso que separa dois mundos, sôbre o ataúde que o conduza para essa viagem sem roteiro, quero deixar meu adeus de saudade nesta breve crônica que o sentimento embalsama de sinceridade.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Draga especial para os pequenos portos

Construída em estaleiro nacional a "Camocin" vai zarpar para operar no Ceará

No "pier" da praça Mauá foi apresentada, ontem, às autoridades, uma draga apropriada para operar em águas pouco profundas, construída em estaleiro nacional. Percorreram as suas instalações e assistiram uma demonstração de seu funcionamento o ministro Souza Lima; senadores Onofre Gomes e Plínio Pompeu; deputados Armando Falcão, Walter Sá, Alencar Araripe, Adail Barreto, Menezes Pimentel e Paulo Sarasate; engenheiros Hildebrando de Góes, Ismael de Souza e Gilberto Canedo; Srs. Júlio Lobo e Alberto Rondon, diretores do estaleiro da "EMAQ", construtor da draga; técnicos do Ministério da Viação e jornalistas.

Essa draga, que tomou a denominação de "Camocin", mede 38,57 metros de comprimento, 9,28 de bôca, 4 de pontal, 2,85 de calado máximo, desloca 1.250 toneladas carregada, seus porões têm a capacidade de 400 metros cúbicos; a propulsão é feita através de dois motores Diesel de 500 HP cada um, com 2 hélices, estando dotada, ainda, de dois grupos Diesel-elétricos de 15 kw, cada um para iluminação e movimentação do molinete, do dois guindastes de manobras dos portos, de um cabrestante elétrico na proa e bombas de esgôto. O porão de carga tem 14 portas de descarga, com abertura e fechamento simultâneos, movimentadas por guindastes elétricos. A dragagem é feita por meio de 4 "drag-lines", providas de caçambas "clamshells" de 1 jarda cúbica, cada uma, com motor Diesel.

MATERIAL NACIONAL

Esse tipo de draga, que pertence agora à frota do DNPRC está sendo usado com pleno êxito em diversos países, especialmente na Inglaterra. Releva notar que, com exceção dos motores, dos "drag-lines" e do arcabouço externo, todo o equipamento da embarcação, como pontes, guinchos, estrutura interna é de concepção e fabricação nacionais, tendo sido aplicados chapas e perfilados de Volta Redonda.

Congratulando-se com o Ministro da Viação pela introdução dêsse melhoramento, usou da palavra o deputado Paulo Sarasate, que exaltou a orientação imprimida a essa Secretaria de Estado pelo ministro Souza Lima, tecendo referências elogiosas ao Eng. Hildebrando de Góes, executor do plano do Govêrno de reaparelhamento dos portos. Aparteando o orador, o senador Onofre Gomes o credenciaram para falar em nome da bancada cearense no Senado.

O Sr. Alfredo Pessoa, como natural de Camocin, para onde seguirá a draga dentro de poucos dias, a fim de iniciar suas atividades, manifestou o seu regozijo em nome dos cearenses pela realização dêsse verdadeiro sonho.

O "Juventus" em Las Palmas

LAS PALMAS (Ilhas Canárias), 12 (AFP) — A equipe brasileira de futebol do "Juventus", que se dirige a Genova por via marítima aproveitou sua passagem por Las Palmas para realizar um jogo de treinamento.

O Juventus derrotou a equipe local da segunda divisão, "Desportivo Las Palmas" por 2 x 1. O primeiro ponto brasileiro foi marcado por Castro, no segundo minuto de jogo. Hernandez igualou a contagem ao 17° minuto e o segundo ponto do Juventus foi conseguido por Zezinho, ao inicio do segundo tempo.

Durante o jogo, os brasileiros desenvolveram uma ação muito rápida e evoluíram com um domínio perfeito sôbre o campo.

Municipalização dos transportes urbanos de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Procurando solucionar definitivamente o problema de transportes urbanos da cidade, segundo estudos realizados, a Prefeitura está inclinada à municipalização a coordenação dos transportes coletivos.

Queda das exportações de café no Rio

Dirige-se ao presidente da República o Centro do Comércio do Café

O Centro do Comércio do Café enviou, a respeito da situação do pôrto local face às exportações cafeeiras, o seguinte telegrama ao presidente Getúlio Vargas:

Exmo. Sr. Dr. Getulio Dorneles Vargas — M.D. presidente da República — Encontrando-se o Instituto Brasileiro do Café ainda sem junta administrativa, pois as eleições da lavoura só se realizarão em setembro, faz-se mister convocar reunião classes interessadas para elaborar sugestões que serão levadas ao govêrno de vossência para a expedição e regulamento de embarques de nova safra cafeeira a iniciar-se em julho próximo. O Centro do Comércio de Café sente-se no dever de pedir a atenção de vossência como autoridade suprema de política econômica do país, para as tendências regionais presentemente vigorantes que tiraram da política cafeeira seu caráter nacional sempre preconizada pelo govêrno de vossência, resultando daí graves danos à lavoura bem como a discriminação contra o pôrto do Rio tradicionalmente cafeeiro, que se viu despojado na safra expirante de sua posição como exportador. O Centro do Comércio do Café opôs-se inutilmente à política discriminatória só assinando um convênio em maio do ano passado com restrições, pelo ofício de 24 de junho solicitou ao ministro da Fazenda a revogação do artigo 5.°, do regulamento de embarques, o mesmo fazendo em ofício de 1.° de setembro endereçado a vossência. O referido artigo 5.° modificou o critério da liberação por portos que vigorou durante vinte cinco anos, no qual sempre se baseou a política de defesa do produto, substituindo-o por critério regional da liberação por Estados que deixou esta praça sem estoque para atender os negócios de exportação. Em data de 17 setembro, dez sindicatos e cinco associações de classe de patrões e de operários endereçaram um memorial telegráfico a vossência pedindo o restabelecimento do estoque de 700.000 sacas, mínimo indispensável para a movimentação dos negócios, temerosos de ficarem suas atividades parcialmente paralisadas, infelizmente, nenhuma resposta mereceram aquelas prudentes manifestações nem medidas corretivas foram tomadas, as previsões então feitas foram inteiramente confirmadas pelos fatos: o pôrto do Rio até 30 de abril exportou menos 1.700.000 sacas, vendo reduzir-se quarenta por cento suas atividades com imensos prejuízos para comércio, armazenadores, corretores, estivadores, operários, aquela perda, que até 30 de junho atingirá dois milhões de sacas, não favoreceu outros portos que se exportaram mais não puderam cobrir deficit do Rio havendo uma perda de 1.200.000 sacas para a exportação cafeeira do país. Santos e Paranaguá, com grandes sobras de café pesando sôbre a safra futura, estão a solicitar a intervenção do Govêrno e medidas excepcionais em defesa mercado pleiteando ademais, conforme manifestações da imprensa, quando o pôrto do Rio solicita apenas mercadoria para atender seu movimento normal de exportação. O Centro do Comércio de Café apela para vossência no sentido de que não se repita o êrro verificado no regulamento de embarques da safra expirante, reclamando o restabelecimento da safra futura no critério da liberação por portos, assegurando-se cada pôrto um estoque mínimo necessário à movimentação dos negócios, como único meio de efetuar-se a defesa do produto sem a queda de exportação. Saudações atenciosas.

Nova sala de imprensa da Câmara do Distrito Federal

Será inaugurada hoje, solenemente, numa das dependências do edifício anexo — O programa da solenidade

A Câmara do Distrito Federal terá, a partir de hoje, nova sala de imprensa que será inaugurada, às 16 horas, numa dependência do edifício anexo. A sala, modernamente equipada de acôrdo com as providências do diretor geral da secretaria, Sr. Arthur Messena, será dotada de mesas apropriadas para o serviço dos jornalistas, armários de aço para uso individual, além de outros requisitos indispensáveis ao trabalho de profissão dos representantes de jornais ali acreditados.

A direção do Comitê de Imprensa, a cargo da jornalista Carmem Salgado, organizou o seguinte programa para a solenidade: a) Sinfonia do "Guarani", de Carlos Gomes, pela Orquestra Sinfônica da Casa do Estudante; b) Orfeão Carlos Gomes, do Instituto de Educação; c) Palavras do presidente da Casa, vereador Castro Meneses; d) Palavras da Sra. Carmem Salgado, presidente do Comitê de Imprensa; e) "Pompa e Circunstância", pela Orquestra Sinfônica da Casa do Estudante; f) Palavras do vereador Paschoal Carlos Magno, primeiro secretário da Mesa diretora; g) Inauguração na Sala de Imprensa, do retrato de Gutemberg; h) Recepção às pessoas presentes.

Foram convidados para a inauguração da nova sala de imprensa, os secretários gerais da Prefeitura, que integram as bancadas partidárias na Câmara, vereadores de todos os partidos e outras autoridades.

Cinema ? Leia CARIOCA

Querem a limitação dos lucros

E que a arrecadação excedente seja empregada em benefício do país

O presidente da República, recebeu o seguinte telegrama:

"PORTO ALEGRE — O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil e Mármores e Granitos, de Pôrto Alegre, interpretando o pensamento dos trabalhadores gauchos e tomando conhecimento pela imprensa local do que V. Excia. pretende apresentar ao Congresso o projeto de limitação de lucros a 12 por cento, a fim de aplicar a arrecadação do excedente no desenvolvimento econômico nacional, vem hipotecar a V. Excia. pleno e integral apôio, única forma capaz de permitir o desenvolvimento do país, emperrado pelas fôrças reacionárias. Tomamos a liberdade de sugerir a V. Excia. que o dito excedente tenha a duração de cinco anos e que a arrecadação decorrente seja empregada na planificação das obras de recuperação nacional, como a construção de açudes em todo o país, principalmente no nordeste, ampliação do parque elétrico e industrial, amparo à lavoura e à infância. A projetada reforma de base na extraordinária obra de cinco anos, trará extraordinários benefícios ao país, não só permitindo o barateamento do custo de vida, como principalmente, possibilitando recursos à nação para desenvolver o plano de recuperação nacional, sem necessidade de novos empréstimos, pois êsse projeto contém a única reforma de base capaz de permitir a recuperação nacional, evitando a ameaça sinistra da fome que ronda a nossa população. V. Excia. saberá levá-lo avante visto ser o único apôio ao povo. Respeitosas saudações (ss.) Orlando Gass, presidente e Darcy Almeida Melo, secretário".

O TÃO FALADO ROMPIMENTO

Informações sôbre uma reunião no Palácio dos Campos Elíseos

SÃO PAULO, 13 (Da Sucursal de A NOITE) — Parece certo que não haverá o tão falado rompimento entre o governador Lucas Nogueira Garcez e o Sr. Ademar de Barros. A reunião havida ante-ontem, no Palácio dos Campos Elíseos, entre o chefe do Executivo e o presidente nacional do PSP, foi considerada como decisiva para o rompimento entre ambos. Todavia, segundo informações de fontes insuspeitas chegadas ao conhecimento da reportagem de A NOITE, Garcez e Ademar não chegarão a tanto, pelo menos por ora.

Soubemos que o Sr. Ademar de Barros, após haver consultado seus companheiros de partido, estaria disposto a transigir nos seus propósitos políticos, isto é, entregando ao governador Garcez o comando da política estadual.

Elementos do PSP chegaram mesmo a dar ciência disso aos elementos mais íntimos do Sr. Lucas Nogueira Garcez. No entanto, ainda falta a carta pela qual o Sr. Ademar de Barros renunciaria à direção do diretório estadual do PSP, documento êsse que deverá ser entregue ao chefe do Executivo estadual, no regresso do Sr. Ademar de Barros, que viajou para o Ceará, onde vai ser padrinho de casamento de pessoa de suas relações.

Os vermelhos recebem a contra-proposta de Washington

PAN MUN JOM (Coréia), 13 (INS) — Os oficiais aliados de ligação reuniram-se hoje com os comunistas apresentando aos mesmos a proposta ou melhor, a contra proposta redigida em Washington e que consiste numa resposta ao plano de nove pontos ditado pelos vermelhos.

Os oficiais vermelhos em princípio recolheram o requerimento com prazer dizendo que não poderiam nem lê-lo quanto mais expressar qualquer resposta. Levariam-no para seus altos comandantes e dariam uma resposta imediata; mas que poderiam adiantar que a solução do impasse relativo à troca de prisioneiros já tinha uma fórmula bastante aproveitável.

A REFORMA AGRÁRIA

Alguns dos temas a serem focalizados no Seminário Latino-Americano a instalar-se em Campinas, sob os auspícios da FAO e do govêrno brasileiro

De 25 de maio corrente a 26 de junho se reunirá, em Campinas, São Paulo, o Seminário Latino-Americano sôbre Problemas da Terra, sob os auspícios da Organisação das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO) e com o objetivo de pôr em prática a recente resolução relativa a estruturas agrárias, adotada no VI Período de Sessões da Conferência daquele órgão, bem como de atender as sugestões de alguns países latino-americanos e efetivar as recomendações sôbre o aproveitamento do solo, feitas durante a IV Conferência Interamericana de Agricultura e a II Reunião Regional da FAO, ambas realizadas em Montevidéu.

Os patronos do conclave

Esse conclave tem a patrociná-lo o govêrno do Brasil, e a FAO, dentro do seu Programa Ampliado de Assistência Técnica, contando com a cooperação de várias entidades internacionais, dentre elas a Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (através do Programa de Cooperação Técnica da Organização dos Estados Americanos, OEA) e o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, os quais proporcionarão professores e técnicos para a direção dos debates.

Três representações de cada país

Cada um dos países participantes deverá enviar três representantes: um, com experiência no que se refere ao aproveitamento da terra; outro, conhecedor dos aspectos institucionais dos problemas agrários; e o terceiro um jovem selecionado pelos seus méritos e com a possibilidade de aproveitar, no máximo, os estudos que resultarem do Seminário.

principais temas

Dos temas que comporão a pauta do Seminário Latino-Americano sôbre problemas da Terra destacam-se os seguintes: objetivos de uma política racional sôbre a terra, evolução de recursos naturais, de modo a formular aquela política: classificação das terras; inventário e registro dos direitos sôbre a terra e as águas; organização de unidades agrícolas para o aproveitamento eficaz da terra: dimensão das lavouras; seleção e combinação dos tipos de exploração; problemas de regime de terras na América Latina, como minifúndios e latifúndios; explorações médias; terras de domínio público; comunidades indígenas; medidas diretas para melhorar a estrutura agrária, como relação entre proprietários; melhoramento dos direitos do trabalhador rural; sub-divisão da propriedade; aspectos financeiros da reforma agrária, apreciação da reforma agrária empreendida em certos países; administração das terras de propriedade fiscal; política relacionada com a exploração de zonas novas e semi-colonizadas; política de colonização; agricultura migratória; ocupação ilícita de terras; reabilitação de terras; medidas complementares para fortalecer a estrutura agrária; papel dos serviços de divulgação, educação e informação, política da tributação e de crédito; cooperativismo; mercado e transporte dos produtos e coordenação da política agrária nos planos nacional e internacional.

Comemora a Polícia Militar o seu 144.° aniversário

O programa que está sendo observado

A Polícia Militar comemora hoje seu 144.° aniversário com o seguinte programa:

1) Nos Corpos, Serviços e Repartições:

a) às 6 horas — Alvorada festiva em todos os quartéis: b) às 8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional.

2) Na Escola de Recrutas — Estrada Intendente Magalhães, 2348. a) às 9 horas — Entrega da Bandeira Nacional à E. F. O., passagem do estandarte ao 1° aluno do 3° ano, juramento dos novos alunos, leitura do Boletim; b) às 9,30 horas — Jôgo de basquetbol entre as equipes de oficiais da Corporação e da Fôrça Pública do Estado de São Paulo; c) às 10,30 horas — Demonstração de ginástica calistênica pelos alunos dos 2° e 3° de Volteio do R.C.; f) às 11,00 horas — Concurso hípico entre oficiais do R. C.; e) às 11,30 horas — Demonstração da Escola de Volteio do RC; f) às 11,50 horas — Demonstração de luta com sabre e adaga, por oficiais da Corporação; g) às 12,30 horas — Churrasco oferecido, pela Corporação, às autoridades e convidados presentes; h) às 17 horas — Recepção no salão nobre do Quartel General dos oficiais reformados da Corporação, pelo Comando Geral, Cmts. de Corpos, diretores de Serviços e chefes de Repartições, acompanhados dos respectivos sub-comandantes e sub-diretores; i) às 18 horas — Arriamento da Bandeira Nacional.

3) — Uniformes: a) Para os oficiais da Corporação — calça de flanela, túnica, desarmados; b) Para os oficiais do Exército em Comissão — o 5°; c) Para o G.C.M. — calça de flanela, túnica branca, boné e equipamento milita. d) Para o esquadrão do R.C. e fanfarra, E. F. O. e praças — 4.° (cáqui); e) Para a turma de batedores da C.M.M. — branco.

4) Convites: a) São convidados os oficiais da Corporação, os oficiais do Exército em Comissão e os civis em serviço nesta Polícia Militar e as respectivas famílias; b) Os Cmts. de Corpos, Diretores de Repartições e chefes de Serviço se farão acompanhar dos respectivos sub-cmts. e subdiretores e mais um oficial, para assistirem às solenidades; c) Os Corpos se farão representar, dentro de suas possibilidades, por uma comissão de praças (sargentos, cabos e soldados), no máximo de 20 elementos, acompanhados, cada um, se assim desejarem, de duas pessoas de suas famílias.

Igual medida é extensiva aos Corpos, Serviços, Repartições e C.M.M., na razão de 10 praças.

VENCEU EZZARD CHARLES

TOLETO, Ohio, 13 (U. P.) — O ex-campeão mundial de box de todos os pesos, Ezzard Charles, venceu ontem à noite, por decisão unânime, Bill Gilliam.

Uma reação nos últimos seis assaltos, anulou o domínio que Gilliam havia exercido sôbre seu adversário nos quatro primeiros.

Charles, que subiu ao tablado pesando 189 1/2 libras, demonstrou que ainda se mantem em boa forma.

Gilliam pesou 210 1/2 libras.

VEM PARA O BRASIL

HONG KONG, 13 (AFP) — Um primeiro grupo de 60 russos brancos, que se instalou em Changai, logo após a revolução russa de outubro de 1917, e que foi autorizado a deixar a China comunista, acaba de chegar a esta colônia. Trata-se da primeira fracção de um total de 200 russos brancos, que devem partir de Changai nos próximos dias.

Estes refugiados declararam que o marasmo econômico e o desemprego constituem as principais razões de sua partida. Queixaram-se da xenofobia do regime de Mao Tsé Tung.

Anunciaram sua intenção, na maioria, "de ir tentar a vida no Brasil".

Terá como símbolo uma vassoura

BELÉM, 13 (Asapress) — O Partido do Sr. Adhemar de Barros, realizou uma reunião ontem, para a escolha de seu candidato à Prefeitura municipal. Por sua vez, o Partido Trabalhista terá o seu candidato próprio, segundo revelou o presidente Renato Franco.

Esse candidato, será um homem do povo, tendo como símbolo uma vassoura.

ALEMÃES NO EXÉRCITO EGIPCIO

LONDRES, 13 (AFP) — Em uma intervenção nos Comuns, ontem à tarde, o Sr. Selwyn Lloyd precisou que o número de alemães que colaboram com o Exército egípcio — sôbre os quais Sir Winston Churchill falara segunda-feira passada — era de cêrca de 50. Dividem-se em dois grupos: um, que participou da instrução do Exército sob as ordens do general Wilhelm Farnbacker, ex-oficial de artilharia; o outro, dirigido por um certo Dr. Voss, que se ocupa do material de guerra.

Há, igualmente, — acrescentou o Sr. Selwyn Lloyd — outros alemães, inclusive ex-oficiais nazistas, como por exemplo o ex-general Otto Remer, ex-chefe de um partido néo-nazista proibido.

Sessão de cinema na ABI

A sessão cinematográfica dedicada aos associados da Associação Brasileira de Imprensa que deveria se realizar hoje, quarta-feira, em virtude de ser decretado feriado municipal, não se realizará esta semana.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica que, em virtude da decretação de ponto facultativo nas repartições públicas, não haverá expediente hoje em todas as suas dependências.

Amanhã, quinta-feira, acompanhando o expediente do meio bancário, no dia consagrado à Ascenção do Senhor, todas as seções e agências da Caixa Econômica abrirão no horário das 9 ao meio-dia.

DECIDIDA A NÃO EXTINÇÃO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-EE. UU.

Continuará desempenhando papel similar ao que até agora tem desenvolvido no planejamento do desenvolvimento econômico do Brasil — O regresso, hoje, dos Estados Unidos, do senhor Ari Torres

A hora em que A NOITE estiver circulando, deverá estar desembarcando no aeroporto internacional do Galeão, de regresso dos Estados Unidos, o Sr. Ary Torres, presidente da seção brasileira da Comissão Mista Brasil-EE. UU. de Fomento Econômico e diretor do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico

Como tivemos oportunidade de noticiar, o Sr. Ary Torres, na companhia do embaixador Walther Moreira Sales, desenvolveu grande atividade na capital americana, visitando o Departamento de Estado, onde estêve em contacto com alto funcionário assistente do sub-secretário para a América Latina, Sr. John Moors Cabot, que, no momento, se encontrava em visita a países da América Central. A visita do presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se fêz necessária, talvez, pela circunstância de ajustar-se à política de fomento econômico e auxílio mútuo que vêm sendo mantida pelos dois países, através da Comissão Mista, a qual, como se noticiou de maneira errônea, ultimamente, estaria extinta dentro de dois meses.

Como todos estão lembrados, estabeleceu-se, realmente, a extinção daquela Comissão. Soube-se da notícia, há tempos, quando foram empossados os diretores do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Proceder-se-ia, disse-se mesmo, a verdadeira simbiose, na qual o Banco, iria, progressivamente, absorvendo as tarefas da Comissão. Agora, porém, segundo soubemos em fonte fidedigna, sua existência será mantida. O papel que tem desempenhado até agora, formulando planos cujo financiamento ascende há mais de cem bilhões de cruzeiros, sofrerá algumas transformações. Entre outros encargos, os técnicos brasileiros e norte-americanos que a integrem, deverão proceder novos planejamentos de natureza econômica e a maneira de financiá-los.

Segue para Assunção o novo adido aeronáutico

Em avião da FAB seguirá amanhã, sexta-feira, com destino a Assunção, o tenente-coronel aviador Aroaldo Azevedo.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

As contas do ex-prefeito

As contas do prefeito Paulo Lauro continuam agitando o plenário da Câmara Municipal de São Paulo e a sua discussão somente hoje será encerrada. É muito provável que também tenhamos a votação do famoso balanço de 1948, que há alguns anos vem se arrastando através das comissões diversas da edilidade paulistana.

Matou os dois filhos e suicidou-se

Um drama doloroso é o que a reportagem de A NOITE teve oportunidade de assinalar na madrugada de hoje. Uma pobre mulher, ainda moça, desesperada pelos maus tratos de que era alvo por parte do companheiro, acabou envenenando dois filhos e também acabando com a própria vida, ingerindo violento veneno.

Benedita Aparecida Costa, de 29 anos, foi a infeliz. Morava em casa humilde, à rua Frei Henrique Coimbra, s/n. no bairro da Lapa. Vivia em companhia de Benedito Camargo Filho, de 30 anos. Este era pedreiro e andava sempre embriagado, espancando a companheira. Ontem, praticou mais uma das suas brutalidades e a infeliz, desesperada com a sua situação, deu formicida à sua filhinha Ana Maria, de 1 ano e 4 meses de idade, fazendo o mesmo com outra filha de nome Maria Isabel, de 6 meses. Quis dar ainda o veneno a uma outra filha, Maria Cristina, de 3 anos, mas esta recusou. Aí, Aparecida, desesperada, apanhou o vidro que continha formicida e bebeu-a, vindo a morrer no quintal, quando já haviam falecido as duas crianças.

A Polícia já prendeu Benedito Camargo Filho como homicida culposo, devendo ser ouvido pelas autoridades especializadas.

A cobrança dos impostos ao Joquei

O prefeito Jânio Quadros considera importantíssima para os cofres municipais a cobrança de impostos sôbre o movimento de apostas nos festivais turfísticos realizados pelo Joquei Clube, no Hipódromo de Cidade Jardim. O governador da cidade afirmou que fará tudo para que a Prefeitura possa participar, através de impostos, da enorme renda auferida em apostas pela aristocrática entidade da praça Antônio Prado. O chefe do Executivo Municipal está disposto a ir mesmo ao Palácio Tiradentes, caso necessário, solicitar uma lei federal autorizando a cobrança dos impostos.

É interessante realçar que o Joquei Clube de São Paulo deve de impostos atrasados mais de 240 milhões de cruzeiros.

Pela preservação da liberdade de Imprensa

O apêlo da A. B. I. no "Dia dos Jornalistas"

A A.B.I. divulgou, no Brasil e no estrangeiro, por ocasião do transcurso do "Dia da Imprensa", a seguinte mensagem alusiva à data da classe:

"Ao se comemorar mais uma vez o "Dia da Imprensa", data da qual a Associação Brasileira de Imprensa se tornou patrona nos termos de seu estatuto, a Casa do Jornalista, estarrecida diante do sôpro de tirania que varre o mundo, escolhendo para primeiro alvo — como sempre acontece — a liberdade de imprensa, manifesta sua integral solidariedade às vítimas dos governantes que assim procedem. Em quase todos os recantos do mundo se assistem a espetáculos dessa triste natureza. Em alguns países não se permite que se veja e se divulgue qualquer coisa a não ser publicado na gazeta oficial. Oatis, o grande jornalista da "Associated Press", permanece numa cela, impedido de exercer sua nobre missão; num país vizinho e amigo jornais vêem a circulação suspensa; em outros, rígida e severa censura deixa apenas perceirar, de quando em vez, um raio de luz; mais recentemente, proíbe-se a um núcleo de informação divulgar o que se passa no mundo, ferindo frontalmente princípios de democracia e de livre acesso às fontes de informação.

Ante êsse cenário sombrio que agita o universo, a Associação Brasileira de Imprensa conclama os colegas de todo o mundo contra tais variedas formas de ditadura, certa de que, nesta luta pela verdade, sempre encontrarão a solidariedade dos confrades dêste país quer individualmente, quer através de sua instituição de classe — a A.B.I. — Herbert Moses, presidente."

Curso de "Relações Humanas"

A Ação Social Arquidiocesana (A. S. A.), à avenida Franklin Roosevelt, 137, 5° andar resolveu, em vista dos inúmeros pedidos recebidos, reabrir inscrições para seu curso sôbre «Relações Humanas» que ora se realiza no auditório do Ministério da Fazenda, às sextas-feiras, às 18 horas.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

CONFIANÇA

Demonstrou o Bangu no "apito de ouro"

A escolha do juiz para os dois jogos que terá de disputar em São Paulo, não foi feita sem discrepância entre os paredros banguenses. Queriam uns que fôsse Malcher e outros desejavam Mario Viana. O argumento dos primeiros era o de que Mario Viana havia prejudicado o Bangu no "match" com o Vasco. No entanto, a maioria optou pelo "apito de ouro", que foi, afinal, convidado para apitar, amanhã, a partida com o Corintians e sábado, com o Palmeiras. Acham os dirigentes banguenses que o fato de ter Mario errado, não o tornou menos digno da confiança que o clube deposita na sua reconhecida correção.

Comunicados fúnebres

ANTONIO LISBÔA DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

ESPÔSA, FILHOS, GENROS, NORA E NETOS participam o falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô — ANTÔNIO LISBOA DE CARVALHO — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 13, às 17 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério de São João Batista para a mesma necrópole.

A ULTIMA CERIMONIA A BORDO DO "MINAS GERAIS"

O ex-capitânea da "Esquadra Branca" – Vai ser vendido como sucata – Fatos principais dos 43 anos de serviço da belonave

(Titulos principais na 1ª página)

O encouraçado "Minas Gerais" será vendido em concorrência pública, para sucata, em dias do próximo mês. Para tanto, está sendo retirado de seu bôjo todo o material aproveitável, tais como fios de cobre, máquinas auxiliares, instalações elétricas, máquinas de pressão hidráulica, turbinas e tôda sorte de equipamento de um navio. Acha-se pronto o encouraçado para a última cerimônia militar que se realiza a seu bordo, após uma longa vida prestante de 43 anos. Dentro, pois, de poucos dias, o ex-capitânea da Esquadra Branca, ostentando em seu mastro o pavilhão do almirante em chefe do Estado Maior da Armada, acolherá por ocasião de sua "mostra de desarmamento" delegações de todos os navios da Esquadra ancorados na base. Pela última vez ressoará no convés o passo da maruja ao desfilar em continência à Bandeira. Efetuada a cerimônia do desarmamento, assinalada esta derradeira ocorrência no livro de bordo e arriado o Pavilhão Nacional, será ouvido o toque de silêncio, em homenagem à unidade que deixa de existir.

O que foi a "Esquadra Branca"

Quando, uma vez em New Castle-on-Tyne, em fins de 1909, o "Minas Gerais" foi entregue à Marinha do Brasil, a belonave era, na época, a mais poderosa do mundo. Os seus canhões de 12 polegadas, em conjunto com os do encouraçado "São Paulo", apoiados pelos cruzadores "Rio Grande do Sul" e "Bahia", e pela vigilância e poder ofensivo dos destróiers "Amazonas", "Pará", "Piauhy", "Rio Grande do Norte", "Pernambuco", "Alagoas", "Sergipe", "Santa Catarina", e "Mato Grosso", formavam uma poderosa fôrça de combate naval, que era considerada a terceira esquadra mundial. Essa Esquadra Branca, como foi chamada em seu tempo, foi adquirida pelo govêrno Affonso Penna, consoante os planos elaborados sob a supervisão do almirante Julio Cezar de Noronha. Juntamente com as catorze unidades de superfície, foi adquirido pela Marinha o dique flutuante "Affonso Penna", para servir os encouraçados e cruzadores, pois o dique "Guanabara" então existente não permitia a docagem dos novéis navios. Constavam, ainda, da encomenda feita aos estaleiros ingleses o encouraçado "Rio de Janeiro", de 27 mil toneladas, armado com canhões de 14 polegadas, e também duas canhoneiras da classe do "Jamary" destinadas à flotilha do Rio da Prata, sediada em Ladario. Esse encouraçado, logo após ter sido artilhado, foi vendido à Turquia pelo govêrno brasileiro, sendo, entretanto, apresado pelos ingleses em sua viagem para o Império Otomano, por ocasião da deflagração da guerra de 1914. Na Home Fleet serviu com o nome de "Angicourt", tendo tomado parte saliente na batalha da Jutlândia.

Uma consciência marítima

Desde que assumiu a Chancelaria, no Itamarati, o barão do Rio Branco promoveu uma constante política no sentido de possuir o país uma esquadra à altura das responsabilidades de sua posição geográfica. Julgava o grande chanceler que haveria sempre o Brasil de depender do mar. Todo o pêso de sua influência se fêz sentir no sentido da adoção de uma política de defesa das vias marítimas, que se reputava essencial à defesa e soberania do Brasil. Foi êle, o grande chanceler, o principal responsável pelo acêrto da aquisição da Esquadra Branca, que reergueu a Marinha da primeira República ao nível de prestígio do Império.

Os jornais dos primeiros anos do século, por ocasião dos debates suscitados no parlamento e na [illegible] opiniões dos responsáveis pela segurança nacional sôbre a aquisição da Esquadra, dão conta do ressurgimento da consciência marítima nacional, a qual se supunha adormecida desde o advento da República. A reação popular verificada em tôdo o país foi de intenso júbilo, ratificando de pleno o ato do govêrno, que vinha reconhecer, assim, a preeminência estratégica da fronteira marítima na segurança do país.

Acontecimentos e fatos na vida do "Minas Gerais"

O "Minas Gerais", construído pela "Vickers-Armstrong", nos estaleiros de New-Castle, foi lançado ao mar em maio de 1908, tendo sido sua madrinha a senhora Affonso Penna, representada no ato pela embaixatriz Regis de Oliveira.

Incorporado à Esquadra, assumiu seu primeiro comando o capitão de mar e guerra Batista das Neves. A primeira comissão do encouraçado se efetuou ao deixar a embocadura do Tyne, no dia 2 de fevereiro de 1910, num cruzeiro a Brooklin, Estados Unidos. Daquele pôrto norte-americano, o encouraçado comboiou até o Brasil o cruzador "North Carolina", que transportou por gentileza do govêrno da Marinha dos Estados Unidos o corpo do embaixador Joaquim Nabuco, falecido em Washington.

Na revolta dos marinheiros em novembro de 1910, o comandante Batista das Neves foi assassinado pelos amotinados, sendo vitimado, também, o grumete Joviano de Oliveira, que tombou em defesa do princípio da disciplina e cujo ato heróico está registrado numa placa de bronze existente a bordo do "Minas Gerais".

Em maio de 1913, o ministro Lauro Muller viajou para os Estados Unidos a seu bordo, e em 1914, comboiou a grande belonave uma divisão naval alemã, que esteve em nossos portos numa visita de cortesia. Em 1922, recebeu o Sistema de Direção de Tiro, adaptação feita nos Estados Unidos, servindo então como tenentes os atuais almirantes Silvio de Noronha, Amorim do Valle e outros, que cursaram aquela especialidade na marinha americana. Aqui, no Arsenal de Marinha, o navio foi transformado em suas caldeiras, que passaram a consumir óleo em vez de carvão. Foram instaladas, então, quatro grupos de caldeiras com maior potência de propulsão. Também, no Arsenal da Ilha das Cobras, em 1934, foi aumentada a elevação dos canhões.

Por ocasião dos extraordinários festejos havidos em Buenos Aires, quando o presidente Alvear tomou posse pela última vez do govêrno da Argentina, o encouraçado representou o Brasil e a Marinha.

Escola de oficiais e marinheiros do Brasil

Pelo "Minas Gerais" passaram várias gerações de marinheiros e oficiais. Naquele vaso de guerra serviram, como segundos tenentes vários chefes da Marinha, entre os quais os almirantes de esquadra Silvio de Noronha, Atila de Monteiro Aché, Raul de San Thiago Dantas, Jeronimo Monteiro e os vice-almirantes Renato Guillobel, Silvio de Camargo, Gastão Motta, Cicero Marinho e Borges Fortes.

Caminhões-feira nos bairros

(Continuação da pág. anterior)

O vereador Levi Neves, líder da maioria na Câmara do Distrito Federal, revelou ontem na tribuna que o prefeito está propenso a estudar novo sistema para localização dos caminhões-feira, de modo a afastá-los do centro da cidade.

Os caminhões, segundo o orador, serão instalados nos bairros residenciais e nas proximidades dos conjuntos de residências populares a fim de atender à população na aquisição de gêneros e outras mercadorias para o consumo doméstico.

Afirmou ainda o líder da maioria que as barracas da COFAP também funcionarão em locais apropriados, não só para facilitar a população que procura aqueles centros de abastecimento, como para evitar seja prejudicada a estética urbanística das praças públicas onde se encontram instaladas as barracas. Essa providência do prefeito só será posta em prática após entendimentos do coronel Dulcidio Cardoso com o presidente da COFAP.

Quanto à retirada dos caminhões-feira do centro da cidade, disse o Sr. Levi Neves que essa providência será tomada parceladamente, de acôrdo com o plano que será estabelecido pela Prefeitura, atendendo às necessidades da população. Revelou ainda o líder do govêrno na Câmara da cidade que a Municipalidade não concederá mais licenças para localização de caminhões no centro ou em locais que afetem a estética urbanística da cidade.

Ônibus melhores e melhor distribuídos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

trário, reclama pela deficiência que ali se verifica nesse particular.

A NOITE ouviu o Sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato dos Proprietários de Emprêsas de Ônibus, que nos deu, a propósito, auspiciosas informações.

— Dentro de meses, no máximo três — disse-nos — haverá completa modificação no sistema de transportes coletivos. A comissão nomeada para estudar o problema já esteve reunida, mas só tratou da "sala de visitas". Pelo que, entretanto, pelo que já ouvi, que o novo sistema de transportes virá ao encontro dos interêsses da população e permitirá às emprêsas um funcionamento mais arejado. E acentua:

— O único ponto nevrálgico existente entre as emprêsas de ônibus e a Prefeitura é o sistema de passageiros em pé. A Prefeitura exige que o número de passageiros em pé seja relativo ao número de passageiros sentados, nós queremos que seja relativo ao espaço. Fora daí, Prefeitura e emprêsas de ônibus estão de pleno acôrdo. A finalidade de ambas é bem servir ao público. E já temos encomenda de novos tipos de carros, mais confortáveis e com todos os requisitos que exige uma cidade moderna. Dentro de meses, afirmo-lhe — o caso do transporte coletivo, no Rio, não será mais problema. Todos os bairros e subúrbios, por mais distantes, serão beneficiados pelo novo plano. Mesmo as linhas interestaduais serão objeto de estudos e grandemente melhoradas, com ônibus modernos, que farão a ligação entre as cidades mais importantes.

Um brasileiro à frente da Organização Mundial de Saude

Eleito para a direção geral da entidade o professor Marcolino Gomes Candau

A Sexta Assembléia Mundial de Saúde, reunida em Genebra, acaba de homologar a proposta do Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde, elegendo para seu diretor geral o médico brasileiro professor Marcolino Gomes Candau. O novo diretor geral daquela organização formou-se pela Faculdade Fluminense de Medicina, em 1933, tendo desempenhado vários cargos de relevância nos nossos círculos sanitários, inclusive o de Superintendente do Serviço Especial de Saúde Pública do Brasil.

Passando, depois, à esfera sanitária internacional, o Dr. Candau ingressou na Organização Mundial de Saúde, onde exerceu interinamente o cargo de subdiretor geral e na Repartição Sanitária Pan-Americana, do qual era atualmente subdiretor, com sede em Washington.

Frete diferencial para o Rio Grande

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

regressou a esta capital o almirante Lemos Basto, presidente da Comissão de Marinha Mercante e diretor do Lóide Brasileiro, que ali também teve oportunidade de se avistar com várias personalidades do govêrno, sôbre os motivos determinantes da sua excursão. Procurado pela reportagem de A NOITE, o almirante Lemos Basto, acedeu gentilmente, em formular várias declarações sôbre as razões e os resultados de sua viagem, que foi, realmente, de proveitosas conseqüências não apenas para a economia gaúcha como também para todo o país, sabido que o extremo-sul é um dos principais celeiros brasileiros em diversos campos de atividade, especialmente naqueles que interessam mais de perto ao problema do abastecimento público.

— Fui ao sul — disse-nos inicialmente o almirante Lemos Basto — atendendo a um deferencioso convite, que me foi endereçado, pela Câmara de Comércio da cidade de Rio Grande, e que me proporcionou o grato ensêjo de observar os serviços sob a minha alçada e colher opiniões sôbre o andamento dos mesmos. Devo ressaltar, desde logo, a maneira afável e cativante com que fui recebido pelo Sr. Didio Duhá, presidente da Câmara de Comércio de Rio Grande e figura de real projeção no seio das classes conservadoras do Estado. Não apenas dêle, entretanto, recebi provas inesquecíveis de aprêço e simpatia. De todos quantos conheci, durante a minha estada no sul, guardo a mais viva impressão, pois, embora não desconhecendo o tradicional espírito de hospitalidade do povo gaúcho, surpreenderam-me agradàvelmente as demonstrações de cordialidade com que me distinguiram seus mais legítimos representantes no comércio, na indústria, na sociedade, nos círculos oficiais e até no seio das classes trabalhadoras, de cujo contacto recolhi proveitosos conhecimentos.

— Estive nos três principais portos do Rio Grande do Sul — declarou-nos, a seguir, o almirante Lemos Basto — ou sejam Pôrto Alegre, Rio Grande e Pelotas, onde mantive úteis conversações com as autoridades e as entidades máximas da economia gaúcha, debatendo com elas, em mesa redonda, todos os assuntos relacionados com o transporte marítimo. Quando estive no Rio Grande do Sul há cêrca de dois anos atrás, havia ali grande agitação motivada pelo receio de que não se escoasse, no devido tempo, a produção estadual. O escoamento, entretanto, foi feito em condições e circunstâncias favoráveis, graças às prontas medidas determinadas pela Comissão de Marinha Mercante, e, também, mercê da valiosa colaboração prestada, desde logo, pelo Lóide Brasileiro, que se incumbiu de movimentar os estoques existentes e ainda dependentes de praça. Presentemente, nos portos do sul, não há falta ou escassez de transporte. Para tôda a produção exportável tem havido, há mais de um ano, praça mais que suficiente.

Prosseguindo, disse-nos o almirante Lemos Basto:

— Esse estado de coisas permitiu à Comissão de Marinha Mercante, em fevereiro último, abolir o sistema de distribuição, segundo o qual os navios eram carregados, isto é, cancelou as normas ditadas numa hora de dificuldades e segundo as quais cabia aos representantes daquele órgão no Estado a faculdade de indicar as espécies e quantidades a serem embarcadas. Hoje, o agenciamento é livremente feito pelos próprios armadores, como de praxe, aliás, determinando a Comissão de Marinha Mercante apenas a observância do regime de quôtas, segundo o qual, cada embarcação, não só no Estado como em todo o Brasil, deve destinar 60% de sua capacidade de carga aos gêneros alimentícios e o restante a outros tipos de mercadoria, providência essa que visa, essencialmente a manter normalizada a situação dos mercados internos no tocante ao provisionamento das populações. Sendo assim, a C. M. M. divide os referidos 60% de carga para gêneros alimentícios de acôrdo com as necessidades da ocasião. Neste princípio de ano, por exemplo, atendendo às injunções do momento, tem sido destinados [illegible] ao transporte do arroz, produto que se encontra em plena fase de colheita e distribuição. Graças a essa providência, tomada no tempo oportuno, os preços do arroz caíram sensìvelmente no atacado e no varejo.

Explicando ao nosso redator as razões pelas quais a Câmara de Comércio do Rio Grande teria formulado o convite, que o levou a visitar os portos sulinos, disse-nos o Almirante Lemos Basto:

— Acredito que tenha sido motivo preponderante a satisfação que causaram naquele Estado as providências da Comissão de Marinha Mercante e do Lóide Brasileiro no sentido de assegurar pronta e eficiente saída dos gêneros gaúchos durante a última greve, que tanto atrazou as operações de descarga no pôrto do Rio de Janeiro. O fato pode ser devidamente avaliado quando se tem em vista alguns dados numéricos. Basta dizer, [illegible] somente de fevereiro a março do corrente ano, o Lóide aumentou o seu carrego em 63 mil toneladas, tendo sido o aumento global de toda a marinha mercante, nas linhas de cabotagem, de 78 mil. Com referência especialmente ao Rio Grande do Sul, o transporte total, em março p. passado, foi de 30 mil toneladas, das quais 19 mil embarcadas no pôrto do Rio Grande.

A uma pergunta nossa sôbre a questão do "frete diferencial", que vinha há muito sendo pleiteado pelas classes produtoras do sul e caminha agora para uma solução final, declarou-nos o Almirante Lemos Basto:

— A questão do "frete preferencial", tão debatida, por longo tempo, no seio das classes conservadoras gaúchas, resultou de que havendo de Pôrto Alegre para o Rio Grande a distância de cêrca de 150 milhas e a tarifa para ambos produtos é a mesma, quer procedam de um quer do outro pôrto. Há mais de vinte anos que o pôrto do Rio Grande, em face dessa situação, pleiteava que o frete das mercadorias dêle oriundas fosse calculado levando-se em conta a distância a ser navegada. Agora, considerando o interêsse do assunto, a Comissão de Marinha Mercante resolveu acolher a velha reivindicação do pôrto riograndino, o que foi no decurso do mês p. findo, estando, no momento, empenhada na elaboração das novas tabelas. Desta forma, a carga procedente daquele pôrto e destinada às demais partes do litoral brasileiro pagará o preço relativo às milhas a percorrer, isto é, será abatida dos preços atualmente vigentes a importância correspondente ao percurso Pôrto Alegre-Rio Grande.

Não representarão prejuízo para Pôrto Alegre.

A medida beneficia grandemente a economia do centro e sul do Estado, e, também, a própria economia nacional, que tem no Rio Grande do Sul um dos seus mais importantes celeiros. Tanto o Govêrno estadual, quanto as entidades econômicas, já se manifestaram favoràvelmente à adoção da providência, que é de resto, de fundamental relevância econômica e social.

Curso intensivo para professôres e inspetores de alunos cegos

Acham-se abertas até 20 do corrente as inscrições para o curso intensivo de professores e inspetores de alunos cegos, promovido pelo Instituto Benjamin Constant, do Ministério da Educação e Saúde.

O curso terá a duração de três meses, oferecendo oportunidade de matrícula para 40 candidatos, inclusive dos Estados.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Reivindicações dos enfermeiros

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

do SENAC, presidida pelo Sr. Arnaldo Sussekind.

Depois de amanhã — às 18,05 horas — Palestra na Rádio Roquette Pinto; 20 horas — Instalação do Curso de Habilitação Profissional de Enfermagem na sede do Sindicato.

Sexta-feira próxima — às 18,05 horas — Palestra na Rádio Roquette Pinto; 21 horas — Mesa Redonda na Rádio Mauá.

Sábado próximo — às 18,05 horas — Palestra na Rádio Roquette Pinto; 21 horas — Baile em homenagem à Imprensa e rádio na sede do Sindicato, oferecido pelo quadro social.

Domingo próximo — às 9,00 horas — Palestra na Rádio Guanabara; 10 horas — Partida esportiva entre o Sindicato e A. S. T. C., disputa da taça "[illegible] Furtado de Oliveira Braga".

Dia 18 do corrente — às 18,05 horas — Palestra na Rádio Roquette Pinto; 20 horas — Instalação da 1ª Convenção Nacional de Enfermagem no auditório da Cruz Vermelha, praça Cruz Vermelha.

Dia 19 do corrente — às 14 horas — Visita ao túmulo de Ana Neri; 18,05 horas — Palestra na Rádio Roquette Pinto; 20 horas — Reunião plenária da Convenção na sede do Sindicato.

Dia 20 do corrente — às 10 horas — Missa na igreja do Ministério (em frente ao Ministério da Agricultura); 14 horas — Visita ao Parlamento; 18 horas — Palestra na Rádio Roquette Pinto; 21 horas — Encerramento da Convenção no auditório da Rádio Mauá, com a transmissão da solenidade para tôda a nação e com a participação do Orfeão Abigail Lima.

Objetivos

Ouvimos a respeito da 1ª Semana Brasileira de Enfermagem, o Sr. Celso Alves Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde, organização fundada em 1931 e que conta com 1800 sócios contribuintes no Distrito Federal.

Inicialmente, disse-nos êle:

— É a primeira vez que se realiza no Distrito Federal uma reunião tão importante, contando com representantes do Amazonas, do Rio Grande do Sul, inclusive de Estados onde ainda não tem sindicato ou associação de classe. No decorrer das nossas sessões debateremos problemas que bem de perto interessam nossa numerosa classe e que por outro lado, em razão da nossa profissão, se acham tão intimamente ligados ao povo.

Bater-nos-emos pela formação profissional do enfermeiro e pela habilitação de todo o pessoal em serviço hospitalar.

O problema das utilidades

Nesta altura da palestra entrou a falar sôbre o problema das utilidades, o Sr. Minervino Lima, presidente da Federação de Trabalhadores em Hospitais [illegible] e do Sindicato dos Enfermeiros de Pernambuco recém-chegado de lá, dizendo-nos:

— Merecerá nossa especial atenção o problema das utilidades, [illegible]

Temos esperanças de que os problemas das utilidades dos enfermeiros tenham uma solução, [illegible]

Confraternização de enfermeiros

O Sr. Celso Alves Rosa, retomando a palavra, finalizou:

— Nossa 1ª Semana de Enfermagem, além de ter como objetivo, a confraternização de todos os enfermeiros [illegible] todos nós estamos unidos sob a mesma bandeira, pugnando pelos nossos legítimos interêsses.

Tocante espetáculo de fé a chegada da imagem de Nossa Senhora de Fátima

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mos tido notícia, bastando dizer-se que, muito antes da hora determinada, cêrca de dez mil pessoas acotovelavam-se na praça 15 de Novembro e imediações, aguardando, com visível ansiedade, a chegada da imagem da virgem milagrosa.

Representantes de associações religiosas, de colégios de freiras e de outras instituições católicas davam um cunho altamente expressivo ao ambiente, com suas bandeiras, velas, lanternas e dísticos religiosos. Reinava entre a multidão que se comprimia, numa harmonia familiar, um contentamento fora do comum e os "vivas" à santa sucediam-se, enquanto sua imagem ainda não havia chegado a esta capital. Nem mesmo a intervenção da polícia conseguiu conter a ansiedade popular quando finalmente aproximou-se do Rio a imagem santa. E o nosso povo reafirmando mais uma vez o seu espírito cristão, prestou empolgante homenagem à Nossa Senhora de Fátima, comparecendo em massa à praça 15 de Novembro e ali externando, de viva voz, sua fé nos princípios religiosos e sua veneração à Padroeira de Portugal.

Na hora da Ave Maria

Eram precisamente 18 horas. Os sinos da igreja da Catedral anunciaram a Ave-Maria. Do seu interior ouvem-se vozes femininas cantando um hino sacro. E tôda aquela enorme multidão, a maioria de joelhos — acompanha o côro, numa comovente demonstração de fé e respeito à Virgem de Fátima, cuja imagem era ansiosamente esperada pelos fiéis católicos.

O trânsito de bondes e automóveis, a essa altura estava interrompido. Não havia na grande praça mais espaço para uma única pessoa. Estava literalmente cheia de povo, que se comprimia na defesa do lugar que ocupava no desejo de render a sua devoção à santa tão venerada.

Foguetes coloridos anunciam a saida da imagem de Niterói

Repentinamente o céu se ilumina por momentos. São foguetes coloridos que sobem ao ar, em Niterói, anunciando que a grande procissão marítima acabava de deixar aquela cidade. Ouviu-se prolongada salva de palmas, e, logo após, vivas à N. S. de Fátima.

Avista-se, então no mar, uma infinidade de pequenas luzes que à proporção que se aproximam do Rio, se tornam mais brilhantes. Na frente destacava-se uma lancha, fortemente iluminada, com uma grande cruz em seu mastro.

No meio da Baía de Guanabara, a procissão pára. E o cardeal D. Jaime Câmara saúda a Santa, ouvindo-se novamente os estrondos dos foguetes. A solenidade prossegue e quando a procissão encontrava-se na altura da Escola Naval, fortes holofotes da Marinha iluminam grande faixa do mar, tornando-se, então, bem visível, a embarcação que conduzia a santa milagrosa. O povo não se contém e rompe o cordão de isolamento feito por soldados da Polícia Especial. A procissão aproximava-se cada vez mais. Já se notava, a presença do cardeal D. Jaime Câmara, na prôa da embarcação, ao lado da imagem, e do bispo de Niterói D. João da Matta Amaral.

Delírio popular — Viva N. S. de Fátima — A igreja e o Santo Padre

As cenas de contentamento e de fé que se registram são indescritíveis. Homens, mulheres, (algumas delas já bastante idosas), moços e moças, entoavam hinos sacros, enquanto que outras pessoas, ajoelhadas faziam preces e pediam em altas vozes alívio para seus males.

O cardeal salta e com êle todos os que viajaram na embarcação. Os barcos ali estacionados começam, então, a apitar ininterruptamente. Era a homenagem dos homens do mar à Santa. Outros foguetes são disparados. O brigadeiro Eduardo Gomes e o prefeito do Distrito Federal, coronel Dulcidio Cardoso, seguram no andor, no qual é colocada a imagem. O prefeito pronuncia algumas palavras e numa cerimônia simbólica entrega as chaves da cidade à padroeira de Portugal. Políticos de destaque, como os Srs. Mourão Filho, Alvaro Dias, o senador Apolonio Sales e outros, também ali compareceram. O povo continua em delírio. E quando se organiza a procissão terrestre, com o prefeito do Distrito Federal à frente, tôda aquela enorme massa movimenta-se em direção da Catedral. Monsenhor Moscoso e monsenhor João de Barros Uchôa formam junto ao Cardeal, com outros sacerdotes.

Em frente a Catedral

O monumental cortejo estacionou em frente à Catedral, em cujo pórtico principal foi exposta à veneração pública a imagem peregrina. Monsenhor José Maria Moss Tapajoz, pároco de Nossa Senhora de Lourdes, proferiu, então, eloquente prédica, que arrebatou a enorme multidão de milhares de fiéis, a qual, sob a chuva, recordava o idêntico episódio da Cova da Iria. Servindo de locutor o padre João Ruffier, S. J., a empolgante procissão dirigiu-se para o Santuário de Fátima, à rua Riachuelo, sendo o trajeto feito a pé. A direção do cortejo esteve a cargo do padre Emanuel Dornellas Barbosa, assistente da Confederação Católica Arquidiocesana, auxiliado por vários sacerdotes, pelo Serviço de Trânsito da Diretoria de Segurança Pública, pela Polícia Especial do Exército e da Prefeitura e rádio emissoras, comandadas pela Rádio Vera Cruz.

À frente a Federação dos Escoteiros Católicos e a União dos Escoteiros do Brasil, o grandioso cortejo, após percorrer longo trecho da rua Sete de Setembro, das avenida Presidente Vargas, rua de Santana, Frei Caneca e Riachuelo, ficou estacionado em frente ao Santuário de Fátima.

Apoteótico preito a Nossa Senhora de Fátima

Transportada a dulcíssima imagem para a frente do Santuário, a multidão prorrompeu em fervorosas aclamações à milagrosa Santa. O professor Euripedes Cardoso de Menezes, presidente da Confederação Católica Arquidiocesana, ocupando o microfone, fez emocionante panegírico da Virgem de Fátima, terminando sob vivas aclamações à Senhora de Fátima. Seguiram-se, ao microfone, o padre Demoutier, diretor da peregrinação e frei Varanda, agostiniano, cantando, também, o côro do Santuário o Hino a Nossa Senhora de Fátima.

No Santuário de Fátima

Além das solenidades já realizadas desde ontem até a manhã de hoje, terão prosseguimento as homenagens à N. S. de Fátima com a seguinte programação:

Às 12 horas — Missa das Aparições;

Às 15 horas — Benção dos doentes por S. Excia. o arcebispo D. Rosário Costa Rego, vigário geral da arquidiocese.

Às 17,00 horas, cortejo automobilístico

A Virgem Peregrina, em carro triunfal seguirá para o Estádio municipal com grandioso cortejo de automóveis passando pelas avenidas Rio Branco e Presidente Vargas.

Às 18,00 horas — Missa celebrada por S. Emcia. cardeal arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, D. Augusto Alvaro da Silva, cardeal arcebispo da Bahia, e primaz do Brasil fará a oração oficial.

A imagem da Virgem Peregrina partirá então, acompanhada de cortejo de automóveis, dando início à sua visita às paróquias da arquidiocese.

O programa oficial

Recebemos da Confederação Católica Arquidiocesana a seguinte nota sôbre a solenidade a realizar-se no Estádio Municipal do Maracanã amanhã, às 18 horas:

"A Confederação Católica Arquidiocesana, que está dirigindo os trabalhos do Secretariado da Visita de Nossa Senhora de Fátima, de acôrdo com a Administração do Estádio, resolveu que o acesso ao mesmo se fará do seguinte modo:

Portão 18 e B — Rua Mata Machado — Imagem Peregrina, autoridades, clero, religiosas, bandeiras das associações, levadas por três pessoas, no máximo, colégios incorporados, portadores de carnet-convite, colorido, e possuidores de permanentes e cadeiras perpétuas no Estádio.

Portão A — Rua Mata Machado. C e D — Rua Professor Eurico Rebelo: entrada para os portadores de carnet-convite preto e branco e possuidores de cadeiras cativas.

Portões 18 e 16 — Rua Professor Rebelo, rua Mata Machado.

Rampas do Maracanã e do Esqueleto mediante pagamento de taxa habitualmente cobrada pelo Estádio e que será dispensada para os portadores de carnets coloridos.

Rampas do Maracanã e do Esqueleto.

Entrada para o público, independente de qualquer contribuição.

Atendendo à necessidade de localização nas cadeiras cativas para os refugiados, (Setor 1), religiosas, (Setor 2), e colégios incorporados (Setores 3 e 4), apela a Confederação para os senhores possuidores de cadeiras cativas e perpétuas, levarem em consideração as circunstâncias especiais dessa cerimônia religiosa, procurando a localização que lhes será garantida em cadeiras idênticas, nos demais setores, para a solenidade que se realizará naquele Estádio.

O Estádio abrirá os seus portões às 16 horas do dia 13 de maio.

Avisamos os que ainda não possuem os carnets-convites que poderão encontrá-los na sede da Confederação Católica, à avenida Rio Branco n.º 40, 1.º andar, no Santuário de Fátima à rua Riachuelo, 367, na Rádio Vera Cruz, na União Social Feminina, à rua Debret, 23, 12.º andar, na Tapeçaria Brasil, à rua 7 de Setembro, 171, e no Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente, 226.

As associações escoteiras da região do Distrito Federal, devem estar presentes às 15,30 horas, uniformizadas para auxiliar a localização na Rampa do Esqueleto, no Estádio, sendo recomendado que levem merenda.

A guarda de honra

Na praça 15 de Novembro, a guarda de honra à imagem peregrina foi dada pelos Dragões da Independência e durante o percurso da impressionante procissão pelos seminaristas e congregados marianos.

Para combate à malária

Convênio com o Estado de Santa Catarina

Foi assinado, no gabinete do ministro da Educação e Saúde, um convênio entre o Estado de Santa Catarina e o Serviço Nacional de Malária, para o combate, naquela unidade da Federação, de malária, moléstia de Chagas e filariose.

Assinaram o convênio o Sr. Simões Filho, e o governador catarinense, Sr. Irineu Bornhausen, com a presença de outras autoridades e dos professores Arlindo de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, e Mário Pinoti, diretor do Serviço Nacional de Malária.

A demissão do diretor do D. N. T.

A demissão do Sr. Roque Vicente Ferrer, da direção do Departamento Nacional do Trabalho, tem suscitado dúvidas e interpretações errôneas. Ao que se informa, a sua exoneração, como, aliás, ficou evidenciado, pelas declarações feitas à imprensa por êsse funcionário, foi a pedido tendo em vista os encargos que assumira como diretor brasileiro no Escritório Técnico da Produtividade do Ponto V, para cujas funções fôra indicado, recentemente, pelo ministro Segadas Viana.

O titular da pasta, considerando a responsabilidade administrativa do D.N.T. e a necessidade de uma ação mais permanente daquele Departamento nos setores de sua competência, onde a presença dêsse órgão estava reclamando maior atuação, aquiesceu à solicitação formulada pelo Sr. Roque Vicente Ferrer.

As novas diretrizes da COFAP

(Titulos principais na 1ª página)

O coronel Hélio Braga reuniu na COFAP os representantes da imprensa, para uma entrevista, que, entretanto, se transformou numa palestra em que abordou vários assuntos. Dando a sua impressão sôbre a existência e funcionamento da COFAP, considerou que esta é hoje, em virtude da reduzida produção nacional e do enorme consumo, "um mal necessário", porque, vivendo-se momentos difíceis não só no Brasil, como no mundo em geral, essa situação leva o Govêrno a intervir no campo econômico, a fim de impedir que a carência de gêneros e produtos essenciais ao povo não lhe venha constituir motivos de especulação e de lucros extorsivos.

Passou em seguida a explanar o seu ponto de vista em tôrno da necessidade de se promover uma articulação de todos os órgãos dos poderes públicos para executar um plano conjunto em favor do fomento da produção e na distribuição dos gêneros essenciais aos consumidores. Afirmou que a COFAP não poderá resolver sozinha, nem tampouco arcar com a responsabilidade da solução de seus problemas, o que êstes só poderão ser solucionados desde que os Ministérios da Fazenda, da Agricultura, da Viação, do Trabalho, governos estaduais, prefeituras e estabelecimentos de crédito, venham colaborar num plano de recuperação econômica. Frizou ainda nesse sentido que a cooperação das entidades representativas de classe é indispensável à COFAP para a adoção de uma política de abastecimento eficiente, que venha favorecer os centros consumidores porque a política de abastecimento e preços se sustentando em dois fatores — a produção e o consumo — exige uma colaboração de todos na contenção dos preços.

Esclareceu, então, o coronel Hélio Braga que os produtores, em justa pretensão, desejavam obter melhores preços para os seus produtos e os consumidores, por sua vez, a fixação de níveis razoáveis, principalmente porque hoje os preços já atingiram índices muito elevados.

Dessa maneira, considerando que a política econômica do Govêrno não podia ser unilateral, devendo ter sempre em mira o produtor e o consumidor isso representava a sua principal preocupação na COFAP, e pretendo defender o amparo aos produtores e zelar pelos interêsses dos consumidores.

Revelou, então, que procurara o ministro da Fazenda para o fim de tornar possível um melhor amparo às fôrças produtoras, através de empréstimos e financiamentos, que poderiam ser concedidos por bancos particulares entrosados na rede do Banco do Brasil, promovendo o desconto de títulos, fazendo chegar, assim, o crédito às fontes produtoras.

Silos e armazens

Outra medida que mereceu entusiástica apreciação do coronel Hélio Braga foi a referente ao estudo que mandou proceder para a questão do armazenamento, assunto que está sendo objeto de especial cuidado, porque terá a finalidade de sanar as falhas atualmente existentes na armazenagem do grosso da produção nacional, anunciando que o Brasil perde, anualmente, mais de um terço de sua produção, que representa cêrca de 5 bilhões de cruzeiros, porque os produtos se estragam nas fontes de produção, por falta de armazenamento e de transportes.

Tabelamentos e regularização do mercado

Depois de vários outros comentários, o presidente da COFAP voltou a referir-se à contenção de preços como único recurso que o govêrno pode se utilizar para a defesa dos consumidores. Declarou que pessoalmente é contra o tabelamento, mas será obrigado a se utilizar dessa prática tôda vez que a situação a impuser.

Acentuou que os tabelamentos que baixar na COFAP terão como base na fonte de produção, fixando em tôda a sua cadeia de circulação. Mas por entender que os tabelamentos não devem ser feitos com base nos mercados consumidores e de sua parte nenhuma medida dessa natureza será assinada sem verificar o custo na origem.

Nessa parte salientou que a COFAP, quando fôr imprescindível, baixará tabelamentos, ou procurará estabelecer a regularização dos preços nos mercados consumidores. Nesta última agirá, adquirindo estoques para impedir a exploração efetiva e elevada nos artigos de consumo do povo.

Os transportes, a principal preocupação

Falou o coronel Hélio Braga sôbre as dificuldades de transporte como motivo primordial do agravo do problema dos preços e abastecimento. Segundo suas palavras, esta será a sua principal preocupação na COFAP, citando do que grande parte da produção nacional perece por falta de armazenamento e transportes, como já tinha se referido. Não existindo armazenamento nas fontes de produção, correm imediatamente para os transportes as maiores dificuldades. Pretende, por isso, estabelecer a organização de silos nas fontes de produção e de grandes armazéns nos centros consumidores, devendo batalhar com todo o seu entusiasmo para resolver o magno problema da produção nacional. Revelou que o assunto está sendo muito bem estudado pelo govêrno e que espera em breve anunciar a coordenação dos silos e dos armazéns, bem como a solução dos transportes de cabotagem e estradas de ferro em favor do escoamento e distribuição de tôda a produção nacional.

Melhor coordenação das COAPS

Defendeu o coronel Hélio Braga a necessidade de se estabelecer uma melhor coordenação com as COAPS, e estas dentro da liberdade de ação que possuam, desenvolver os seus trabalhos com uma orientação uniforme ditada pela COFAP, de acôrdo com os interêsses gerais. Para êsse fim já está concluído um plano que ditará a harmonização necessária do conjunto, para melhor proveito dos serviços da COFAP e das COAPS.

Mencionou que a sua preocupação nesse sentido tinha em mira o resultado que a desarticulação dêsses órgãos provocava nos centros consumidores, com a fuga de mercadorias de uma região para outra, na busca de preços mais compensadores.

Os "comandos fiscais" conjuntos

Com referência à execução da fiscalização, comunicou que continuarão os «comandos fiscais» conjuntos da COFAP, da Prefeitura e da Polícia, sob a chefia do delegado de Economia Popular, Sr. Fernando Schwab, que terá de sua parte todo o apoio para combater a especulação de preços e punir os exploradores do povo. Disse ainda que espera conseguir a colaboração das próprias classes comerciais para fiscalizar as suas atividades. Ainda em relação às classes comerciais, acrescentou o coronel Hélio Braga que tem procurado e deseja mesmo manter uma estreita colaboração com as mesmas, para a solução dos problemas de preços e de abastecimento.

Nas suas considerações sôbre fiscalização, esclareceu que a política só deveria começar por casa, e dando exemplos a respeito, referiu-se às providências que vem tomando quando irregularidades são levadas ao seu conhecimento. Ainda ontem mo, mais dois servidores da COFAP, que trabalhavam no pôsto do Largo da Carioca, em face de irregularidades cometidas, foram sumàriamente destituídos e ainda serão responsabilizados criminalmente.

Reafirmou que será inflexível na punição de faltas funcionais, mòrmente naquelas que ferem os interêsses dos consumidores.

Dispensa de fiscais da COFAP

Reiterou a informação que serão dispensados todos os fiscais voluntários da COFAP e que os que doravante irão promover a fiscalização da COFAP serão selecionados em número reduzido e todos os novos deverão ter qualidades de probidade e de dedicação à causa pública.

Revelou o coronel Hélio Braga que dada a carência de estoques de cebola e alho em nossos mercados, a COFAP permitiu a importação dêsses produtos do Chile. Sôbre a banha, informou que está sendo esperado um carregamento de 500 toneladas, de procedência argentina, para ser vendida diretamente aos consumidores do Distrito Federal. Quanto ao produto nacional, oriundo do Rio Grande do Sul, cuja produção êste ano, será muito grande, disse que nos entendimentos já efetuados resultou a antecipação do embarque de grande quantidade para o Rio, devendo as primeiras partidas chegarem em julho próximo.

A questão do pescado

Relativamente ao pescado, disse que estão se reunindo na COFAP os armadores, os pescadores e outros elementos ligados ao abastecimento do pescado, a fim de estudar um tabelamento exequível, tendo em vista que a tabela em vigor é de 1948, injusta em vários sentidos e que terá que ser revogada. A revisão dará um tratamento mais justo aos preços do pescado e resultará, sem dúvida, na abundância do pescado e sem o câmbio negro. Apesar do provável encarecimento do pescado fino, os preços-tetos serão bem mais baixos dos atuais, e para as demais qualidades os preços serão mantidos, talvez em bases até mais reduzidas.

A majoração do preço do ferro

Sôbre os laminados de ferro declarou o coronel Hélio Braga que as majorações feitas deverão provocar um exame por parte da COFAP. Concluídas as pesquisas que serão feitas e se observados novos aumentos a COFAP tabelará o ferro. Explicou, entretanto, que não se trata dos laminados de ferro de Volta Redonda, cujos preços são ainda os mesmos de quatro anos atrás.

Foram objeto de observação do presidente da COFAP as reclamações que tem recebido contra o convênio sôbre o cimento. Admite que êsse produto é, no momento, pouco, para atender à procura diante da febre de construção. A COFAP procederá a estudo para não só regulamentar e não permitir especulação nos seus preços, como para atender às necessidades do consumo. Comentou, porém, que as recusas para licença de importação são devidas à inexistência de divisas.

O Cel. Hélio Braga abordou ainda vários outros assuntos, e, ao finalizar a sua longa palestra com os jornalistas, ponderou que deseja estabelecer, periòdicamente, contactos com os representantes dos jornais e estações de rádio, a fim de trazer devidamente esclarecida a opinião pública sôbre os problemas da COFAP.

Permuta dos chefes de escritórios do Brasil em Portugal e Espanha

O titular da pasta do Trabalho assinou atos, promovendo a permuta dos chefes dos Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Portugal e Espanha, passando agora o Sr. Alvaro Trindade da Cruz a servir em Lisboa e o Sr. Eurico Castilho Dania em Madri.

Olegário Mariano será homenageado pela Sociedade Sul-Riograndense

A Sociedade Rio-grandense, empenhada na execução de um vasto programa de divulgação cultural e artística, vai prestar, em reunião pública, significativa homenagem ao príncipe dos poetas brasileiros, Olegário Mariano.

O ilustre acadêmico, acedendo ao convite da diretoria daquela tradicional sociedade, dirá, nessa ocasião, para encanto de seus inúmeros amigos e admiradores, alguns de seus mais recentes poêmas, ainda inéditos.

Essa festa de alta espiritualidade, terá lugar no dia 14 de maio corrente, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e, dado o nome consagrado do cantor das "Cigarras" e o interêsse que essa iniciativa da Sociedade Sul Rio-grandense vem despertando, tudo faz crer que será ela prestigiada pelas figuras mais representativas de nosso meio social e de nossas letras.

Abrindo a solenidade, o escritor Ernani Fornari, em breve alocução ocupar-se-á da personalidade do eminente poeta.

JOIOSA PODE DERROTAR PIRUETA

NO CLÁSSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

Pirueta se apresenta até o momento como a melhor potranca de dois anos do turfe carioca, graças aos incontestes triunfos que obteve no G. P. "Ministério da Agricultura", ao se inaugurar a temporada, e posteriormente no Clássico "Pereira Lima", ambos em 1.000 metros. Se no primeiro derrotou Fair Dainty e Reserva, já no segundo abateu Balcarce e Joiosa, em ambas as oportunidades com muita facilidade.

Como se vê, essas duas potrancas que chegaram à sua retaguarda na última vez em que se encontraram, tornarão à raia sábado para uma "forra" no "Barão de Piracicaba", a terceira competição clássica que a filha de Maranta disputará.

Desta feita, a defensora do Stud Paula Machado terá que correr muito para derrotar a magnífica representante do Stud Rocha Faria, pois esta trabalhou na manhã de segunda-feira os 1.200 metros em 76 cravados, derrotando a lana com facilidade. Ambas são muito ligeiras, e por coincidência partirão lado a lado no sábado, sendo que Joiosa largará junto à cerca interna, e Pirueta, na linha 2. Mas a prova não está restrita apenas às duas, pois, Ruanda e Calcarce bem que poderão aproveitar-se da luta inicial na vanguarda para uma partida curta no final. De qualquer maneira, o "Barão de Piracicaba" despertará muito interêsse, tanto pelo perigo que corre a invencibilidade de Pirueta quanto pelo desejo dos responsáveis por Joiosa e Balcarce de acabarem com a hegemonia daquela adversária. De uma coisa os carreiristas estão certos: se Pirueta vencer, tão cêdo não será derrotada na sua turma. E depois, no "Criterium", discutirá com Gibatão e Retiro a liderança absoluta da geração.

Crônica de Turfe

A SUPERIORIDADE DE S. PAULO

É um fato inconteste que o turfe de São Paulo assumiu a liderança das entidades promotoras de corridas de cavalos em todo o Brasil. E tal fenômeno não pode surpreender a ninguém, uma vez que a capital paulista está fadada a ser a maior cidade da América do Sul, graças às condições econômicas e sociais que norteiam o seu crescimento. Embora ainda ligeiramente inferior ao Rio de Janeiro em população, São Paulo tende a suplantar nossa cidade nêsse setor e em todos os outros, por apresentar condições mais favoráveis de progresso, tratando-se de um centro industrial em constante desenvolvimento. E essas condições deviam refletir-se algum dia no turfe, como está sucedendo no momento. Era estranha aquela diversidade de movimentos de apostas de há dois anos atrás, quando Cidade-Jardim obtinha apenas uns minguados 4 e 5 milhões de cruzeiros, enquanto nós já estávamos chegando aos 10 milhões. Mas a eleição do governador Lucas Garcez veio colocar as coisas nos devidos lugares: e com a campanha sincera e honesta que fez aos clandestinos, o governador paulista carreou para os cofres do Jockey Club todos os milhões que semanalmente se desviavam para os bolsos dos banqueiros particulares.

Não se pode ainda fazer uma idéia do limite que êsse movimento poderá alcançar em São Paulo, pois êle já chegou aos 21 milhões e tende a crescer sempre. Tudo como consequência daquela guerra sem quartel aos clandestinos e da existência de maiores disponibilidades na praça paulista. Porque o fato mais importante do problema é a existência do «dinheiro» em poder dos paulistas, dinheiro que vai para o prado sem tomar vias excusas. Nós estamos estagnados, e não vemos jeito de sair dêsse limite 11-12 milhões, a não ser que os grandes banqueiros do jôgo fossem realmente compelidos a abandonar suas atividades. Espontâneamente, o movimento de apostas não aumentará, e em certos casos, pode até diminuir, como aconteceu na semana passada com os fraquíssimos programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro. Tão cedo não teremos aqueles 85 milhões que a entidade paulista movimentou nas três corridas da semana do G. P. «São Paulo». E Cidade-Jardim não mais entregará o bastão de líder do turfe nacional.

BIAS

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

1.° páreo — Às 13,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

		Kg
1—1	Sol Bonito	54
2—2	Master	54
3—3	Jolo	54
4	Egregious	54
4—5	Alvear	54
"	Jacobeus	54

2.° páreo — Às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg
1—1	Dyear	55
2—2	Fanfan	55
3—3	Ave Alta	55
4—4	Senzala	51
5	Baltaca	51

3.° páreo — Às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kg
1—1	Gold Dream	54
2—2	Changa	56
3—3	Gasconha	60
4	Marinheira	56
4—5	Brunambá	60
6	Olstria	56

4.° páreo — Às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Prédica	56
2	New Star	56
2—3	Linfa	55
4	Ardena	56
3—5	Indayá	56
6	Lilac	56
4—7	Esquiva	56
"	Basula	56

5.° páreo — "Clássico Barão de Piracicaba" — Às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00

		Kg
1—1	Pirueta	54
2—2	Joiosa	54
3—3	Ruanda	54
4	Jennifer	54
4—5	Balcarce	54
"	Igaratá	54
"	Emoly	54

6.° páreo — Às 15,40 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	Caipira	54
"	Juvenil	54
2—2	Crambe	52
3	Hollywood	53
3—4	Indian Summer	52
5	Jaborandi	60
4—6	Mitra	50
7	Lobelia	50

7.° páreo — Às 16,10 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Quidam	53
2	Emoaze	53
2—3	Tojucupapo	55
4	Baltaca	53
3—5	Farouk	55
6	Jonsion	55
4—7	Herú	55
8	Og	55

8.° páreo — Às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Coraliaco	56
2	Hébom	52
2—3	Dingo	60
4	Rolama	54
3—5	Don Zuza	60
3—6	Cataguá	54
7	Gangorra	52
4—8	Guambi	56
9	Tocantins	52
10	Dança	50

9.° páreo — Às 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting).

1—1	Fluor	55
2	Quasimodo	55
3	Marsala	53
2—4	Eaglewood	55
4	Sogrol	55
6	Quaral	53
3—7	Ituassu	55
8	Hilanilza	53
9	Sopoy	55
10	Ovation	53
4-11	Marco	55
12	Johil	55
13	Al Quica	53
"	Bamba	53

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° páreo — Às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 60.000,00 — Visconde de Schmidt (5.ª prova especial de éguas).

		Kg
1	Bal Musette	57
2	Paprika	57
3	Natalina	60

2.° páreo — Às 13,45 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg
1—1	Risoleta	54
"	Resedá	54
2—2	Palombeta	54
3	Miss Platina	54
3—4	Rendeira	54
5	Romá	54
4—6	Graná	54
7	Guamará	54

3.° páreo — Às 14,10 horas — 2.400 metros — Cr$ 72.000,00.

		Kg
1—1	My Sun	55
2—2	Jonfor	51
3—3	Curió	51
4	Finger Grass	55
4—5	Acapulco	55
"	Ravel	51

4.° páreo — Às 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

		Kg
1—1	Jaremon	54
2	Al Navajo	54
2—3	Mister Skelton	54
4	Palermo	54
3—5	New Wonder	54
6	Chimarrão	54
4—7	Rupim	54
4	Riso	54

5.° páreo — Às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Manoel Zeferino Martins — Handicap Especial).

		Kg
1—1	Duc d'Anjou	52
"	Four Hills	60
2—2	Ombu	63
3	Mantuano	52
3—4	La Vestal	57
5	Zorrino	54
4—6	Reveur	56
"	Embelezo	52

6.° páreo — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Urucânia	60
[illegible]	[illegible]	60
2—3	Albardão	58
4	Fausto	56
5	Gallani	56
3—6	Musicanta	52
7	Thunderbolt	54
8	Muzuzo	52
4—9	Carinhoso	60
10	Mitra	58
"	Tangedor	54

7.° páreo — Às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Indiscreto	60
2	Rouxinol	58
3	Indolente	56
2—4	Holometro	56
5	Don Ricardo	56
6	Monterrey	56
3—7	Macedonia	52
8	Sonhador	60
9	Camal Pachá	52
4-10	Snowstorm	56
11	Gay Fox	60
12	Landa, ex-Elagel	58

8.° páreo — "Clássico Vieira Souto" — Às 16,40 horas — 1.400 metros — Betting) — Cr$ 120.000,00.

		Kg
1—1	Gibatão	54
2	Rugo	54
2—3	Gold Fox	54
4	Fair Dainty	54
3—5	Nick	54
6	Scollops	54
4—7	Sunkist	54
8	Retiro	54
"	Rublo	54

9.° páreo — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting).

1—1	Marius	55
2	Jones	53
3	Pomelo	55
2—4	Ibiaí	55
5	Soluvel	55
6	Bravata	53
"	Evening Star	53
3—7	Boca Calada	55
8	Quele	55
9	Ego	55
"	Eny	53
4-10	Aclaro	55
11	Bom Conselho	55
"	Bayadera	53
"	Orissa	5[illegible]

"Corrida da Fogueira", a festa atlética do ano

Interesse extraordinário pela sensacional competição do dia 23 de junho próximo, promovida pela A NOITE

Tôda a cidade já conta, no seu calendário de grandes festas populares e de glórias do esporte, com a realização de mais uma "Corrida da Fogueira", a festa grandiosa do atletismo nacional, a mais bela e mais original de quantas são realizadas em todo o mundo. Realizada na noite tradicional de São João, em meio aos foguetes e fogos luminosos de grande efeito e de singular brilho pirotécnico, tôda a cidade vibra, do extremo da Praia Vermelha até a Praça Mauá, invadindo as lindas avenidas que marginam a incomparável Guanabara, vendo de perto e sempre curiosa a passagem da grande massa de competidores pelas fogueiras vivas crepitando em pleno asfalto, em linhas vigorosas, símbolo característico dessa competição tão brilhantemente igual para os civis e para os militares de todo o Brasil.

E não é somente a população carioca, já acostumada com tão vibrante espetáculo que aguarda a noite de 23 de junho. Em todos os clubes, grandes e pequenos, no Rio, em Niterói, em Petrópolis, em São Paulo, em Minas Gerais, todos se preparam para a grande prova com o ardor dos anos anteriores, ensaiando ativamente as suas equipes, olhos fitos nos ricos troféus que A NOITE oferece largamente aos seus melhores vencedores. Também os militares já incluem no seu calendário oficial de preparação técnica dos soldados, a participação nessa prova que também é fartamente amparada pelas altas autoridades do Exército.

Essas duas grandes fôrças estão em preparativos já adiantados para desempenhos compensadores ao esfôrço de muitos dias de treinamento objetivo. E, justamente quando o Brasil já pode apresentar em Santiago do Chile um progresso considerável e brilhante entre os seus corredores de fundo, a "Corrida da Fogueira", que tem sido uma verdadeira "fábrica" de campeões dessa especialidade, surge diante dos esportistas cariocas como um enorme espelho de apresentação de grandes atletas e de futuros candidatos aos recordes das pistas e das rústicas.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Na Portaria de A NOITE continuam abertas as inscrições para XVI "Corrida da Fogueira" diàriamente das 8 às 18 horas. Aos interessados serão fornecidos todos os detalhes principais da grande competição.

"TROFEU BENTO CAMARGO DE BARROS"

A 7 de junho, em São Paulo, o interessante certame, juntamente com a "Taça Alvaro Ribeiro"

O Brasil cogita ativamente de conseguir uma melhoria necessária e urgente entre os seus arremessadores, ponto fraco dos últimos anos e ainda bem contundente no último certame continental. Surge a primeira idéia e bastante curiosa, em favor do recrutamento de novos arremessadores para disco e martelo e também para os atuais estilistas veteranos, num certame todo original imaginado pelo C. R. Tietê, de São Paulo, com o beneplácito da F.P.A. Trata-se de uma competição inter-clubes do Brasil, tendo como prêmio principal o troféu "Bento Camargo de Barros", o mais celebrado se não o maior e mais dedicado atleta de arremessos do Brasil. Na sua estrutura, o Regulamento do certame tem características inéditas, por isso que compor-se-á de uma dupla competição mista para atletas juniors, novos e veteranos, nas provas de martelo e disco, as duas especialidades de sempre lembrado "Pastelão", sendo que os atletas juniors e novos arremessarão com martelo de cinco quilos. Para efeito de classificação serão somadas as metragens conseguidas pelos atletas das três classes, surgindo do seu total em metros a vitória coletiva do clube como campeão do "Troféu". Aos melhores atletas individuais das três classes também serão conferidas medalhas oferecidas pelo C. R. Tietê. Todos os clubes do Rio, de São Paulo e do Rio Grande do Sul já foram convidados para tão interessante certame, cuja data, 7 de junho, coincidirá com mais uma disputa da tradicional "Taça Alvaro de Oliveira Ribeiro", a já celebrada prova nacional de revezamento de 4 x 400 metros.

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul

Este ano o clássico Cruzeiro do Sul, a realizar-se a 31 deste mês, assume aspecto de maior importância, pois a sua dotação é de Cr$ 1.000.000,00. Destinado êsse grande prêmio, como se sabe, a animais nacionais de 3 anos, prova a atenção do Jockey Club Brasileiro para com a criação indígena. E' a primeira vez que prêmio em tal proporção é distribuído; seguindo depois do Grande Prêmio Brasil. O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul é a segunda prova da Tríplice Corôa.

Suspensão sem efeito

A Comissão de Corridas tornou sem efeito a suspensão de uma corrida imposta ao jóquei Oswaldo Fernandes, tendo em vista as razões apresentadas.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

NO GRAMADO OS VASCAINOS

CRESCIDO INTERÊSSE PELO JÔGO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Outro fator a carrear o interêsse do público apreciador dos jogos-sensação, para essa peleja é a posição excepcional da equipe vascaína no quadro dos resultados do Torneio Rio-São Paulo, ainda sem derrota, com dois pontos perdidos em empates. Ao público não está passando despercebido que o seu adversário parece capacitado para levá-la a jogar todo seu valor nêsse prélio.

Embora com alguns veteranos, a saber como Geninho, Juvenal, Gerson, o time de General Severiano conta com um grupo jovem, justamente o sangue novo de que se está servindo nesse arrancada para o alto, para situar-se definitivamente como uma de nossas equipes-mestras através da regularidade de jôgo e estilo aprimorado.

Há por consequência motivos de sobras para êsse ar de véspera de grande festa no futebol. E acreditamos não errar ao afirmar que Vasco e Botafogo vão realizar uma partida, digamos, reabilitadora do futebol carioca tão pobre nos últimos tempos de exibições satisfatórias.

EM CAMPO OS VASCAINOS

Para hoje à tarde o que há de mais importante entre os dois grandes rivais da sabatina próxima é o treino de conjunto dos vascaínos. A semana tem sido normal em São Januário dentro do plano habitual de Flavio Costa que não gosta de provocar exaltações ou nervosismos com modificação de vida às vésperas de jogos mais difíceis. Os próprios jogadores segundo apuramos reduziram suas horas de folga e estão se gastando menos na vida comum para dar mais energias aos treinos. Só isso.

Às 15 horas o ensaio de conjunto provàvelmente com muita gente a assistir pois a tarde é propícia a um passeio a S. Januário. Os vascaínos verão o seu time em movimento e recordarão as grandes jornadas daquele local tão desprestigiado nos dias que correm.

O BOTAFOGO ESPERA CONTAR COM SANTOS NO TREINO DE AMANHÃ

Do lado dos alvi-negros o que podemos adiantar é que Carvalho Leite conta mandar a campo para o treino de conjunto de quinta-feira o zagueiro Santos, contundido no encontro de sábado com a Portuguêsa de Desportos. Também os alvi-negros estão calmos aparentemente. Há esperanças mas compreensão de que o adversário não é de brincadeira. E o público espera impaciente à tarde de sábado.

Não haverá o amistoso Flamengo x São Cristovão

Não prosperou o movimento para se realizar na tarde de amanhã, um amistoso entre o Flamengo e o São Cristovão, em pagamento ainda ao passe de Jordan.

HOJE, EM ISTAMBUL

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

zes o conjunto do Rio de Janeiro deixou patente que de fato o futebol Brasileiro tem justa fama, e vale muito como espetáculo de coordenação e habilidade. a impressão geral é que não lhe será difícil obter mais um triunfo. O adversário a enfrentar estreou aqui em gramados da Turquia, perdendo para o Fernebarche por 6 a 2, como tivemos ensejo de divulgar.

Essa circunstância está concorrendo para que a vitória da equipe brasileira seja considerada como certa, o que não impede tenham os sul-americanos tomado precauções de repouso e treino capazes de evitar surprêsas.

Ao que apuramos, os britânicos sentiram os efeitos da viagem e esperam melhor apresentação, justamente no prélio contra o America.

A partida será realizada à tarde, à hora habitual.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

AFIRMA FADEL FADEL:

"NÃO HÁ PROBLEMAS NA GÁVEA"

Fleitas Solich está trabalhando com critério e segurança – A equipe está sentindo apenas a mudança de regime – O apôio da torcida é imprescindível para a execução de um programa grandioso

Fadel Fadel é o incansável vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo. Espantado com uma notícia divulgada sôbre uma rebelião na Gávea o dedicado dirigente rubro-negro, assim falou à reportagem de A NOITE:

— Não existem problemas na Gávea. Os problemas são criados pela imaginação dos que permanentemente investem contra o Flamengo e fazem jornal com o espírito clubista. Vivem futricando e mentindo contra o meu clube no intuito de fazer guerra de nervos e estabelecer confusão no meio da nossa torcida. Todavia, os que agem assim estão marcados dentro do Flamengo. Vivemos na Gávea um clima de paz e compreensão. Naturalmente que nossa equipe teria que sofrer a mudança de regime. Contratamos um técnico cuja competência ninguém pode discutir, que nos trouxe um programa de trabalho grandioso. Nós estamos empenhados em cercar o técnico de todo nosso apôio e solidariedade porque reconhecemos o seu valor e a sua integridade moral. E com êle haveremos de colocar o Flamengo no seu verdadeiro lugar no futebol metropolitano. É questão apenas de tempo, pois nada se constrói por milagre. Tivemos um grande técnico na Gávea durante dois anos, e êsse longo espaço de tempo, não foi suficiente para o mesmo realizar aquilo que todos os rubro-negros esperavam de sua reconhecida experiência. Como então, exigirmos de Fleitas Solich em dois meses, aquilo que um veterano treinador brasileiro, não conseguiu realizar em dois anos?

É preciso dizer as coisas com consciência e não informar o público tendenciosamente, isto é, venenosamente.

TRABALHO SEGURO E CRITERIOSO

Encerrando suas palpitantes declarações, esclareceu Fadel Fadel:

Fleitas Solich está trabalhando com critério e segurança. Os seus métodos vêm oferecendo resultados benéficos, à equipe. É uma questão de comprovar, de acompanhar e de observar desapaixonadamente. É muito facil criticar quando se tem em mira a campanha maldosa e anti-esportiva. Desejo apenas o apôio de nossa torcida para o grande programa de trabalho que está se realizando na Gávea com Fleitas Solich à frente, um técnico que deve merecer todo o [illegible] e acatamento dos bons rubro-negros.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) — R. Senador Dantas, 20-9.º 22-8864

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

MONTARIAS OFICIAIS

1.° páreo — Às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Osman, R. Martins	58
2—2	Ornato, E. Castillo	53
3—3	Santoro, A. Rosa	53
4	Pirajuí, L. Rigoni	58
4—5	C. G. T., U. Cunha	50
6	Brunito, P. Fernandes	58

2.° páreo — Às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00 — 13 de Maio.

		Kg
1—1	G. Din, O. Fernandes	54
2	Banki, A. Araujo	54
2—3	Minochino, Moreno	54
4	Cacau, D. P. Silva	51
3—5	Jabre, G. Cabrera	54
6	Camocin, U. Cunha	51
4—7	Cunhambi excluido	54
"	Eugen, B. Cruz	54
"	Ever Night, L. Rigoni	51

3.° páreo — Às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Natalina, A. Rosa	56
2—2	Morisco, R. Latorre	54
3—3	Bisoño, J. Baffica	54
4	Rio, I. Pinheiro	58
4—5	El Banderin, Ulloa	55
6	Lyonora, L. Rigoni	58

4.° páreo — Às 14,55 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1—1	Bisturi, R. Martins	58
2	B. C. D., A. Rosa	52
2—3	B. Moon, E. Castillo	56
4	Cajeru, S. Machado	60
3—5	Peteim, C. Calleri	58
6	Eton, P. Tavares	60
7	P. Negro, A. G. Silva	58
4—8	Oluap, L. Lins	54
9	Horeb, J. Baffica	52
"	Mandú, Domingues	54

5.° páreo — Às 15,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00.

1—1	F. Finder, F. Irigoyen	52
2	Bacon, P. Fernandes	54
2—3	Mont Royal, O. Ulloa	56
4	Brunambá, A. Rosa	56
3—5	M. Negro, G. Greme	55
6	Marinheiro, Martins	54
4—7	Presidente, Castillo	56
8	Romano, L. Rigoni	54
"	Tocantins, G. Silva	52

6.° páreo — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Clarel, L. Rigoni	56
2	F. Block, A. Araujo	56
3	Missioneira, B. Cruz	54
3—4	Vigoroso, A. Rosa	52
"	Evoé, B. Martins	56
5	Nora, S. Lourenço	51
3—6	El Gordito, D. Silva	56
7	Dinon, R. Freitas	56
8	Muiraquitã, Calleri	53
4—9	Sardo, C. Moreno	53
"	Karda, M. Henrique	54
"	Neve, L. Lins	50

7.° páreo — Às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Bingo, B. Cruz	56
"	Chumbo, D. P. Silva	58
2—2	Mursa, S. Machado	56
3	Toropi, C. Brito	56
4	Cajeru não correrá	53
3—5	Tarascon, E. Castillo	54
6	Luisiana, x x	58
7	Mucuzo, L. Lins	60
4—8	Panqueca, C. Calleri	55
9	Bosphoro, Henrique	58
"	Tarimbeiro, P. Fern.	52

8.° páreo — Às 16,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

1—1	Origem, P. Fernandes	56
"	Lucifer não corre	52
2	Lobelia, L. Rigoni	50
2—3	Islete, F. Irigoyen	56
4	Ituano, L. Lins	56
5	Maracaju, Moreno	52
3—6	Incend. W. Meireles	52
7	A. Amargo, B. Cruz	54
8	Jaborandi, A. Araujo	52
9	Sol Bonito, O. Ulloa	54
4-10	Crato, A. G. Silva	53
11	C. Frio, U. Cunha	52
"	Caipira, F. Castillo	52
"	Don Euvaldo, x x	52

PALPITES PARA HOJE

Osman — Pira-Juá — Brunito
Minochiro — G. Din — Jaboe
El Banderin — Natalina — Morisco
Blue Moon — Bisturi — Peteim
Brunambá — Romano — Bacon
Clarel — Vigoroso — Dinon
Bingo — Tarascon — Luisiana
D. Euvaldo — Ituano — Islete

INFORMES SÔBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.° Páreo — 1.500 mts

Osman — Deve ganhar na grama. Mesmo na areia é inimigo.

Ornato — Regular estado, servindo para um placê.

Santoro — Ruim. Nem em Petrópolis ganhou.

Pirajuí — Passando para areia é difícil perder.

C. G. T. — Vai leve. Serve como azarão.

Brunito — Ótimo. Rende mais na raia de areia.

2.° Páreo — 1.200 mts

Gunga Dior — Estreante. Tem bom trabalho e pode ganhar.

Banki — É fraco. Não está no páreo.

Minochino — Volta melhor e com muita chance.

Cacáu — Correu pouco. Não agrada.

Jabre — Foi prejudicado. Pode aparecer, agora.

Camocim — Nada fez ainda, sendo difícil.

Cunhambebe — excluido.

Eager — Estranhou a raia. Perigoso agora.

Eevr Night — Reforça a poule.

3.° Páreo — 1.600 mts

Natalina — ótima e séria competidora.

Mourisco — Pouco melhorou. Levam fé mas não agrada.

Bisoño — Bem na turma, mas vem de parado.

Rio — Muito frouxo. Não é inimigo.

El Banderin — Correu bem, domingo. Confirmando, ganhará.

Lyonora — Na grama pode dar um susto.

4.° Páreo — 1.500 mts

Bisturi — Reaparece bem e levam fé. Nada sentindo...

B. C. D. — Nada fez e não acreditamos.

Blue Moon — Passando para areia deve ganhar.

Cajeru — Corre pouco. Deve tentar em Corrêas.

Peteim — Difícil na grama. Mas na areia é perigoso.

Eton — Anda mal e não agrada.

Pacha Negro — Ruim. Não está no páreo.

Oluap — Nada fez há dias. Se disputar, é difícil.

Horeb — Só ligeirinho. Não agrada.

Mandú — Matungo. Não está no páreo.

5.° Páreo — 1.200 mts.

Path Finder — Vem de parado. Não agrada.

Bacon — Melhorou, sendo temível em qualquer raia.

Mont Royal — Grande adversário na grama. Estado ótimo.

Brunambá — Temível se o páreo for na areia.

Mar Negro — Volta, havendo muita fé.

Marinheira — Turma aborrecida. Difícil.

Presidente — Gramático e perigoso. Rende menos na areia.

Romano — Temível em qualquer pista.

Tocantins — Não está no páreo.

6.° Páreo — 1.300 mts.

Clarel — Uma das fôrças, mas não barbada.

Fair Black — Tem chance. Andou bem.

Missioneira — Bom azarão, mas na areia.

Vigoroso — Pode repetir. Ganhou facil.

Evoé — Deu galope em Corrêas. Cuidado!

Nora — Bem pilotada e na grama pode.

El Gordito — Volta regular, valendo um placê.

Dinon — Sério competidor, tendo bom trabalho.

Muiraquitã — Pelo que correu não é inimiga.

Sardo — Ligeiro e bem, podendo ganhar.

Harda — Refôrça a poule.

Neva — Não está no páreo.

7.° Páreo — 1.400 mts.

Bingo — Perigoso em qualquer pista. Anda bem.

Chumbo — Refôrça, mas na areia.

Mursa — Anda mal. Não está no páreo.

Toropi — Querendo uma fazenda para repouso.

Gajeru — Não está no páreo.

Tarascon — Baldoso. Serve para o placê.

Luisiana — Gramática. Folgando na ponta...

Mazuzo — Na grama pode dar um susto.

Panqueca — Perigosa em qualquer raia.

Bosphorino — Ruim e manhoso. Difícil.

Tarimbeiro — Pouco reforça a poule.

8.° Páreo — 1.400 mts.

Origon — Reaparece em turma fraca. Falta carreira.

Lucifer — Bem, mas não agrada.

Lobelia — Melhorou e na grama atua bem.

Islete — Gramática. Sério inimigo.

Ituano — Perigoso se passar para areia.

Maracaju — Correndo pouco. Não cremos.

Incendiário — Só na areia pode figurar.

A. Amargo — Difícil aparecer na grama.

Jaborandi — Mais duro aqui, porém pode repetir.

Sol Bonito — Bem movido. Mas não agrada.

Crato — Tem chance só na relva. Não é arenático.

Cabo Frio — Ligeiro apenas. Como faixa serve.

Caipira — Difícil em qualquer pista.

Don Euvaldo — Passando para areia poderá repetir.

ZIZINHO REAPARECERÁ AMANHÃ CONTRA O CORINTIANS

MINHA UNICA PREOCUPAÇÃO E' SERVIR AO FUTEBOL

O ARBITRO MARIO VIANA PROCURA RESPONDER ÀS CRITICAS À SUA ARBITRAGEM NO VASCO X BANGU E OFERECE OPORTUNAS E UTEIS SUGESTÕES SOBRE ENTENDIMENTOS ENTRE ÁRBITROS E JOGADORES

Mario Viana foi criticado pela sua arbitragem no jôgo Vasco e Bangu. Apontaram-no como tendo marcado um penalti inexistente contra os suburbanos e deixado passar idêntica falta a favor no lance em que Haroldo puxou Menezes. As criticas aduzem, de modo geral, um sentimento de surprêsa pela aparente influência exercida por êsse êrro no andamento do time do Bangu, em sua maioria de jogadores novos, sem experiência. Mario Viana estava próximo ao lance em que Edson empurrou Ipojucan, viu o penalti e marcou. Com referência a outra falta, ao que parece houve efetivamente um êrro apenas de visão do conhecido árbitro. Muitos viram o "foul" de Haroldo dentro da área e outros observaram o lance mas para além da linha da área. Mario Viana marcou fora e isso "esfriou" alguns banguenses. Falando à reportagem de A NOITE sôbre as criticas de que foi alvo, Mario Viana, fez revelações das mais interessantes:

A cena é antiga: mostra Mário Viana em um Vasco x Botafogo. Aí o vemos «doutrinandos»... As vêzes o conhecido árbitro parecia se exceder e houve até «casos» graves como consequência de suas atuações. Os tempos estão concorrendo para um aplainamento de susceptibilidade, e agora as suas arbitragens estão sendo melhor compreendidas.

"QUERO SERVIR AO FUTEBOL BRASILEIRO"

— Não tenho vaidades pessoais nem me julgo diferente dos outros. O meu grande desejo é servir ao futebol brasileiro. Marco aquilo que vejo a fim de ficar sempre bem com a minha consciência. Posso errar, todavia, os meus erros jamais poderão influir no destino de um "match". Ainda domingo conversei com os jogadores Nivio e Maneca que fizeram reclamações em campo. Ponderei aos mesmos que o jogador de futebol não deve se preocupar com o juiz. O seu dever é se preocupar com o jôgo, com a sua produção em campo, com o respeito ao árbitro e ao adversário. Se o profissional começar a reclamar, cria casos para a sua própria equipe porque desorienta o juiz e pode muitas vezes levar a cometer êrro grave".

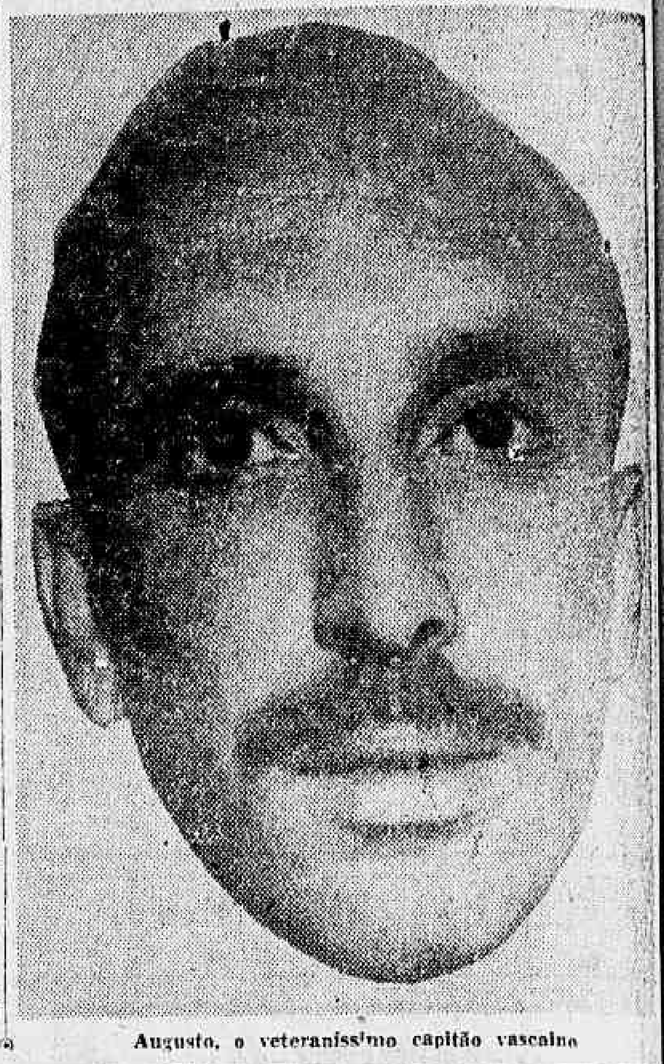
CONTACTO COM OS CRAQUES

Prosseguindo em sua palestra, Mario Vianna acrescentou: Eu me proponho a visitar os clubes, manter contacto com os jogadores profissionais, quer nos treinos, quer nas concentrações. Conversando, palestrando, não só sôbre regras, como sôbre os fundamentos morais de esportes. Poderemos estabelecer um clima de absoluto entendimento e respeito entre juiz e jogadores. O interêsse de todos é acertar estou certo disso, especialmente, de parte do árbitro, todavia sem a colaboração dos jogadores em campo, não há juizes que possa se sair bem de sua missão. Nenhum árbitro expulsa um jogador por prazer. Ele sabe que quebra a harmonia do espetáculo e cria um ambiente de mal estar perante o público. Mas as vezes o jogador impele o árbitro a agir com o máximo rigor, pois o seu comportamento em campo compromete a autoridade do apitador.

Acredito que visitando as concentrações, palestrando com os jogadores, assistindo a treinos, poderiamos, nós juizes conseguir resultados benéficos à disciplina e à ordem dos espetáculos futebolisticos".

UMA SUGESTÃO AO ALCANCE DOS CLUBES

Aí fica a sugestão de Mario Vianna. Acreditamos ser das melhores especialmente com referência à educação da nova geração de jogadores. Mario Viana e os demais juizes dentro dos seus elevados propósitos de servir ao futebol carioca poderá sem dúvida alcançar o objetivo de sua missão nas visitas periódicas às concentrações dos clubes da cidade.



Augusto, o veteraníssimo capitão vascaíno

A NOITE — 4.ª-feira 13/5/953 - N.º 14.399

OSWALDO, vai mesmo para o Santos

O Santos comprou definitivamente o passe do extrema Joel do Fluminense. Esse confuso jogador buscará a chance de se projetar, no ambiente que sempre acolheu as sobras tricolores.

Mas o mais importante é que o clube do estádio Vila Belmiro fechou negóócio com Oswaldo, pagando ao Botafogo duzentos mil cruzeiros e cedeu o goleiro Manga ao glorioso, como complemento da transação.

Não irão observadores?

A C. B. D. e as exibições dos ingleses na América do Sul — Quando o Campeonato do Mundo exige um trabalho de reconhecimento...

Os inglêses estreiam hoje em campos argentinos. Trata-se de um acontecimento de alta expressão em todo o Continente, tanto que observadores de vários paises já se movimentaram rumo a Buenos Aires a fim de ver de perto os famosos craques britânicos que continuam a merecer todo o respeito dos que reconhecem a Inglaterra como o berço do futebol association. Os uruguaios, chilenos, paraguaios, peruanos tomaram seus lugares para ver de perto os famosos craques. Aliás assim se faz na Europa. Quando se anuncia a exibição de um grande quadro em campos europeus os observadores se movimentam logo, para apreciar tais exibições e tecer suas considerações à margem dos predicados técnicos e táticos da equipe em tournée.

E OS OBSERVADORES DA C. B. D.?

Pergunta-se: e os observadores da C. B. D.? Será que a entidade nacional não pretende mandar também os seus observadores à Argentina? Não acreditamos que o Sr. Castelo Branco tenha esquecido dessa necessidade. O campeonato do mundo se aproxima, e torna-se aconselhável a presença de um «olheiro» do nosso futebol para que se possa avaliar da eficiência do selecionado inglês que será sem dúvida aquele que irá pisar os campos da Suiça em 1954. Ademais, poder-se-ia ver de perto também os argentinos, os uruguaios e os chilenos com os quais teremos que nos haver nas eliminatórias de março. A nossa pergunta fica feita, e esperamos que o Conselho Técnico de Futebol da entidade máxima responda, explicando os motivos de uma possivel ausência ou então adiantando a viagem de um seu observador. Há tempo ainda para se olhar o problema de perto...

NO GRAMADO OS VASCAINOS

Primeiro treino com objetivo no match de sábado

A partida de sábado próximo no estádio do Maracanã entre as equipes do Botafogo e do Vasco da Gama está sendo muito justamente considerada como das de maior interêsse dos últimos tempos por uma série de circunstâncias cada qual mais influente.

Desde logo oferece-se o ensejo do discutido técnico Gentil Cardoso cujos conhecimentos de jôgo nunca é demais pôr em relêvo, de enfrentar, como técnico e orientador de outro time, o que êle levou ao campeonato de forma tão elogiável em 1952.

Vai assim o técnico do Botafogo pelejar, agora contra o Vasco, o qual por seu turno terá a orientá-lo Flavio Costa, outro sabedor de coisas do futebol.

Desde logo a presença desses dois técnicos na sabatina de sábado a dirigir equipes que se têm apresentado de forma a merecer louvores; os vascainos com seu conjunto ainda uma alta expressão do futebol nacional, os botafoguenses com um onze que está subindo dia a dia no conceito dos observadores e do público é motivo bastante se não existissem outros, a favorecer o clima de expectativa que se está observando pelo encontro. (Continua na pág. Anterior)

DJALMA E SALVADOR

A zaga do Bangu para os jogos de São Paulo — Lito será substituido por Zozimo

O Bangu embarcará hoje para São Paulo, onde disputará dois jogos do Rio-São Paulo com intervalo de 48 horas.

Vai plenamente confiante em se rehabilitar do revés sofrido ante o Vasco da Gama, lider do certame.

O seu quadro não será o mesmo dos 5 a 0 do Maracanã, uma vez que Zé Carlos e Lito não poderão seguir, por estarem machucados. O primeiro será substituido por Salvador, e o outro por Zózimo.

No jôgo de amanhã, contra o Corintians, dar-se-á o reaparecimento de Zizinho. O veterano craque, ponto alto do time, estivera afastado em virtude do "Sul-Americano" de Lima. A equipe banguense para os embates de amanhã e sábado será a seguinte: Jorge; Djalma e Salvador; Zózimo Alaine e Edison; Miguel, Zizinho, Lucas, Menezes e Nivio.

"O BANGU NEGOCIA TODO O TIME"!

Com exceção de Zizinho, que não tem preço — A resposta dada ao Fluminense pelo patrono Silveira Filho — Não se interessa por Veludo

SIMPATIA E CAMARADAGEM — A madrinha do team banguense, Sra. Dalila de Oliveira, «batendo um papo» com Zizinho, Xavier, Arizona, Jorge e Russo. O ambiente em Bangu é de simpatia e camaradagem.

Há tempos o Palmeiras havia consultado o Bangu sôbre o preço do jogador Nivio, mas as negociações cairam em ponto morto. Agora, o Fluminense sabendo que o contrato daquele jogador está terminado, consultou o alvi-rubro sôbre a sua transferência pedindo preço.

VENDE QUALQUER UM

E a resposta do patrono banguense foi um tanto drástica. Disse êle que o Bangu não só venderá Nivio como todos os outros "players". Isto é, todos não, menos o "professor" Zizinho. Aquele, repetiu S. S. que não tem preço, é inegociável.

QUESTÃO DE PREÇO

Ora, como se sabe, o Bangu possue muitos elementos novos, ainda não firmados. Portanto, que se candidatem os interessados, uma vez que a questão é apenas de preço.

NÃO INTERESSA

Sôbre a propalada ida do craque tricolor, Veludo, para o Bangu, apuramos que o mesmo não entrou nas cogitações daquele clube. Acha o Bangu que tem "prata da casa" para ocupar o seu "goal", com tôda segurança, dentro em pouco. Falta-lhe apenas, mais "cancha".

Humberto não sairá do Rio

A familia de Humberto não concordou que o mesmo se transferisse para o Palmeiras, e prefere vê-lo em ação no Rio, talvez, quem sabe, no Fluminense. O Vasco esbarrou na alta pretensão do São Cristovão

Armando Vieira na Campeonato de França

PARIS, 13 (A.F.P.) — O brasileiro Armando Vieira e o argentino Enrique Morea participarão do Campeonato Internacional de Tênis da França, a disputar-se de 19 a 31 do corrente. Entre outros jogadores que se comprometeram a participar do campeonato figuram os norte-americanos Gardnar Hulloy, Victor Seikas, Budge Patty, Bernard Batzen, senhorita Doris Hart, senhorita Maureen Conelly, senhorita Shirley Try e a equipe sul-africana da Copa Davis.

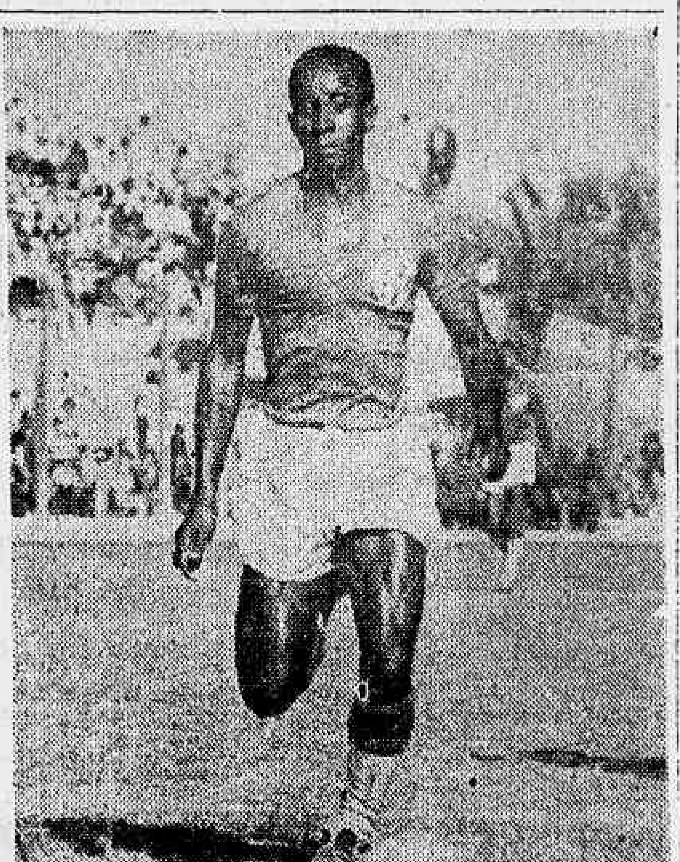
CONJUNTOS DE PRAIA

Gôsto — Qualidade e preço

Visite, sem compromisso, o

PALÁCIO DAS LONAS

R. do Catete, 36, T. 25-7494



O AMÉRICA NA TURQUIA — Maneco, o veterano mas ainda útil elemento do América que está em Istambul realizando com seus companheiros de equipe vitoriosa campanha

HÓJE, EM ISTAMBUL

O ADVERSARIO DO AMERICA PERDEU FACIL PARA UM CONJUNTO LOCAL

O time inglês do Luton Town frente ao quadro carioca

ISTAMBUL, 13 (Serviço especial de A NOITE) — O time brasileiro do America F. C. jogará hoje à tarde a sua quinta peleja nesta capital, enfrentando uma equipe também estrangeira, a do clube inglês Luton Town.

Depois de suas exibições anteriores, nas quais por quatro ve- [illegible]

NÃO PASSA DE BOATO!

TUDO EM ORDEM

ENTRE PAES BARRETO E O FLUMINENSE

As últimas horas da tarde de ontem circulou a versão segundo a qual teria havido um rompimento entre o médico Nilton Paes Barreto e o Fluminense, com a consequente rescisão do contrato que prendia o conhecido especialista ao grêmio tricolor.

Essa versão chegou mesmo a ser divulgada por uma emissora, em caráter de sensacionalismo. Causou surpresa tal noticia, já que como se sabe, ainda há poucos dias havia sido renovado o compromisso entre o campeão de 51 e o médico do selecionado brasileiro.

NADA DE ANORMAL

Em vista dos rumores correntes, a reportagem pôs-se em campo e em pouco tempo conseguia ouvir o Dr. Paes Barreto. Mostrou-se mesmo surprêso com a versão divulgada a seu respeito. E adiantou-nos:

— Não sei a que atribuir essa noticia. Tudo não passa de boato. Nada houve de anormal nas relações entre eu e o Fluminense.

O Nacional, campeão amazonense de futebol juvenil

MANAUS, 13 (Asap.) — Empatando por 2 tentos com o Olimpico, o Nacional F. C. conquistou ontem o titulo de campeão amazonense de futebol da categoria infanto-juvenil.

Rivadavia Corrêa Meyer "Cavaleiro dos Desportos", do Chile

Durante as homenagens prestadas pela C. D. D. aos seus Campeões Sul-Americanos de Atletismo, no almôço de confraternização, o Sr. Oscar de Andrade Adler, que foi o nosso bravo advogado defensor no Congresso Sul-Americano e no Tribunal de Apelações, herói da reclassificação do Brasil no revesamento de 4 x 100, desincumbiu-se de grata missão, entregar ao senhor Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., um rico Diploma de "Cavaleiro dos Desportos", conferido pela Federação Atlética do Chile.

Foi mais um gesto de alta expressão da cortesia, de amizade e da consideração especial que o atletismo do Chile teve para com o Brasil.

"FRASES QUE NÃO FORAM DITAS"

(DOS JOGOS DE SÁBADO E DOMINGO)

"— Para nós, êsse jôgo não passou de um treino leve". (AUGUSTO).

"Não vou ser eu o salvador dessa equipe". (ZIZINHO).

"— "Seu" Flávio anda querendo me assustar com o Belini. Sou ou não sou o maior?". (HAROLDO).

"— E' um drama jogar no meio de tanta gente nula". (DJALMA).

"— E logo meu amigo Brandãozinho faz isso comigo". (MUCA).

"— "Daqui ninguém me tira. Do Botafogo, só para a seleção da Copa do Mundo". (DINO).

"— Onde será que escondi meu futebol, que não há meio de o encontrar. Só se foi em Alvaro Chaves." (PINGA).

"— Eu, sózinho, valho o preço de uma arquibancada" (SANTOS).

"— Tenho que apelar para a deficiência fisica. O Santos foi o culpado". (JULINHO).

"— Eu ainda mato êsse juiz". (PINDARO).

"— Continuo me vingando do Fluminense". (PÉ DE VALSA).

"— Eu só jogo para dar cartaz ao Castilho". (VELUDO).

"— Cadê o Paraguaio que estava aqui?". (ALFREDO).

" — Escolha a torcida. Ou eu, ou o Fleitas Solich". (RUBENS).

"— Não me faça cosquinhas, Pavão!" (JAIR).

"— Não me liguem. Deixem assim que está bom. Eu quero é jogar pouco e fazer muito". (EVARISTO).

"— Isso é só para o Fluminense saber quanto eu valho". (RODRIGUES).

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!